



## RELATÓRIO ANUAL 2014

**Senhores Acionistas,**

A Administração da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete ao exame e à deliberação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração, que destaca as principais ações desenvolvidas pela Infraero, as demonstrações contábeis e as respectivas notas explicativas referentes à situação patrimonial e financeira da Empresa no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Ao presente relatório se incorporam os pareceres das auditorias interna e independente, bem como do Conselho Fiscal.

|                                          |            |
|------------------------------------------|------------|
| <b>Relatório da Administração 2014</b>   | <b>04</b>  |
| <b>Demonstrações Contábeis 2014</b>      | <b>46</b>  |
| <b>Parecer da Auditoria Independente</b> | <b>106</b> |
| <b>Parecer do Conselho Fiscal</b>        | <b>110</b> |

**Relatório da Administração 2014**

**SUMÁRIO**

|                                                           |           |
|-----------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA .....</b>                   | <b>06</b> |
| <b>2. PERFIL .....</b>                                    | <b>09</b> |
| <b>3. MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO.....</b>                     | <b>13</b> |
| <b>4. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO .....</b>         | <b>16</b> |
| <b>5. EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS .....</b>                     | <b>22</b> |
| <b>6. APERFEIÇOAMENTO DA INFRAESTRUTURA .....</b>         | <b>27</b> |
| <b>7. SUPORTE AOS NEGÓCIOS.....</b>                       | <b>29</b> |
| <b>8. CUIDANDO DE SEU CORPO FUNCIONAL .....</b>           | <b>31</b> |
| <b>09. FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO.....</b> | <b>33</b> |
| <b>10. COMPROMISSO COM A SOCIEDADE.....</b>               | <b>36</b> |

## **1. MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA**

A procura permanente da Infraero pela melhoria da qualidade dos serviços prestados continuou em 2014, apesar de todas as dificuldades que tivemos de enfrentar. O “compromisso com os clientes”, nosso maior valor dentro de nossa Identidade Corporativa, que envolve o objetivo estratégico que busca da satisfação da sociedade, continua mais vivo do que nunca e todas as ações realizadas objetivaram gerar valor agregado ao cliente, aprimorando os processos e incrementando melhorias de forma que os usuários dos aeroportos venham a usufruir de um atendimento mais eficiente.

A implantação do Projeto Eficiência Operacional, que enfatiza as ações voltadas à melhoria do processo operacional do aeroporto, como o embarque e o desembarque, por exemplo, continuou em 2014, fazendo com que fechássemos o ano com o projeto implantado em nove aeroportos, Santos Dumont, Fortaleza, Congonhas, Salvador, Recife, Porto Alegre, Curitiba, Manaus e Cuiabá.

Esse trabalho foi reconhecido pelo cliente. A conclusão parte do relatório geral de indicadores, desenvolvido e divulgado trimestralmente pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República - SAC, que mostra sempre os nossos aeroportos como os melhores do País. No primeiro trimestre deste ano, por exemplo, o Aeroporto de Natal/Augusto Severo foi classificado em primeiro lugar. Já no segundo trimestre o eleito foi o de Curitiba e, no terceiro, o de Recife. O relatório da SAC é elaborado com base no monitoramento do desempenho operacional dos 15 principais aeroportos do Brasil por meio de indicadores qualitativos que avaliam o nível de serviço das dependências de acordo com a percepção dos passageiros.

2014 foi um ano mais que especial, devido à realização da Copa do Mundo, que trouxe ao Brasil uma movimentação inédita em nossos aeroportos. Mostramos nossa competência em atender, com a experiência de mais de 40 anos na gestão aeroportuária, os milhares de passageiros que circularam pelos aeroportos da Rede Infraero, sempre dentro dos melhores padrões de segurança e conforto. Nos 18 aeroportos relacionados ao mundial, foram quase 10 milhões de passageiros e 125 mil pousos e decolagens nos 30 dias de Copa do Mundo.

Para garantir o sucesso das operações foi essencial o intenso trabalho da força-tarefa formada por profissionais destacados para o evento, com o desafio de atender uma alta demanda, não somente nos aeroportos das cidades-sede, mas também nos aeroportos alternativos. E para aperfeiçoar o atendimento nos terminais, foram implantadas as premiadas e elogiadas *Fun Zones* - espaços com internet sem fio gratuita, entretenimento e serviços, além de sala de imprensa, tomadas de energia elétrica, área de descanso e som ambiente -, projeto inédito da Infraero em parceria com a Caixa Econômica Federal.

As *Fun Zones* proporcionaram conforto e acolhimento aos turistas que passaram pelos aeroportos da Rede Infraero durante a Copa do Mundo. No total, foram 12 unidades, que atenderam mais de 365 mil pessoas em 10 cidades-sede: Belo Horizonte/Confins, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro (Galeão e Santos Dumont), Salvador e São Paulo (Congonhas).

Mais uma vez fomos reconhecidos pelos clientes. Os resultados das diversas pesquisas de satisfação realizadas no período da Copa do Mundo, dentre elas o Prêmio Boa Viagem, ação conjunta entre a Secretaria de Aviação Civil - SAC, Instituto Brasileiro de Turismo - Embratur e Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias - Conaero, demonstraram a adequação de nossas instalações e o sucesso no atendimento ao público durante todo o evento. Das oito categorias do Prêmio, a Infraero venceu sete.

Além da excelência no atendimento ao público, a cada dia a Infraero se moderniza com a adoção de novas práticas, sempre cumprindo sua missão de “oferecer soluções aeroportuárias inovadoras e sustentáveis, aproximando pessoas e negócios”. Foi nesse contexto, e dentro do Plano de Desenvolvimento de Acessibilidade, que lançamos o projeto ELO - Equipamento de Ligação Operacional. Essa solução, projetada e desenvolvida pela Infraero em parceria com uma empresa brasileira, passou a ligar o terminal de passageiros de aeroportos com apenas o andar térreo, ao avião, trazendo acessibilidade, conforto, segurança e facilidades aos nossos clientes. O ELO já foi implantado nos aeroportos de Palmas, Porto Alegre e Joinville.

Outro desafio enfrentado pela Infraero em 2014 foi a concessão dos aeroportos de Confins e do Galeão, em que a Empresa passou a deter 49% das sociedades de propósito específico criadas para administra-los e o encerramento das operações do Aeroporto Augusto Severo, em Natal, em função do início das operações do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

É importante destacar também que o novo modelo de gestão, iniciado com as concessões de Brasília, Campinas e Guarulhos, causou um forte impacto na capacidade de geração de recursos da Infraero, haja vista que esses seis aeroportos juntos representavam 50% do faturamento operacional da empresa. Ainda assim, a Infraero permanece sendo a maior operadora aeroportuária do País em número de aeroportos e passageiros. Hoje a empresa administra 60 aeroportos, 72 Estações Prestadoras de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo - EPTA e 28 terminais de logística de carga, o que indica a continuidade de sua relevância no contexto aeroportuário mundial.

Em 2014, a Infraero investiu R\$ 2,18 bilhão, sendo R\$ 1,42 bilhão em obras e equipamentos e R\$ 760,3 milhões em aportes de capital nas concessionárias dos Aeroportos de Brasília, Campinas, Confins e Galeão. Nos últimos três anos, a Empresa tem registrado execuções orçamentárias expressivas em obras e equipamentos. Em 2013, foi investido R\$ 1,64 bilhão (80,8% do orçamento), superando o recorde de 2012, ano que a empresa investiu R\$ 1,31 bilhão (76,1% do orçamento). Foram investidos, ainda em 2014, mais de R\$ 227,4 milhões em equipamentos, como: carros de combate a incêndio, conectores modulares móveis, ambulifts, equipamentos de inspeção de bagagens, carga aérea e para detecção de explosivos ou drogas, dentre outros itens, com destaque para a compra de 80 caminhões de combate a incêndios, destinados aos aeroportos de Congonhas, Campo Grande, Porto Velho, Londrina, Curitiba, Teresina, Fortaleza, Salvador, Belém, Recife, Petrolina, João Pessoa e Uberlândia.

Também foram adquiridos e instalados nos aeroportos de Confins, Galeão, Manaus, Salvador, Recife, Belém, Petrolina, Fortaleza, Vitória e Curitiba, novos equipamentos de

raios-x, para utilização nos terminais de logística de carga, assim como 49 equipamentos para detecção de traços de explosivos e narcóticos, de forma a reforçar os procedimentos de inspeção de passageiros, bagagens de mão e volumes suspeitos, para 29 aeroportos internacionais, de fronteira e de localização estratégica.

Inserida num ambiente concorrencial com excelentes perspectivas de crescimento nos próximos anos, a Infraero, atenta ao médio e longo prazo, planejou e estruturou medidas necessárias para a evolução da Empresa, com destaque para a implantação de um novo modelo organizacional, que objetiva a modernização dos processos, única forma de sobreviver em um mercado cada vez mais competitivo.

Outra medida planejada e estruturada em 2014, e que se encontra prestes a ser concretizada, é a criação da Infraero Serviços, visando a prospecção de novas frentes de negócios. Trata-se de uma subsidiária da Infraero que terá seu foco de atuação na prestação de serviços aeroportuários nos diversos nichos de mercado promissores, como os aeroportos regionais, principal projeto da Secretaria de Aviação Civil, na qual se vislumbra um cenário próspero, onde a Infraero parte da condição de maior operador aeroportuário nacional, com mais de 40 anos de experiência na gestão aeroportuária, para ser referência em negócios aeroportuários no Brasil e no Exterior.

E é diante desse cenário de excelentes perspectivas, que a Infraero, endossada pelos resultados expressivos do ano, caminha para o futuro.

Antonio Gustavo Matos do Vale  
Presidente



## **2. PERFIL**

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, empresa pública instituída nos termos da Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972, está organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira e vinculada à Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República – SAC/PR.

A Infraero tem por finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades, correlatas ou afins, que lhe forem conferidas pela SAC.

A organização administrativa da Empresa constitui-se de uma Sede e nove Superintendências Regionais, às quais se vinculam os 60 aeroportos – dentre os quais 28 que contam com Terminais de Logística de Carga – e 72 Estações Prestadoras de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo – EPTA, dedicados à prestação de serviços que atendem a padrões internacionais de segurança, conforto e qualidade.

A Empresa participa, com 49%, nas Sociedades de Propósitos Específicos - SPE que administram os terminais dos aeroportos Internacionais de São Paulo/Guarulhos, Viracopos/Campinas, Brasília, Confins e Rio de Janeiro/Galeão.

A Infraero é uma referência na capacitação de profissionais destinados às atividades aeroportuárias, sendo a única empresa pública brasileira autorizada pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC a oferecer treinamentos especializados.

A Infraero desenvolve atividades nas áreas de logística para operação de passageiros e de aeronaves; logística de carga aérea; comercialização de áreas e venda de serviços; telecomunicações em aeroportos e navegação aérea. Para desenvolver esse trabalho, conta com 12,6 mil empregados orgânicos.

Em 2014, a Rede de aeroportos administrados pela Infraero contabilizou 2,2 milhões de pousos e decolagens; 131,6 milhões de passageiros (embarque + desembarque) e 477,7 mil toneladas de carga aérea.

O mapa a seguir evidencia a presença da empresa no território brasileiro.



Mapa da Rede Infraero

---

**Identidade Corporativa****Negócio**

“Soluções aeroportuárias.”

**Missão**

“Oferecer soluções aeroportuárias inovadoras e sustentáveis aproximando pessoas e negócios.”

**Visão 2016 Ciclo da Transformação**

“Ser a referência brasileira em soluções aeroportuárias.”

**Valores**

- Compromisso com os clientes
- Efetividade e competitividade
- Valorização dos colaboradores
- Inovação, qualidade e segurança
- Ética e responsabilidade socioambiental
- Geração de resultados
- Orgulho de ser Infraero

**Governança**

Para garantir o fortalecimento da governança corporativa, a Infraero dispõe de uma estrutura organizacional composta por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

**Assembleia Geral**

A Assembleia Geral é o órgão soberano da Infraero, representada pela reunião dos acionistas. Sua função é discutir, deliberar e votar a respeito de demonstrações contábeis; destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos; alienação das ações do seu capital ou de suas controladas; alterações no Estatuto Social; abertura do seu capital e emissão de quaisquer títulos ou valores mobiliários no País ou no exterior, entre outras atribuições.

**Conselho de Administração**

O Conselho de Administração da Infraero é o órgão de deliberação colegiada responsável por estabelecer as políticas da Empresa, bem como prestar orientações à sua Diretoria Executiva. Seus membros são eleitos pela Assembleia Geral, possuindo mandato de três anos, com possibilidade de reeleição.

---

**Compõem o Conselho de Administração da Infraero:**

Guilherme Walder Mora Ramalho (Presidente): Representante da SAC/PR  
Antonio Gustavo Matos do Vale (Membro): Presidente da Infraero  
Fernanda Cardoso Amado (Membro): Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG  
Licínio Velasco Júnior (Membro): Representante da SAC/PR  
Mario José Soares Esteves Filho (Membro): Representante da SAC/PR  
Rafael Rodrigues Filho (Membro): Representante do Ministério da Defesa - MD  
Célio Alberto Barros de Lima (Membro): Representante dos empregados da Infraero

**Diretoria Executiva**

A Diretoria Executiva da Infraero é constituída de um Presidente e sete Diretores, cujas responsabilidades envolvem a administração geral dos negócios da Empresa, assim como a execução das deliberações da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

**Compõem a Diretoria Executiva da Infraero:**

Antonio Gustavo Matos do Vale: Presidente  
Adilson Teixeira Lima: Diretor de Engenharia e Meio Ambiente  
André Luis Marques de Barros: Diretor Comercial e de Logística de Carga  
Francisco José de Siqueira: Diretor Jurídico e de Assuntos Regulatórios  
Geraldo Moreira Neves: Diretor de Gestão Operacional e Navegação Aérea  
José Irenaldo Leite de Ataíde: Diretor Financeiro e de Serviços Compartilhados  
Marçal Rodrigues Goulart: Diretor de Aeroportos  
Mauro Roberto Pacheco de Lima: Diretor de Planejamento e Gestão Estratégica

**Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal é o órgão responsável pela fiscalização dos atos praticados pelos administradores, bem como pela verificação do cumprimento de seus deveres legais e estatutários. Cabe ao Conselho Fiscal examinar e opinar sobre as demonstrações contábeis do exercício, o relatório anual da administração e os processos de prestação de contas.

**Compõem o Conselho Fiscal da Infraero:**

Cristina Gonçalves Rodrigues (Titular e Presidente): Representante da STN/MF  
Sérgio Cruz (Titular): Representante da SAC/PR  
Nelson Edmundo Forte Fernandes de Negreiros Deodato Filho (Titular): Representante da SAC/PR  
Sheila Benjuino de Carvalho (Suplente): Representante da STN/MF  
Maurício Melo Chaves (Suplente): Representante da SAC/PR  
Fernando Antônio Ribeiro Soares (Suplente): Representante da SAC/PR

### **3. MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO**

Com a consolidação dos novos cenários, sobretudo das concessões de cinco grandes aeroportos da Rede Infraero levadas a termo pelo Governo Federal, surgiu, desde 2013, a necessidade de mudanças nas estratégias empresariais da Infraero. Assim, em 2014, a Empresa deu continuidade às ações que objetivam modernizar a sua gestão.

#### **Estratégia da Evolução**

Em 2014, o Governo Federal ampliou o número de parcerias entre a Infraero e as concessionárias privadas, com a inclusão do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão - Antônio Carlos Jobim e do Aeroporto Internacional Tancredo Neves/Confins. O impacto dessas concessões se deu a partir de setembro, com redução de receitas importantes sem semelhante contrapartida de eliminação de despesas, em vista da permanência da maioria dos empregados desses aeroportos nos quadros da Empresa.

Mesmo assim, diante desse quadro de adverso, a estratégia de evolução permaneceu no firme propósito de transformar a Infraero em uma nova organização, sintonizada com o novo cenário da aviação civil.

O marco principal dessa trajetória foi o refinamento do Plano Estratégico aprovado para 2014, com a manutenção da Identidade Corporativa (negócio, missão e visão) e dos valores. O Mapa Estratégico, que é o grande direcionador da Empresa, manteve todos os seus objetivos, efetuando apenas pequenos ajustes de seus indicadores e projetos.

Os resultados alcançados em 2014 demonstram que apesar das adversidades enfrentadas, a Infraero tem conduzido cada momento de sua evolução com determinação e, por isso, tem conseguido vencer seus desafios.

O desempenho dos 32 indicadores acompanhados no período ilustra plenamente a tendência de evolução, com mais de 70% dos indicadores com metas dentro ou acima das expectativas da alta direção.

Confirmam-se, assim, as entregas planejadas para 2014 e a certeza do bom direcionamento que a Empresa vem tendo rumo à evolução, como preconizado no seu Plano Empresarial 2013-2016.

#### **Novo Modelo Organizacional da Infraero**

Desde 2013, a Diretoria Executiva tem tomado iniciativas com vistas a implantar um novo modelo de gestão, tendo como principal mudança conceitos relacionados à dinâmica da estrutura organizacional da Empresa, os quais transformam a Sede no Centro Corporativo, os Aeroportos em Centros de Negócios e as Superintendências Regionais em Centros de Suporte.

Esse novo modelo tem como diretriz tornar a Infraero uma empresa mais competitiva, dentro de um mercado concorrencial, definindo novo posicionamento para os seus negócios. A proposta é corrigir o desbalanceamento da estrutura organizacional frente às

mudanças e às alterações em seus componentes operacionais, decorrentes das concessões de aeroportos, e diante dos desafios impostos pelo comportamento atual do mercado de aviação civil.

A transição entre o modelo anterior e o novo está sendo realizada em etapas, de forma a não prejudicar ou interromper as atividades da Empresa, mitigando os riscos de sua implantação. O modelo foi colocado em teste a partir de setembro de 2014 para avaliações das áreas técnicas quanto à maturidade no desenvolvimento dos processos operacionais e administrativos, bem como do dimensionamento e da gestão das pessoas.

Neste contexto se insere a instituição de um Catálogo de Serviços, que aplica os Acordos de Nível de Serviços (ANS) às atividades sob responsabilidade dos Centros de Suporte e tem como clientes o Centro Corporativo e os Centros de Negócios. Os ANS se constituem em contratos firmados com as unidades de negócios, com vistas a reger os padrões e as especificações dos serviços que serão prestados pelos Centros de Suporte.

Frente ao cenário no qual a Infraero se insere, 2014 foi um ano de extrema importância para a realização de ações em uma nova forma de trabalhar, garantindo à Empresa a oportunidade de adotar estratégias mais adequadas para sua sustentabilidade e seu desenvolvimento. O processo de reestruturação é contínuo e tem como foco a expansão dos negócios e a competitividade da Infraero.

### **Gestão de Projetos**

A Infraero aperfeiçoou seus modelos de gestão voltados para o controle da sua carteira de projetos estratégicos. Esse aspecto é corroborado pela evolução verificada no nível de maturidade em gerenciamento de projetos que leva em consideração elementos como a competência técnica e comportamental da organização, a aplicação de metodologias e sistemas adequados, o alinhamento estratégico e o modelo de governança que suporta a gestão de projetos. Em 2014, a Infraero alcançou o índice de maturidade de 3,0, superior ao obtido em 2013.

Com foco no atendimento das demandas estratégicas, o portfólio contou com projetos e empreendimentos que estão distribuídos em segmentos específicos de forma a favorecer, com equilíbrio, o cumprimento da missão de *“oferecer soluções aeroportuárias inovadoras e sustentáveis aproximando pessoas e negócios”*. Esses segmentos estão relacionados com os benefícios que os projetos e os empreendimentos devem gerar e estão divididos em alavancagem dos resultados econômico-financeiros, excelência dos serviços, fortalecimento da governança institucional ou com o cumprimento da legislação ou de normativos.

A aplicação da metodologia adequada e o apoio proporcionado pelo modelo de governança garantiram, em 2014, o acompanhamento de 46 projetos dos quais 16 já foram encerrados. O desvio médio de prazo registrado para a carteira de projetos foi de 11,3%. Quanto aos empreendimentos, 27 estiveram em execução e três foram concluídos, registrando, para o exercício, índice de desempenho da agenda dos empreendimentos de 0,82, sendo o desejável, 1,0. Para o exercício de 2015, o processo de portfólio selecionou 15 novos

projetos estratégicos e irá apoiar a alocação de recursos para 58 empreendimentos prioritizados.

Para a governança da gestão de projetos estão implantados os Comitês de Gestão de Projetos – CPROJ e Gestão de Empreendimentos Estratégicos – COGEE, que exercem o monitoramento do portfólio de projetos e de empreendimentos.

### **Gestão de Processos**

Em 2014 foi implantado o Escritório de Gestão de Processos Corporativos que tem por objetivo a melhoria do nível de serviços prestados aos clientes.

Nesse contexto, foi elaborada a Cadeia de Valor da Empresa, representada pelos Macroprocessos de Gestão, Finalísticos (negócios), de Suporte Direto e de Suporte Indireto. A Cadeia de Valor da Infraero é a representação do conjunto de atividades realizadas em todo o ciclo de produção dos serviços prestados pela Empresa.

De acordo com os direcionadores estratégicos e o diagnóstico da gestão, foram identificados os processos organizacionais a partir do que foi possível elaborar a Cadeia de Valor da Infraero.

Em 2014, dos 215 processos identificados na Carteira de Processos Corporativos, 80 foram mapeados e reprojitados.

Para a governança da gestão de processos está implantado o Comitê de Gestão de Processos Corporativos – COGEP que acompanha os respectivos desempenhos dos Acordos de Níveis de Serviços e dos Centros de Suporte, possibilitando ambiente estratégico propício à visão futura dos processos de negócio.



#### **4. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

##### **Principais resultados e indicadores**

Em agosto de 2014, teve início o processo de transferência dos aeroportos de Galeão e Confins concedidos pelo Governo Federal à iniciativa privada, bem como foi desativado o aeroporto de Natal em virtude do novo complexo aeroportuário de São Gonçalo do Amarante, também, concedido à iniciativa privada. À exceção do aeroporto de Natal, todos os demais aeroportos concedidos passaram a ser administrado por Sociedades de Propósito Específico – SPE, na qual a Infraero detém 49% do capital. Com isso, totaliza-se a transferência de seis aeroportos da rede Infraero para a iniciativa privada desde 2012. Os seis aeroportos juntos (Brasília, Campinas, Guarulhos, Confins, Galeão e Natal), em relação à rede de Aeroportos da Infraero de 2012, respondiam por cerca de 44% dos passageiros operados, 28% das Aeronaves e 62% da carga aérea e geravam 53% do faturamento da Rede.

Em decorrência das concessões, a margem do EBITDA (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Resultado da Equivalência Patrimonial) foi de 2,3%, ante ao resultado de 5,5% obtido em 2013.

Diante deste cenário, a gestão financeira da Empresa esteve centrada na otimização dos resultados financeiros, tendo como principal medida a implantação, desde julho de 2013, de nova metodologia de gestão dos resultados. O Gerenciamento Matricial de Receitas – GMR e Gerenciamento Matricial de Despesas - GMD, cujas siglas são, respectivamente, GMR e GMD, visam aumentar as receitas e reduzir as despesas, mediante a negociação e definição de metas de desempenho firmadas internamente com os gestores da Empresa.

Em 2014, a receita bruta da Infraero chegou a R\$ 2.992,7 milhões, com variação negativa de 3,4%, principalmente em função da transferência dos aeroportos do Galeão e de Confins a partir de agosto. Comparando os resultados, sem considerar os aeroportos concedidos, a receita bruta apresentou crescimento de 7,8% em relação ao ano anterior. Os custos tiveram variação negativa de 1%, chegando a R\$ 2.186,5 milhões. Sem os aeroportos concedidos cresceu 13,4% em decorrência, principalmente, da baixa adesão de empregados à proposta das novas concessionárias dos aeroportos concedidos.

Em relação aos investimentos, foram aplicados R\$ 2.185,6 milhões na infraestrutura aeroportuária, sendo R\$ 1.424,6 milhões em empreendimentos e equipamentos que integram o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, R\$ 760,3 milhões na integralização do capital social das concessionárias dos Aeroportos de Brasília, Campinas, Guarulhos, Galeão e Confins, e R\$ 0,8 milhões em obras realizadas com recursos de convênios. Para financiar esta execução, que traduz os investimentos estratégicos do Governo Federal, a União aportou R\$ 1.750,9 milhões no capital social da Infraero no ano de 2014.

Em relação ao desempenho operacional verificou-se queda do movimento de passageiros, em 2014, de 3,1%. Sem os aeroportos concedidos, o crescimento foi de 6,5%, em virtude, principalmente, dos eventos ocorridos, no ano, como a Jornada Mundial da Juventude e a



Copa do Mundo de Futebol. Já no segmento de carga aérea, houve redução de 10,9% em função da queda no volume de importação e carga nacional. Sem os aeroportos concedidos a redução foi de 2,5%. O segmento de aeronaves, nos dois cenários, também apresentou redução em função da queda do movimento doméstico.

Em relação aos indicadores de produtividade, destaca-se que a receita operacional por WLU (Work Load Unit), que representa um passageiro ou cem quilos de carga, foi de R\$ 22,0 por unidade operada, resultado 0,1% superior ao apurado no exercício anterior. Quando considerada a relação do WLU com custo dos serviços prestados, verifica-se redução de 2,4% em relação a 2013.

O indicador que apura o desempenho dos investimentos ficou em R\$ 170,3 mil por empregado. Em relação ao WLU o indicador ficou em R\$ 16,1 investidos por unidade operada, redução de 2,3%.

| Resultados                           | Unidade     | 2014        |                | 2013        |                | %        |           |
|--------------------------------------|-------------|-------------|----------------|-------------|----------------|----------|-----------|
|                                      |             | Consolidado | Sem Concedidos | Consolidado | Sem Concedidos | Cons.    | Sem Conc. |
| Receitas Brutas                      | R\$ milhões | 2.992,7     | 2.478,5        | 3.097,6     | 2.298,7        | (3,4)    | 7,8       |
| Custo dos Serviços Prestados         | R\$ milhões | 2.186,5     | 1.886,1        | 2.207,6     | 1.663,1        | (1,0)    | 13,4      |
| Lucro Bruto                          | R\$ milhões | 806,2       | 592,5          | 890,0       | 635,7          | (9,4)    | (6,8)     |
| Ebitda Ajustado <sup>(1)</sup>       | R\$ milhões | 68,9        | (257,1)        | 171,4       | (299,2)        | (59,8)   | (14,1)    |
| Investimentos                        | R\$ milhões | 2.185,6     | 2.185,6        | 2.313,1     | 2.313,1        | (5,5)    | (5,5)     |
| Passageiros <sup>(3)</sup>           | mil         | 131,6       | 112,8          | 135,7       | 105,9          | (3,1)    | 6,5       |
| Aeronaves <sup>(3)</sup>             | mil         | 2.152,9     | 1.978,0        | 2.290,9     | 2.013,4        | (6,0)    | (1,8)     |
| Carga Aérea <sup>(3)</sup>           | mil ton     | 430,3       | 367,5          | 483,2       | 377,1          | (10,9)   | (2,5)     |
| Work Load Unit - WLU <sup>(2)</sup>  | milhões     | 135,9       | 116,4          | 140,6       | 109,7          | (3,3)    | 6,1       |
| <b>Indicadores de Desempenho</b>     |             |             |                |             |                | <b>%</b> | <b>%</b>  |
| Margem Ebitda <sup>(1)</sup>         | %           | 2,3         | (10,4)         | 5,5         | (13,0)         |          |           |
| WLU por Força de Trabalho            | mil         | 4,6         | 4,6            | 4,4         | 4,3            | 6,2      | 6,8       |
| WLU por Custo dos Serviços Prestados | mil         | 62,2        | 61,7           | 63,7        | 66,0           | (2,4)    | (6,4)     |
| Receita Operacional por WLU          | R\$         | 22,0        | 21,3           | 22,0        | 21,0           | 0,1      | 1,6       |
| Investimento por Empregado           | R\$ mil     | 170,3       | 176,6          | 171,6       | 196,8          | (0,8)    | (10,3)    |
| Investimento por WLU                 | R\$         | 16,1        | 18,8           | 16,5        | 21,1           | (2,3)    | (11,0)    |

**Notas:**

Valores do Balanço Patrimonial e DRE de 2013 reapresentados para efeito de comparabilidade.

(1) Ebitda Ajustado - Lucro antes de juros, impostos, depreciação, amortização, provisões, resultado da equivalência patrimonial, PDITA e OBU.

(2) WLU - equivalente a 1 passageiro ou 100 kg de carga

(3) Movimento operacional sem os dados dos aeroportos de Brasília, Campinas e Guarulhos a partir da data de concessão.

### Destaques em resultados e indicadores

## Movimento Operacional

| Descrição                             | Unidade            | 2014           |                | 2013           |                | %             |              |
|---------------------------------------|--------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|
|                                       |                    | Consolidado    | Sem Concedidos | Consolidado    | Sem Concedidos | Cons.         | Sem Conc.    |
| <b>Passageiros</b>                    | <b>PAX milhões</b> | <b>131,6</b>   | <b>112,8</b>   | <b>135,7</b>   | <b>105,9</b>   | <b>(3,1)</b>  | <b>6,5</b>   |
| . Doméstico                           | PAX milhões        | 126,5          | 110,5          | 129,2          | 104,1          | (2,0)         | 6,2          |
| . Internacional                       | PAX milhões        | 5,1            | 2,2            | 6,6            | 1,9            | (22,8)        | 20,7         |
| <b>Carga Aérea</b>                    | <b>TON mil</b>     | <b>430,3</b>   | <b>367,5</b>   | <b>483,2</b>   | <b>377,1</b>   | <b>(10,9)</b> | <b>(2,5)</b> |
| . Importação                          | TON mil            | 133,4          | 99,1           | 168,0          | 103,6          | (20,6)        | (4,3)        |
| . Exportação                          | TON mil            | 66,0           | 38,8           | 75,4           | 37,1           | (12,4)        | 4,6          |
| . Carga Nacional                      | TON mil            | 230,9          | 229,6          | 239,8          | 236,4          | (3,7)         | (2,9)        |
| <b>Aeronaves</b>                      | <b>AER mil</b>     | <b>2.152,9</b> | <b>1.978,0</b> | <b>2.290,9</b> | <b>2.013,4</b> | <b>(6,0)</b>  | <b>(1,8)</b> |
| . Doméstico                           | AER mil            | 2.097,4        | 1.945,2        | 2.226,1        | 1.982,9        | (5,8)         | (1,9)        |
| . Internacional                       | AER mil            | 55,6           | 32,8           | 64,8           | 30,5           | (14,2)        | 7,6          |
| <b>Empregados Total (Média anual)</b> | <b>Unt.</b>        | <b>29.254</b>  | <b>25.447</b>  | <b>32.121</b>  | <b>25.612</b>  | <b>(8,9)</b>  | <b>(0,6)</b> |
| . Orgânicos (Média anual)             | Unt.               | 12.831         | 12.378         | 13.477         | 11.751         | (4,8)         | 5,3          |
| . Terceirizados (Média anual)         | Unt.               | 16.423         | 13.069         | 18.644         | 13.861         | (11,9)        | (5,7)        |

Nota: Movimento operacional sem os dados dos aeroportos de Galeão, Confins e Natal a partir da data da concessão

### Destaques operacionais

## Demonstração do Resultado Financeiro

| Descrição                                               | 2014        |                | 2013        |                | %      |           |
|---------------------------------------------------------|-------------|----------------|-------------|----------------|--------|-----------|
|                                                         | Consolidado | Sem Concedidos | Consolidado | Sem Concedidos | Cons.  | Sem Conc. |
| Receita Bruta                                           | 2.992,7     | 2.478,5        | 3.097,6     | 2.298,7        | (3,4)  | 7,8       |
| . Aeronáuticas                                          | 1.589,2     | 1.386,4        | 1.649,4     | 1.324,3        | (3,6)  | 4,7       |
| . Comerciais                                            | 1.403,5     | 1.092,1        | 1.448,2     | 974,4          | (3,1)  | 12,1      |
| Resultado Operacional Recorrente                        | 58,9        | (266,8)        | 95,7        | (364,6)        | (38,5) | (26,8)    |
| Custo dos Serviços Prestados                            | 2.186,5     | 1.886,1        | 2.207,6     | 1.663,1        | (1,0)  | 13,4      |
| Despesas Operacionais                                   | 925,7       | 925,7          | 933,0       | 933,0          | (0,8)  | (0,8)     |
| EBITDA Ajustado <sup>1</sup>                            | 68,9        | (257,1)        | 171,4       | (299,2)        | (59,8) | (14,1)    |
| Lucro/Prejuízo Líquido antes dos Investimentos da União | (886,5)     | (1.220,6)      | (1.224,6)   | (1.518,8)      | (27,6) | (19,6)    |
| Lucro Líquido/Prejuízo do Exercício                     | (2.083,6)   | (2.194,9)      | (2.654,8)   | (2.588,4)      | (21,5) | (15,2)    |
| Dividendos - Juros s/Capital Próprio                    | -           | -              | -           | -              | -      | -         |
| Partic. Empregados e Dirigentes no Resultado            | -           | -              | -           | -              | -      | -         |

1) EBITDA Ajustado - Lucro antes dos impostos, juros, da depreciação, amortização, provisões, resultado da equivalência patrimonial, PDITA e OBU.

### Resumo – Demonstração do Resultado Financeiro

O EBITDA Ajustado, calculado antes de juros, impostos, depreciação, provisões, amortização, PDITA (Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria), OBU (Obras em Bens da União) e do Resultado de Equivalência Patrimonial, apresentou resultado de R\$ 68,9 milhões, ante R\$ 171,4 milhões apurado em 2013, gerando margem de 2,3%.

O Prejuízo Líquido (antes dos investimentos para União) do período foi de R\$ 886,5 milhões, com destaque para os seguintes fatores: constituição de provisão de devedores duvidosos para dívidas em aberto de empresas em processo de falência ou recuperação judicial; provisão do incentivo dos empregados que aderiram ao PDITA (Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria); perda com equivalência patrimonial com base nos resultados apurados pelas concessionárias dos aeroportos concedidos, nas quais a Infraero mantém participação acionária de 49%; provisão de benefício pós-emprego; perdas de baixa de imobilizado no montante de R\$ 40,8 milhões referente a baixa de bens do aeroporto de Natal em razão sua desativação, bem como alguns bens do aeroporto de Brasília; dentre outros.

**Ativos, Passivos e Gestão Financeira**

| (Em milhões)                  |                |                |             |
|-------------------------------|----------------|----------------|-------------|
| Descrição                     | 2014           | 2013           | %           |
| <b>Ativo</b>                  | <b>2.902,3</b> | <b>2.332,8</b> | <b>24,4</b> |
| Circulante                    | 421,8          | 538,6          | (21,7)      |
| Não Circulante                | 2.480,5        | 1.794,2        | 38,3        |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 32,2           | 47,2           | (31,8)      |
| Superávit/Déficit Financeiro  | (24,5)         | (154,1)        | (99,8)      |
| <b>Passivo</b>                | <b>2.902,3</b> | <b>2.332,8</b> | <b>24,4</b> |
| Circulante                    | 1.653,2        | 1.005,5        | 64,4        |
| Não Circulante                | 1.245,5        | 1.538,5        | (19,0)      |
| Patrimônio Líquido            | 3,6            | (211,2)        | (101,7)     |

Nota: Valores do Balanço Patrimonial de 2013 reapresentados para efeito de comparabilidade.

**Balanço Patrimonial e Disponibilidades**

Os Ativos totais da Empresa apresentaram crescimento de 24,4%, chegando ao montante de R\$ 2.902,3 milhões. Em destaque está o aumento do grupo Investimentos em função dos aportes de capital nas Sociedades Propósito Específicos (SPEs), da aquisição de equipamentos e da reversão da provisão para redução ao valor recuperável – *impairment*.

A Infraero detém 49% do capital social nas Sociedades de Propósito Específico – SPE das concessionárias dos aeroportos concedidos. Foram aportados, em 2014, R\$ 177,1 milhões para constituição do capital da SPE Galeão e R\$ 129,1 milhões para SPE Confins. Para a SPE Brasília já foram aportados desde 2012 R\$ 339,6 milhões, R\$ 570,2 milhões na de Campinas e R\$ 595,6 milhões na de Guarulhos, totalizando o montante de R\$ 1.811,6 milhões.

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa encerrou o exercício com R\$ 32,2 milhões em decorrência do montante de investimentos realizados pela Empresa, sendo verificado déficit financeiro primário de R\$ 24,5 milhões.

O Passivo Circulante apresentou aumento de 64,4% no período em decorrência da retenção do repasse dos recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil tendo em vista o descompasso da execução dos investimentos e a liberação de recursos de aporte de capital pelo Governo Federal. O Passivo Não Circulante apresentou redução de 19% em função, principalmente, da revisão da classificação das ações judiciais para registro da provisão para contingências cíveis e trabalhistas e da provisão do benefício pós-emprego.

Outro ponto a destacar é que a Infraero é uma operadora de plano de saúde, classificada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, como “autogestão”, haja vista executar todas as atividades necessárias à viabilização do benefício de saúde. As despesas do PAMI são custeadas pela empresa, sendo que os beneficiários arcam com uma coparticipação, sempre que utilizarem os serviços, variando entre 4% a 20%, de acordo com a faixa salarial. Tal plano é destinado aos empregados ativos e seus dependentes e aposentados, neste caso inclui-se o seu cônjuge, desde que tenham pertencido ao quadro de cargo regular da Infraero por no mínimo 10 anos contínuos.

Com isso, a legislação determina que se efetue a provisão de acordo com a quantidade de empregados que irão permanecer no Plano de Saúde após o desligamento da empresa. O valor atuarial das obrigações com a assistência médica pós-emprego foi de R\$ 1.210,9 milhões em 2013 e R\$ 1.492,6 milhões em 2012. Em decorrência da concessão dos aeroportos e do desligamento de empregados pelo PDITA, o valor atuarial de 2014 ficou em R\$ 908,5 milhões, sendo R\$ 210,3 milhões relativos a benefícios concedidos e R\$ 698,2 milhões de benefícios a conceder. Com isso, o Patrimônio Líquido da Infraero encerrou o exercício com R\$ 3,6 milhões.

### Plano de Investimento da Infraero

| (Em milhões)                                 |                |                |               |
|----------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Descrição                                    | 2014           | 2013           | %             |
| <b>a) Com Recursos Próprios da INFRAERO:</b> | <b>1.424,6</b> | <b>1.640,2</b> | <b>(13,1)</b> |
| . Equipamentos/Terrenos                      | 227,4          | 210,0          |               |
| . Obras e Equipamentos (Próprios/Aporte)     | 1.197,1        | 1.430,2        |               |
| <b>b) Aporte de Capital nas SPE's</b>        | <b>760,3</b>   | <b>672,4</b>   | <b>13,1</b>   |
| . Aporte de Capital                          | 760,3          | 672,4          |               |
| <b>Total dos Dispendios da INFRAERO</b>      | <b>2.184,8</b> | <b>2.312,6</b> | <b>(5,5)</b>  |
| <b>c) Com Recursos de Convênios</b>          | <b>0,8</b>     | <b>0,5</b>     |               |
| <b>Total de Investimentos</b>                | <b>2.185,6</b> | <b>2.313,1</b> | <b>(5,5)</b>  |

Investimentos

Com relação às obras concluídas em 2014 destacam-se as obras de ampliação e reforma de pista e pátio, infraestrutura, macrodrenagem e obras complementares nos aeroportos de Curitiba, Galeão, Rio Branco, São Gonçalo do Amarante, Campina Grande e Juazeiro do Norte. Ampliação do Terminal de Aviação Geral – TAG, estacionamento de veículos e adequação do sistema viário do aeroporto de Confins, implantação do módulo operacional – MOP do aeroporto de Juazeiro do Norte e São José dos Campos, construção do muro patrimonial do aeroporto de Uberaba, construção da Torre de Controle do aeroporto de Macaé, dentre outros.

Para a segurança da aviação civil foram adquiridos detectores de metal e de explosivos; equipamentos de Raio-X para inspeção de bagagem despachada e carga aérea; simuladores de torre em 3D; veículos de resgate e salvamento; ambulâncias, implantação de sistema de TV e vigilância, além de melhorias nas instalações das Seções Contra Incêndio.

Quanto aos equipamentos operacionais, destacam-se a aquisição de ambulifts, conectores modulares móveis – ELO para os aeroportos de Palmas, Joinville e Porto Alegre, ônibus para o transporte de passageiros, veículos limpa-pista; esteiras de bagagem; carrinhos transportadores de bagagens; empilhadeiras e transelevadores para utilização nos terminais de carga; dentre outros.

Para modernizar seu parque tecnológico, promover melhorias na comunicação e desenvolver os sistemas de informações a Empresa adquiriu novos equipamentos de

radiocomunicação; investiu na modernização e padronização do sistema de informação Voo-SIV, por meio de solução videowall; na aquisição e renovação de licenças de uso de softwares.

## 5. EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS

Para acompanhar o aumento constante do fluxo de passageiros e de cargas nos aeroportos da Rede Infraero, a Empresa concentrou esforços na gestão de pessoas e de processos, assim como nos trabalhos de reestruturação e de melhoria na prestação dos serviços. Com relação aos serviços prestados, o grande desafio foi o de manter os níveis elevados de operacionalidade e disponibilidade de instalações e serviços.

### Eficiência Operacional em Aeroportos

O Programa de Eficiência Operacional – PEOA concluiu sua primeira etapa perfazendo o total de 11 aeroportos, tendo sido implantado, em 2014, nos aeroportos de Manaus e Cuiabá.

O Programa visa a diagnosticar, propor e implantar melhorias nos processos de embarque e desembarque de passageiros, manuseio de bagagens e na gestão do Centro de Gerenciamento Aeroportuário.

Com a implantação do Programa, a Infraero busca garantir mais conforto ao cliente, por meio do aprimoramento dos processos de maior impacto com os passageiros, incrementando melhorias, de forma que o cliente usufrua de atendimento mais eficiente nos aeroportos.

Os ganhos de eficiência operacional obtidos nos onze aeroportos contemplados pelo Projeto estão descritos a seguir:

| Processos                 | Galeão | Confins | Congonhas | Santos Dumont | Fortaleza | Salvador | Porto Alegre | Recife | Curitiba | Manaus | Cuiabá |
|---------------------------|--------|---------|-----------|---------------|-----------|----------|--------------|--------|----------|--------|--------|
| Alfândega                 | 13,00% | 60,00%  | -         | -             | -         | 66,67%   | -            | 17,00% | 43,81%   | 64,38% | -      |
| Canal de Inspeção         | 52,00% | 54,00%  | 29,00%    | 33,33%        | 50,00%    | 20,00%   | 20,25%       | 0,00%  | 50,42%   | 83,13% | 60,00% |
| Check-in                  | 25,00% | 24,50%  | 23,00%    | 9,42%         | 19,50%    | 24,80%   | 27,95%       | 13,62% | 16,83%   | 77,70% | 51,80% |
| Emigração                 | 23,00% | 80,00%  | -         | -             | 76,50%    | 50,00%   | 0,00%        | -      | 58,45%   | 71,67% | -      |
| Imigração                 | 46,00% | 33,00%  | -         | -             | 28,00%    | 26,92%   | 0,00%        | 40,00% | 74,68%   | 54,79% | -      |
| Restituição de Bagagem    | 28,00% | 31,00%  | 17,67%    | 3,57%         | -         | 10,66%   | 0,00%        | 3,87%  | 18,52%   | 8,41%  | 11,07% |
| Ganho Médio dos Processos | 31,17% | 47,08%  | 23,22%    | 15,44%        | 43,50%    | 33,17%   | 9,64%        | 14,89% | 43,78%   | 60,01% | 40,96% |

Para manutenção desses resultados foi definido, no Plano Estratégico da Infraero, que o Índice de Eficiência Operacional, aferido por meio da aplicação de protocolo específico, deveria atingir em 2014, 2015 e 2016 as metas de 95% 98% e 100%, respectivamente.

Em 2014 os índices atingiram:

| Processo           | Porto Alegre | Recife | Salvador | Curitiba | Fortaleza | Congonhas | Santos Dumont |
|--------------------|--------------|--------|----------|----------|-----------|-----------|---------------|
| Monitoramento 2014 | 98,16%       | 95,77% | 95%      | 99,32%   | 96,36%    | 95,37%    | 82,03%        |

---

### **Eficiência Logística nos Terminais de Logística de Carga**

O Programa Infraero de Eficiência Logística - PIEL tem o objetivo de incentivar as empresas responsáveis pelos processos de liberação de cargas importadas a melhorarem sua performance, otimizando tempo e, conseqüentemente, melhorando os resultados.

O Programa consiste no monitoramento dos tempos do processo logístico, desde a chegada da carga até a entrega ao importador ou ao seu representante legal, e está composto por três módulos distintos:

*Ranking* de Eficiência Logística, divulgado mensalmente;

Assessoria Personalizada de Desempenho em que os importadores podem obter dados para melhorias de seus processos;

Solenidades de premiação às empresas com melhor desempenho durante o período de 12 meses, a contar da data início do Programa.

Atualmente, o Programa atende aos aeroportos de Aracaju, Belém, Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Foz do Iguaçu, João Pessoa, Joinville, Londrina, Maceió, Manaus, Navegantes, Petrolina, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Luis, São José dos Campos, Teresina e Vitória.

Dentre os resultados alcançados pelo Programa, em 2014, destaca-se o tempo médio de processamento de carga pela Rede de Terminais de Logística que obteve redução de 6,3% sobre o exercício anterior, representando ganho médio de eficiência de 3 horas e 42 minutos.

Em 2014, ocorreram quatro solenidades de entrega do Prêmio Infraero de Eficiência Logística, quando foram homenageadas 36 empresas, dentre importadoras, exportadoras e demais integrantes da cadeia logística de diversos segmentos, incluindo os órgãos públicos de cada localidade.

Os eventos de premiação foram realizados em Manaus (3ª edição); Porto Alegre (2ª edição); Recife (1ª edição - abrangendo os Aeroportos de Fortaleza, João Pessoa, Petrolina, Recife e Salvador, da Região Nordeste:); e Curitiba (1ª edição), com forte presença da mídia e do público.

### **Segurança, Operações e Serviços Aeroportuários**

A Infraero trabalhou nas ações de segurança da Copa do Mundo de Futebol 2014, no planejamento e na capacitação dos empregados dos aeroportos, na melhoria dos processos e investimentos em equipamentos de alta tecnologia.

Para garantir a qualidade dos serviços prestados, foram realizados testes de segurança da Aviação Civil - AVSEC em conjunto com auditorias AVSEC, ações que proporcionaram, no ano, redução de R\$ 57,8 mil no Programa de Controle da Qualidade AVSEC.

Em relação à proteção contra atos ilícitos, merece destaque a finalização do contrato para aquisição de 13 equipamentos de Raios X de carga e 47 detectores de traços explosivos e narcóticos, com a aceitação de 100% dos equipamentos contratados.

Houve investimento também na aquisição de 80 carros contraincêndio, com capacidade de 11 mil litros cada, destinados a manter a excelência nas atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio nos aeroportos da Rede. Além disso, adquiriu mais 23 carros contraincêndio para atender aos aeroportos regionais, contratados pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

No que se refere ao treinamento de profissionais na área de Segurança Aeroportuária, a Infraero desenvolveu para o mercado os seguintes cursos: Familiarização AVSEC para voluntários COL FIFA; Básico AVSEC; Atualização de Instrutores AVSEC; Gerenciamento AVSEC; Operação de Carro Contraincêndio de Aeródromo e Formação Técnica de Bombeiro para Aeródromo – FTBA para o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante; Curso Básico de Gestão do Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio em Aeródromos Civis - SESCINC para Secretaria de Aviação Civil.

Como parte integrante do Programa de Certificação Operacional de Aeroportos, foram realizadas inspeções iniciais de certificação em sete aeroportos da Empresa. Além disso, o processo de certificação operacional de aeroportos foi intensificado com alinhamento à norma da Organização de Aviação Civil Internacional – OACI e foi realizada avaliação dos Planos de Ações de onze aeroportos da Rede Infraero.

A Infraero acompanhou os Planos de Ações corretivas referentes às inspeções aeroportuárias realizadas pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, além de gerenciar 20 Planos de Ações referentes aos Relatórios de Inspeções Aeroportuárias dos aeroportos.

Outra ação relevante refere-se à coordenação do Módulo Internet do Sistema de Controle e Aprovação de Voos - SICAV, facilidade provida às empresas aéreas para efetuarem pedidos de voos extras diretamente à Infraero.

Foi implantado o Sistema RPEWEB (dados estatísticos do voo), tornando possível modernizar o processo de recebimento dos dados estatísticos das companhias aéreas, o que reflete diretamente na qualidade das informações estatísticas geradas e divulgadas pela Infraero.

Para os eventos da Copa do Mundo e da Jornada Mundial da Juventude, foi desenvolvido Plano de Contingenciamento que possibilitou a alocação de cerca de 300 aeronaves em solo, ampliando a ofertas de voos, além de força-tarefa envolvendo cerca de 160 profissionais da área de operações, que atuaram nas soluções de problemas que pudessem impactar a operacionalidade dos aeroportos.

### **Operações e Serviços de Navegação Aérea**

A Infraero priorizou, em 2014, ações e projetos com foco na manutenção da segurança operacional e na continuidade da prestação dos serviços de navegação aérea, garantindo requisitos de qualidade, eficiência e disponibilidade, inerentes à atividade.



Várias ações foram realizadas, entre elas a implementação dos indicadores de qualidade do Serviço de Meteorologia Aeronáutica, em atendimento à Organização Meteorológica Mundial - OMM e ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA; a análise dos relatórios da Fundação de Serviços de Defesa e Tecnologia de Processos - SDTP; o acompanhamento do Plano de Redistribuição dos Serviços de Navegação Aérea - PRESNA; a elaboração dos Projetos *Leader Coach* e a Certificação da Navegação Aérea; o gerenciamento do Programa de Prevenção à Dependência Química em Navegação Aérea - PREDNAE e do Indicador de Fator Humano na Segurança Operacional - IFH.

Foram destaque também, a implementação do Projeto SO Simples; o planejamento e o controle da implantação do Sistema de Gestão da Qualidade na Navegação Aérea e a realização de 46 auditorias nas Estações Prestadoras de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo - EPTA; a elaboração do Gerenciamento do Risco à Segurança Operacional para a Olimpíada 2016 e para a Copa do Mundo 2014; planejamento, a realização e o controle de 27 Inspeções de Segurança Operacional de Navegação Aérea; e a análise crítica das não conformidades relativas às Inspeções Operacionais do Controle do Espaço Aéreo - ISOCEA e Assessoria de Segurança Operacional de Controle do Espaço Aéreo – ASOCEA.

A Infraero investiu R\$ 41,8 milhões na aquisição de equipamentos e na construção, reforma, ampliação e adequação dos módulos de navegação aérea, por meio do Programa de Desenvolvimento da Navegação Aérea.

### **Manutenção**

Com foco na melhoria da qualidade dos serviços prestados e na eficiência dos negócios, a Infraero desenvolveu ações para implantação do novo Sistema de Gestão de Ativos da Manutenção - SGAM; padronização dos contratos contínuos de manutenção por Acordo de Nível de Serviço - ANS; calibração e manutenção preventiva e corretiva de instrumentos com equipe própria.

O Sistema de Gestão de Ativos da Manutenção baseia-se no controle efetivo do ciclo de vida dos ativos aeroportuários e de navegação aérea, por meio do acompanhamento dos custos de manutenção, da melhoria dos níveis de serviço e da eficácia na tomada de decisão.

No tocante à padronização dos contratos contínuos de manutenção por ANS, obteve-se, em 19 contratos já avaliados, a otimização e da redução dos custos dos contratos, a melhoria da qualidade dos serviços de manutenção prestados nos aeroportos e a contratação de empresas terceirizadas mais eficientes e produtivas.

A calibração e a manutenção preventiva e corretiva de Instrumentos com equipe própria gerou economia de R\$ 610 mil para a Infraero nas ações desenvolvidas para melhoria dos serviços, o que gerou publicações e trabalhos apresentados no Congresso Internacional de Metrologia Mecânica.

A aquisição de Sistema Alternativo e Autônomo de Luminárias LED, para balizamento de pistas de pouso e decolagem, com alimentação baseada em energia solar, teve o projeto piloto implantado nos aeroportos de Goiânia e Belém e a eficiência do Sistema de Iluminação de 13 aeroportos da Rede Infraero trouxe como benefício 40% de redução no

consumo de energia elétrica, além da redução dos custos de manutenção e de descarte ambiental.

## **6. APERFEIÇOAMENTO DA INFRAESTRUTURA**

### **Desenvolvimento Aeroportuário**

Em 2014, foram revisadas as Projeções de Demanda por Transporte Aéreo - PDTA de 14 aeroportos, relativas ao movimento de passageiros e de aeronaves para os próximos 20 anos, fornecendo os parâmetros balizadores anual e de hora-pico.

Foi dada continuidade às revisões e às elaborações dos Planos Diretores dos Aeroportos da Rede Infraero a fim de capacitá-los ao atendimento adequado das previsões de demanda por transporte aéreo da respectiva região.

No âmbito das atividades desenvolvidas foram elaborados estudos de adequação do uso do solo para 16 aeroportos; estudos de mobilidade urbana para sete aeroportos; e estudos de curvas de ruído para nove aeroportos e finalizadas as ações para revisão dos Planos Específicos de Zoneamento de Ruídos Aeronáuticos de seis aeroportos.

Dentre as ações de gerenciamento do Ruído Aeronáutico destaca-se a implementação de ações voltadas para minimização do incômodo das operações no Aeroporto Santos Dumont.

Em 2014, teve início o planejamento e as análises operacionais de projetos de diversos aeroportos procurando garantir a curto, médio e longo prazos ações que viabilizem capacidade para a demanda prevista especialmente em cidades médias, cujo crescimento econômico pressiona o das atividades de transporte aéreo. Nesse cenário se destacam os projetos dos Sistemas de Pistas e Terminais de Passageiros dos aeroportos de Maceió, João Pessoa, Belém, Teresina, Cuiabá, Aracaju, Uberlândia, Congonhas e Santos Dumont, além de análises operacionais de avaliação de projeção de capacidade para subsidiar as decisões sobre etapas dos empreendimentos dos Terminais de Passageiros dos aeroportos de Porto Alegre, Goiânia e Vitória.

Outra iniciativa importante foi a elaboração de requisitos operacionais para os projetos dos terminais de passageiros de aeroportos regionais para a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República – SAC-PR .

### **Gestão de Empreendimentos**

A Infraero investiu na implantação de uma nova metodologia de acompanhamento e controle de empreendimentos. Esta nova forma de monitoramento aumentou o nível de sucesso dos projetos e empreendimentos relacionados à ampliação e à reforma da infraestrutura dos aeroportos brasileiros.

O Escritório de Gerenciamento de Empreendimentos trabalhou na manutenção e na evolução do portal de empreendimentos; na geração de indicadores de contratos; nos projetos e empreendimentos; nos indicadores de portfólio; e na avaliação de maturidade em gerenciamento. Teve início o trabalho de alinhamento do portfólio de engenharia, com as áreas-clientes, que serve para identificar, classificar, selecionar, priorizar e solicitar a autorização para a execução das demandas de infraestrutura da Empresa.

Vale destacar que, em 2014, foram desenvolvidos vários memoriais de empreendimento, a saber: ampliação do Sistema de Pista do Aeroporto de Salvador; novo Terminal de Cargas do Aeroporto de Vitória; implantação da Subestação 69 kV no Aeroporto de Porto Alegre; empreendimento da 3ª etapa das obras do Terminal de Passageiros e obras complementares do Aeroporto de Congonhas; retomada das Obras de Reforma do Terminal de Passageiros, área de desembarque e a implantação de Sistemas no Terminal de Passageiros, área de embarque do Aeroporto Santos Dumont; recuperação de pista de pouso do Aeroporto de Belém; construção do novo Terminal de Passageiros, novo Complexo Logístico de Cargas, Central de Utilidades, sistema viário de acesso, vias de serviço, pátio de aeronaves, nova pista de pouso e decolagem, além de estacionamento e obras complementares do Aeroporto de Campo Grande; ampliação e reforma do Terminal de Passageiros (utilizando Módulo Operacional), adequação de acessos viários e vias de serviço, adequação e construção pátios de aeronaves, além de ampliação de estacionamentos e outras obras complementares do Aeroporto de João Pessoa; Seção Contra Incêndio do Aeroporto de Salvador; novo Terminal de Passageiros, pátio de aeronaves e obras complementares do Aeroporto de Teresina; implantação de novas torres de controle dos aeroportos de Goiânia, Marabá e Santarém.

### **Obras de Engenharia**

A Infraero, no ano de 2014, deu mais um importante passo para consolidar sua posição no cenário aeroportuário nacional, realizando projetos e executando obras de acordo com o seu planejamento estratégico, alinhados às metas e aos objetivos do Governo Federal.

Nesse sentido, foram investidos R\$ 1.186,2 milhões na infraestrutura aeroportuária, com destaque para as obras de ampliação e reforma do Terminal de Passageiros 2 do Aeroporto de Manaus; construção do Terminal de Logística de Carga do Aeroporto de Boa Vista; reforma e ampliação do Terminal de Passageiros do Aeroporto de Marabá; reforma e ampliação do Terminal de Passageiros do Aeroporto de Cuiabá; construção da nova Torre de Controle do Aeroporto de Salvador; Construção do Terminal de Passageiros 3 do Aeroporto de Confins; e construção da Torre de Controle do Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha.

## **7. SUPORTE AOS NEGÓCIOS**

### **Atuação Jurídica**

Em 2014, destaque na atuação do órgão de consultoria legal em relação ao assessoramento jurídico prestado no processo de seleção do sócio estrangeiro que, com a Infraero, constituirá a Infraero Serviços. Atuou também de forma relevante na elaboração dos documentos societários da futura subsidiária da companhia.

Merece destaque a atuação no controle prévio da legalidade exercida no âmbito dos editais de licitação e dos contratos firmados para execução dos serviços de infraestrutura aeroportuária oferecidos pela Infraero; assessoria legal prestada em relação à adesão da Infraero no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS da Receita Federal do Brasil – RFB; emissão do parecer que fundamentou a instituição do “preço fixo inicial” nas concessões de uso de áreas aeroportuárias.

A instituição do “preço fixo inicial” viabilizou o incremento das receitas da Infraero, em virtude do pagamento antecipado de parte do preço específico relativo à concessão de uso de área objeto de licitação pela Empresa.

No que tange à atuação jurídica em matéria regulatória, a Infraero foi representada em 12 audiências e consultas públicas promovidas pelos órgãos reguladores da atividade-fim da Empresa, com destaque para as audiências relativas à revogação do desconto de 50% sobre o preço unificado aplicado em operações de aeronaves de asas rotativas e à revisão do modelo de regulação tarifária.

A Infraero acompanhou e enviou contribuições também para a edição da Portaria SAC nº 183, de 14 de agosto de 2014, que aprovou o Plano Geral de Outorgas – PGO, estabelecendo diretrizes e modelos para a exploração de aeródromos civis públicos, cabendo destacar a importante inclusão de dispositivo que garante o equilíbrio econômico e financeiro da Infraero na atribuição de novos aeroportos para a Empresa.

No campo da representação extrajudicial da Infraero em processos administrativos decorrentes da atividade fiscalizatória, merece destaque a edição de ato normativo que disciplina a defesa da Infraero em processos contenciosos com os órgãos reguladores e de controle, bem como o cumprimento das sanções deles decorrentes, preenchendo lacuna normativa identificada no âmbito do Projeto Estratégico de Adequação do Marco Regulatório Interno.

### **Gestão de Contratos**

Em 2014, com a gestão de contratos centralizada na Sede, identificou-se melhoria nos prazos praticados dos processos relativos a firmar e gerenciar Contratos.

Com a centralização dos contratos de limpeza, emergência médica, vigilância e de agentes de proteção de aviação civil (APAC), foi possível estabelecer critérios para a definição quantitativa da mão de obra e de estimativa de material necessários à realização dos

serviços a serem contratados, a partir da similaridade entre aeroportos, buscando reduzir custos e agregar valor ao desempenho financeiro.

Ainda na gestão de contrato, vale destaque ao projeto estratégico “Acordo de Nível de Serviços Contínuos”, que tem como principal objetivo garantir a qualidade dos serviços de limpeza prestados, que prima pela satisfação dos passageiros e usuários de aeroportos, tendo sido iniciado em 2013, com data de término previsto para junho de 2016.

Implantado com sucesso em 13 aeroportos, incluindo os aeroportos Sede da Copa do Mundo de Futebol, foi verificada a melhoria significativa dos serviços prestados com base no aumento das pontuações e diminuição das reclamações na ouvidoria; otimização do serviço de fiscalização; e 7.800 vistorias diárias realizadas nos últimos 12 meses.

### **Tecnologia da Informação**

A Infraero investiu, em 2014, em ações de governança de Tecnologia da Informação (TI) visando melhorias no processo de atendimento e o alinhamento aos seus objetivos estratégicos.

Com a criação do Comitê de Desenvolvimento Tecnológico e a aprovação do Plano Diretor de TI, decisões foram tomadas para que a capacidade dos recursos e das equipes esteja adequada ao atendimento das necessidades das áreas clientes e aos projetos corporativos da Empresa.

Com a criação e a institucionalização das ações de TI, foram realizadas 78 importantes entregas de projetos e sistemas, dos quais 16 são estruturais.

Principais projetos e sistemas:

#### **Áreas Finalísticas**

- Sistema de Avaliação de Pontos Comerciais - QR Code
- Sistema de Simulação de Testes Operacionais - SSTO
- Resumo de Passageiros Embarcados - RPEWeb
- Sistema de Gerenciamento de Pavimentação - SGP
- Sistema de Manutenção - GAM

#### **Áreas de Apoio ao Negócio**

- Sistema de Atendimento aos Usuários - Infraero Atende
- Site de pesquisa de opinião externa com companhias aéreas
- Sistema de Elaboração de Consultas Jurídicas - SECJ
- Portal de Acompanhamento de Contratos
- Sistema de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento - SIGOR
- Sistema de Gestão de Contratos de Energia Elétrica - GCE
- Portal de Gestão de Empreendimentos
- Sistema de Aprovação de Solicitação de Pagamento

## **8. CUIDANDO DE SEU CORPO FUNCIONAL**

Em 2014, a Educação Corporativa da Infraero, responsável pela capacitação das lideranças e do corpo técnico-administrativo, pela promoção de programas de educação sistemática, pelo desenvolvimento do capital humano preparando-os para os desafios das atividades aeroportuárias, atendeu a diversos segmentos de público. Entre eles, os profissionais da Empresa, o Governo, os voluntários da Copa do Mundo, a comunidade aeroportuária presente nos aeroportos administrados pela Infraero e nos aeroportos administrados pelas concessionárias, os Estados e Municípios. Foram 6.988 eventos realizados e 117.733 participações.

O faturamento obtido foi de aproximadamente R\$ 8,6 milhões, com a realização de 2.001 eventos e 48 mil participações, incluindo a Secretaria de Aviação Civil em programas para a capacitação dos profissionais dos aeroportos regionais.

A Infraero investiu cerca de R\$ 12,5 milhões em cursos internos e comercializados, nas modalidades presenciais e a distância, sendo que 80% da capacitação realizada destinaram-se às áreas de Operações, Segurança e Navegação Aérea.

Durante a Copa do Mundo, a Infraero teve desempenho importante na formação dos voluntários do Governo Federal e da Federação Internacional de Futebol, visando ao atendimento da legislação internacional, bem como a acessibilidade e a segurança de todos que utilizaram os serviços aeroportuários.

### **Remuneração e Efetivo**

Com relação ao novo modelo de gestão de Recursos Humanos, em 2014 foram destaque os avanços na proposta do novo Plano de Classificação de Cargos e Salários - PCCS, em parceria com o sindicato da categoria; a elaboração de modelo de seleção interna para ocupação dos cargos em comissão, tendo como piloto os cargos de Especialista I, II e III, a partir da entrada em vigor da nova estrutura. Além disso, a proposição do Programa Especial de Adequação do Efetivo - PEA, com o intuito de ajustar o efetivo das dependências, que receberam empregados oriundos dos aeroportos de Guarulhos, Campinas, Brasília, Galeão, Confins e São Gonçalo do Amarante, concedidos à iniciativa privada. O PEA prevê a adequação do efetivo, por meio de transferências especiais, minimizando a necessidade de contratação de empregados, em dependências com defasagem de pessoal e de desligamentos incentivados.

### **Segurança e Saúde no Trabalho**

No que tange à Segurança e Saúde no Trabalho, o Programa de Saúde Mental no Trabalho - PSMT teve, em 2014, a participação de 3.736 empregados, possibilitando o conhecimento sobre a situação emocional dos profissionais participantes, durante o período de transição e adaptação à nova estrutura da Empresa.

Outro fator importante foi a implantação do Programa de Acompanhamento Sócio-ocupacional - PAS, cuja finalidade é mapear o perfil dos empregados afastados por período superior a 15 dias por motivo de saúde e divulgar informações sobre direitos e benefícios sociais, além de promover ações socioeducativas.

Durante o ano, foram realizadas campanhas nacionais educativas de prevenção de Acidentes e Conservação Auditiva; Riscos do Consumo do Álcool e outras Drogas; e Doenças Cardíacas.

Ainda em 2014, foi implantado o Sistema Med/Seg Net que permitirá a automatização e o controle *online*, em nível nacional, dos acidentes do trabalho ocorridos na Empresa.

### **Ética Empresarial**

A Comissão de Ética da Infraero, que tem por objetivo a difusão educativa dos valores e dos princípios norteadores da conduta empresarial e a prevenção de conflitos de relacionamentos e de interesse, contribuiu, em 2014, para o fortalecimento da gestão ética e transparente na Infraero, além de disseminar recomendações de caráter geral, no sentido de que sejam evitadas situações de violência psicológica no trabalho, assédio moral, conflitos de interesses, discriminações, de modo a promover boa convivência corporativa entre os empregados.

Com relação à difusão educativa da ética, foram realizadas 13 palestras sobre Ética Empresarial com mais de 350 participantes, com o objetivo de disseminar e aprimorar os conhecimentos sobre ética, conduta corporativa, conflitos de interesses, assédio moral e violência psicológica no trabalho no âmbito da Rede Infraero.

A Infraero participou do Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais. O objetivo geral foi o de buscar o desenvolvimento e o fortalecimento dos princípios governamentais e empresariais de gestão da ética, de forma a aprimorar o relacionamento das empresas estatais com os seus diversos públicos e com a sociedade em geral.



---

## **9. FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO**

### **O papel da comunicação**

Em 2014, a comunicação na Infraero prezou por promover o reconhecimento pela excelência aeroportuária num ambiente concorrencial e em constante transformação; aproximar-se de seus públicos, proporcionando-lhes melhores experiências de viagem; e aproveitar as oportunidades de contato e de exposição da marca, interna e externamente.

As ações de comunicação da Infraero procuraram reforçar os atributos definidos para a marca: atenciosa, dinâmica, experiente e conectada.

### **Comunicação Interna e Endomarketing**

Com o objetivo de integrar os empregados e disseminar os valores e a cultura da Infraero, a comunicação interna foi focada na melhoria da relação emissor X receptor e custo X benefício, com veículos, canais e ferramentas de comunicação digitais *online*.

### **Relacionamento com o cliente**

O relacionamento com o cliente teve iniciada sua sistematização, por meio da organização desse processo na Empresa.

Um importante canal para efetivar e manter a proximidade com o público são as mídias sociais e a Infraero mantém páginas e perfis nessas Redes desde 2010. Por meio dos canais oficiais no *Facebook*, *Twitter*, *Instagram* e *Youtube*, a Empresa mantém claro e direto contato com seus clientes internautas.

Os balcões de informação - Info Infraero, principal ponto de contato da Infraero com os passageiros nos aeroportos, recebeu importante melhoria com a implantação do sistema Infraero Atende em 12 aeroportos, unificando, em único ambiente digital, as ferramentas e as informações que são fornecidas aos passageiros.

Para que o cidadão conheça e fique mais informado sobre o que a Infraero oferece, foi lançada a Carta de Serviços ao Cidadão, disponível digitalmente no portal da Infraero, garantindo o compromisso com a transparência e a responsabilidade em tornar público todos os canais e serviços da Empresa.

Outra ação de relacionamento concebida pela Infraero, com o objetivo de acolher de maneira positiva e inovadora clientes de grandes eventos, foram as *Fun Zones*.

No total foram 12 *Fun Zones* em dez cidades-sede com público visitante de mais de 400 mil pessoas.

---

## **Reconhecimento e Premiações**

A Infraero teve reconhecidas suas iniciativas de comunicação com o projeto *Fun Zone* Infraero – Caixa que conquistou seis importantes premiações, dentre elas o *Case de Marketing de 2014* e o *Melhor Case da Copa* - Prêmio Marketing Best e o Prêmio Aberje Centro-Oeste na categoria Comunicação e Relacionamento com o Consumidor.

A Empresa também conquistou o 6º Prêmio ABAP de Sustentabilidade, da Associação Brasileira de Agências de Publicidade - ABAP, na categoria Melhor Campanha Institucional, com a peça “Floresta Sustentável”. Uma ação desenvolvida para a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio +20.

## **Campanhas Publicitárias**

A Infraero realizou importantes ações em publicidade, com especial foco na preparação e na divulgação relacionadas com a Copa do Mundo de Futebol 2014.

Além do Projeto *Fun Zone* Infraero - Caixa, maior ação de comunicação da marca Infraero realizada em 2014, e da implantação da identidade sonora da marca Infraero, desenvolvida por meio de trabalho de *Sound Branding*, foi disponibilizada a 5ª edição do Guia do Passageiro, publicação anual da Infraero destinada a esclarecer direitos e deveres dos passageiros. Destacam-se, ainda, as ações direcionadas à divulgação das oportunidades de negócios oferecidas pela Infraero.

## **Patrocínios e Eventos**

A Infraero manteve, em 2014, a parceria com a Confederação Brasileira de Judô que gerou excelentes resultado para a Empresa. O judô foi eleito pelo Comitê Olímpico Brasileiro o carro-chefe do País para a busca de melhores resultados nos Jogos Olímpicos de 2016.

Patrocina, também, o Judô para Cegos, esporte paralímpico brasileiro que tem conquistado posições de destaque no quadro de medalhas em Jogos Parapanamericanos, Mundiais e Paralímpicos.

## **Ouvidoria**

Com base nas informações contidas no sistema de Ouvidoria, foram emitidos relatórios gerenciais periódicos que possibilitaram a visão aplicada dos pontos críticos a serem tratados, servindo de importante ferramenta para a gestão integrada.

Em 2014 foram registrados mais de 13 mil atendimentos, entre reclamações, sugestões, solicitações, pedidos de informações, elogios e denúncias, que tiveram 94% das demandas respondidas no prazo médio de nove dias.

A Infraero deu continuidade ao Projeto de Pós-Atendimento, que tem o objetivo de aprimorar e acompanhar a resolução de conflitos e a implantação de melhorias, evitando reincidências.

Durante o ano de 2014, 260 pedidos de acesso às informações foram registrados e atendidos pela Ouvidoria, com prazo médio de resposta de dez dias, no Serviço de Informação ao Cidadão.

## **10. COMPROMISSO COM A SOCIEDADE**

A Infraero atua estabelecendo relações éticas e responsáveis com os seus diversos públicos de interesse, reforçando a aplicação dos princípios de Responsabilidade Social Empresarial - RSE nas práticas administrativas.

### **Respeito ao meio ambiente**

No que diz respeito ao meio ambiente a Infraero desenvolve várias ações, projetos e programas: licenciamento ambiental; inventário florestal para proteção da fauna e flora; resíduos sólidos; controle da fauna; riscos ambientais; gestão energética; gestão de ruídos; emissão de poluentes atmosféricos; sustentabilidade; e recursos hídricos.

### **Direitos humanos**

A Infraero deu continuidade ao Acordo de Cooperação firmado com a Secretaria Nacional de Justiça, que viabilizou postos avançados nos aeroportos administrados pela Empresa, objetivando o enfrentamento ao tráfico de seres humanos.

A Infraero continua integrando a Campanha Nacional de Busca e Defesa de Crianças Desaparecidas, do Conselho Federal de Medicina, e apoiando o projeto Vivavida cujo propósito é profissionalizar jovens entre 16 e 21 anos, vítimas de exploração sexual, em parceria com o Serviço Social da Indústria - SESI.

### **Integridade e o Combate à Corrupção**

A Infraero é integrante do Cadastro Nacional de Empresas Comprometidas com a Ética e a Integridade, o qual avalia e divulga as empresas voluntariamente engajadas na construção de um ambiente de integridade e confiança nas relações comerciais com todos os seus públicos, inclusive naquelas que envolvem o setor público.

Com o objetivo de fortalecer e intensificar a fiscalização da Empresa em relação aos fornecedores/parceiros e prestadores de serviços especializados, a Infraero ratificou o compromisso de não contratar com empresas que constem do Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas ou Suspensas da CGU, além de realizar parceria com aquele órgão no sentido de manter atualizado o cadastro CEIS/CGU.

### **Pacto Global**

A Infraero é signatária desde 2004 do Pacto Global, que é o conjunto de princípios ligados a Direitos Humanos, Padrões de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção, aliando negócios a desenvolvimento sustentável, a serem utilizados como ponto de partida para o engajamento de diferentes setores empresariais nesses temas.

### **Acessibilidade**

Com objetivo de garantir melhorias e inovações nos aeroportos da Rede, a Infraero investiu, em 2014, na aquisição de equipamentos de acessibilidade, transporte de passageiros em solo, além da implantação do Sistema ELO - Equipamento de Ligação Operacional, nos

aeroportos de Palmas, Porto Alegre e Joinville. Conectores Modulares Móveis ELO são a solução tecnológica brasileira para utilização nos aeroportos da Infraero que integram o Plano de Desenvolvimento de Acessibilidade.

Ainda em 2014, a Empresa adquiriu 58 ônibus para o transporte de passageiros nos pátios de manobras, além de concluir os processos para aquisição de 65 unidades de Ambulift.

### **Programa Infraero Social**

O Programa Infraero Social conta com 43 projetos sociais em desenvolvimento, atendendo a aproximadamente 10.620 pessoas, por ano, entre crianças, jovens e adultos.

### **Balanço Social**

O Balanço Social é um instrumento estratégico que tem por objetivo avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa. Ele reúne informações sobre projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados, aos investidores, aos analistas de mercado, aos acionistas e à comunidade.

Para acompanhar e avaliar a ampliação de práticas socialmente responsáveis na gestão dos seus negócios, a Infraero adota o Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais Econômicas – IBASE e verifica os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis.

| 1 - Base de Cálculo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  | 2014 Valor (Mil reais)   |                              |                              | 2013 Valor (Mil reais)     |                              |                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| Receita líquida (RL)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  | 2.923.636                |                              |                              | 3.035.777                  |                              |                                 |
| Resultado operacional (RO)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  | -886.456                 |                              |                              | -1.203.728                 |                              |                                 |
| Folha de pagamento bruta (FPB)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  | 1.559.308                |                              |                              | 1.565.291                  |                              |                                 |
| 2 - Indicadores Sociais Internos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  | Valor (mil)              | % sobre FPB                  | % sobre RL                   | Valor (mil)                | % sobre FPB                  | % sobre RL                      |
| Alimentação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  | 151.814                  | 9,74%                        | 5,19%                        | 145.808                    | 9,32%                        | 4,80%                           |
| Encargos sociais compulsórios                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  | 312.210                  | 20,02%                       | 10,68%                       | 300.153                    | 19,18%                       | 9,89%                           |
| Previdência privada                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  | 52.759                   | 3,38%                        | 1,80%                        | 55.447                     | 3,54%                        | 1,83%                           |
| Saúde                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  | 120.697                  | 7,74%                        | 4,13%                        | 128.741                    | 8,22%                        | 4,24%                           |
| Segurança e saúde no trabalho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  | 1.500                    | 0,10%                        | 0,05%                        | 2.207                      | 0,14%                        | 0,07%                           |
| Educação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  | 2.856                    | 0,18%                        | 0,10%                        | 3.125                      | 0,20%                        | 0,10%                           |
| Cultura                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | 0                        | 0,00%                        | 0,00%                        | 0                          | 0,00%                        | 0,00%                           |
| Capacitação e desenvolvimento profissional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  | 9.873                    | 0,63%                        | 0,34%                        | 17.745                     | 1,13%                        | 0,58%                           |
| Creches ou auxílio-creche                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  | 5.656                    | 0,36%                        | 0,19%                        | 5.681                      | 0,36%                        | 0,19%                           |
| Participação nos lucros ou resultados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  | 0                        | 0,00%                        | 0,00%                        | 0                          | 0,00%                        | 0,00%                           |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  | 0                        | 0,00%                        | 0,00%                        | 0                          | 0,00%                        | 0,00%                           |
| Total - Indicadores sociais internos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  | 657.365                  | 42,16%                       | 22,48%                       | 658.907                    | 42,09%                       | 21,70%                          |
| 3 - Indicadores Sociais Externos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  | Valor (mil)              | % sobre RO                   | % sobre RL                   | Valor (mil)                | % sobre RO                   | % sobre RL                      |
| Educação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  | 371                      | -0,04%                       | 0,01%                        | 229                        | -0,02%                       | 0,01%                           |
| Cultura                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | 0                        | 0,00%                        | 0,00%                        | 0                          | 0,00%                        | 0,00%                           |
| Saúde e saneamento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  | 0                        | 0,00%                        | 0,00%                        | 0                          | 0,00%                        | 0,00%                           |
| Esporte                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | 2.250                    | -0,25%                       | 0,08%                        | 2.250                      | -0,19%                       | 0,07%                           |
| Combate à fome e segurança alimentar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  | 747                      | -0,08%                       | 0,03%                        | 915                        | -0,08%                       | 0,03%                           |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  | 0                        | 0,00%                        | 0,00%                        | 0                          | 0,00%                        | 0,00%                           |
| Total das contribuições para a sociedade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  | 3.368                    | -0,38%                       | 0,12%                        | 3.394                      | -0,28%                       | 0,11%                           |
| Tributos (excluídos encargos sociais)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  | 121.734                  | -13,73%                      | 4,16%                        | 98.911                     | -8,22%                       | 3,26%                           |
| Total - Indicadores sociais externos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  | 125.102                  | -14,11%                      | 4,28%                        | 102.305                    | -8,50%                       | 3,37%                           |
| 4 - Indicadores Ambientais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  | Valor (mil)              | % sobre RO                   | % sobre RL                   | Valor (mil)                | % sobre RO                   | % sobre RL                      |
| Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  | 4.079                    | -0,46%                       | 0,14%                        | 14.321                     | -1,19%                       | 0,47%                           |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  | 13                       | 0,00%                        | 0,00%                        | 29                         | 0,00%                        | 0,00%                           |
| Total dos investimentos em meio ambiente                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  | 4.092                    | -0,46%                       | 0,14%                        | 14.350                     | -1,19%                       | 0,47%                           |
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                          |                              |                              |                            |                              |                                 |
| ( ) não possui metas (X) cumpre de 51a 75% ( ) não possui metas (X) cumpre de 51a 75%                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |                          |                              |                              |                            |                              |                                 |
| ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |                          |                              |                              |                            |                              |                                 |
| 5 - Indicadores do Corpo Funcional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  | 2014                     |                              |                              | 2013                       |                              |                                 |
| Nº de empregados(as) ao final do período                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  | 12.603                   |                              |                              | 13.080                     |                              |                                 |
| Nº de admissões durante o período                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  | 56                       |                              |                              | 129                        |                              |                                 |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  | 14.920                   |                              |                              | 18.931                     |                              |                                 |
| Nº de estagiários(as)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  | 32                       |                              |                              | 32                         |                              |                                 |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  | 6.506                    |                              |                              | 6.043                      |                              |                                 |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | 3.885                    |                              |                              | 3.996                      |                              |                                 |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  | 31,47%                   |                              |                              | 29,22%                     |                              |                                 |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  | 4.255                    |                              |                              | 4.403                      |                              |                                 |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  | 31,52%                   |                              |                              | 31,01%                     |                              |                                 |
| Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | 39                       |                              |                              | 39                         |                              |                                 |
| 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | 2014                     |                              |                              | Metas 2015                 |                              |                                 |
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  | 20,53                    |                              |                              | 20,53                      |                              |                                 |
| Número total de acidentes de trabalho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  | 70                       |                              |                              | 70                         |                              |                                 |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  | ( ) direção              | (X) direção e gerências      | ( ) todos(as) empregados(as) | ( ) direção                | (X) direção e gerências      | ( ) todos(as) empregados(as)    |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  | (X) direção e gerências  | ( ) todos(as) empregados(as) | ( ) todos(as) + Cipa         | (X) direção e gerências    | ( ) todos(as) empregados(as) | ( ) todos(as) + Cipa            |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  | ( ) não se envolve       | ( ) segue as normas da OIT   | (X) incentiva e segue a OIT  | ( ) não se envolverá       | ( ) seguirá as normas da OIT | (X) incentivará e seguirá a OIT |
| A previdência privada contempla:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  | ( ) direção              | ( ) direção e gerências      | (X) todos(as) empregados(as) | ( ) direção                | ( ) direção e gerências      | (X) todos(as) empregados(as)    |
| A participação dos lucros ou resultados contempla:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  | ( ) direção              | ( ) direção e gerências      | (X) todos(as) empregados(as) | ( ) direção                | ( ) direção e gerências      | (X) todos(as) empregado(s)      |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  | ( ) não são considerados | ( ) são sugeridos            | (X) são exigidos             | ( ) não serão considerados | ( ) serão sugeridos          | (X) serão exigidos              |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | (X) não se envolve       | ( ) apóia                    | ( ) organiza e incentiva     | (X) não se envolverá       | ( ) apoiará                  | ( ) organizará e incentivará    |
| Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  | na empresa 11875         | no Procon 15                 | na Justiça 84                | na empresa 10.802          | no Procon 15                 | na Justiça 84                   |
| % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  | na empresa 99,1%         | no Procon %                  | na Justiça %                 | na empresa 100 %           | no Procon %                  | na Justiça %                    |
| Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  | Em 2014:                 |                              |                              | Em 2013:                   |                              |                                 |
| Distribuição do Valor Adicionado (DVA):                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | 10,171% governo          | 14,91% colaboradores(as)     | 0 % acionistas               | 18,83 % governo            | 237,75 % colaboradores(as)   | 0 % acionistas                  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |                          | 100,88 % terceiros           |                              |                            | 323,85 % terceiros           |                                 |
| 7 - Outras Informações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |                          |                              |                              |                            |                              |                                 |
| Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. CNPJ 00.352.294/0001-10 - CÓDIGO 52.40-1-01 - Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem - Brasília - DF. A Infraero não utiliza de mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de crianças ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa Empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externa. |  |                          |                              |                              |                            |                              |                                 |

Resumo do Currículo dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **Guilherme Walder Mora Ramalho (Presidente) – Representante da SAC/PR – Secretário Executivo**

Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), com pós-graduação em Administração de Empresas (CEAG) pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV/SP). É membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. É atualmente o Secretário-Executivo da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República. Foi Diretor de Infraestrutura para a Copa de 2014 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de 2011 até junho de 2012 e atuou como Assessor para a área de infraestrutura da Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República de 2007 a 2011. É Coordenador da Comissão Nacional das Autoridades Aeroportuárias (CONAERO).

### **Antonio Gustavo Matos do Vale (Membro) – Representante da SAC/PR – Presidente da Infraero**

Graduado em Ciências Contábeis, Administração de Empresas e Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), em Belo Horizonte. Especializado em Análise de Sistemas de Informação pelo Centro de Desenvolvimento em Administração "Paulo Camillo de Oliveira Penna", da Fundação João Pinheiro. Foi Diretor de Liquidações e Controle de Operações do Crédito Rural do Banco Central do Brasil (maio de 2003 a fevereiro de 2011); Vice-Presidente de Tecnologia e Infraestrutura (agosto de 2001 a janeiro de 2003) e Diretor de Tecnologia e Infraestrutura do Banco do Brasil S.A. (abril a agosto de 2001); Consultor da Diretoria de Finanças Públicas e Regimes Especiais, atual Diretoria de Liquidações e Controle de Operações do Crédito Rural (DILID), do Banco Central do Brasil (abril de 2000 a abril de 2001). Atual membro do Conselho de Administração da Infraero, também teve participação no Conselho da Telemar Norte Leste S.A.; da BrasilPrev Previdência Privada S.A.; e da Fundação Banco Central de Previdência Privada (Centrus). Assumiu a Presidência da Infraero em março de 2011.

### **Célio Alberto Barros de Lima (Membro) – Representante dos Empregados da Infraero**

Formado em Economia pela Universidade Federal de Rondônia (1993), bacharel em Direito pela Faculdade São Lucas (2010) e concluindo pós-graduação em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR/RO). Exerceu os cargos de secretário geral do Sindicato Nacional dos Aeroportuários (SINA), diretor de Comunicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes da Central Única dos Trabalhadores (CNTT/CUT), entidade que representa 1,3 milhão de trabalhadores no País, e secretário de Saúde da Central Única dos Trabalhadores do Estado de Rondônia (CUT/RO). É empregado da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero desde 1989.

**Licínio Velasco Júnior (Membro) – Representante da SAC/PR**

Formado em Engenharia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Doutorado em Ciências Políticas pelo Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ). Mestrados em Ciências Políticas, pelo IUPERJ e em Administração pelo Instituto Coppead/UFRJ. Aposentado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Assessor da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República de junho 2011 a março de 2012. É membro do Conselho de Administração da Infraero desde agosto de 2011.

**Fernanda Cardoso Amado (Membro) – Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)**

Graduada em Direito pela Universidade Cândido Mendes / RJ (2005). Pós-graduação Lato Sensu em Direito Urbanístico pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2011) e especialização profissional em "Gestión del Suelo en Grandes Proyectos Urbanos", pelo Lincoln Institute of Land Policy - Cambridge, MA. Atualmente Chefe de Gabinete da Secretaria do Programa de Aceleração do Crescimento (MPOG). Exerceu anteriormente as funções de Coordenadora Geral-Substituta (MPOG), Chefe de Divisão (MPOG), Subsecretária Executiva e de Planejamento e Advogada da Prefeitura Municipal de Niterói.

**Mario José Soares Esteves Filho (Membro) – Representante da SAC/PR**

Engenheiro de Produção formado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Especialização em Análise de Sistemas pela PUC-RJ e pós-graduação em Economia Industrial e da Tecnologia pelo Instituto de Economia da UFRJ. Foi engenheiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) até junho de 2013 quando se aposentou. Entre outras funções executivas foi superintendente de controle, de tecnologia da informação e processos e chefe de política financeira. Membro associado do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Concluiu os cursos de formação de conselheiro de administração da Fundação Dom Cabral (FDC) e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Conselheiro de Administração da Infraero desde abril de 2013.

**Rafael Rodrigues Filho (Membro) – Representante do Ministério da Defesa (MD)**

Ingressou na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), tendo se formado na Academia da Força Aérea (AFA). Realizou todos os cursos da carreira. Exerceu anteriormente as funções de comandante de esquadrilha do 1º Esquadrão de Instrução Aérea (AFA), chefe do Centro de Operações Aéreas (2ª Força Aérea), chefe da Divisão de Instrução Profissional (IAC), comandante do Terceiro Esquadrão de Transporte Aéreo, comandante do Grupo de Serviço de Base (BAGL), comandante interino da Base Aérea do Galeão, chefe da Assessoria de Controle do Espaço Aéreo e de Aviação Civil (GABAER), representante do Brasil no Conselho da OACI (Montreal – Canadá), chefe do Subdepartamento de Infraestrutura do Departamento de Aviação Civil (DAC), presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), comandante do Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de tráfego Aéreo (CINDACTA I), vice-diretor do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), comandante do Terceiro Comando Aéreo Regional e atualmente exerce o cargo de diretor-geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo, desde março de 2013.



---

**DIRETORIA EXECUTIVA DA INFRAERO****Antonio Gustavo Matos do Vale: Presidente da Infraero**

Graduado em Ciências Contábeis, Administração de Empresas e Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), em Belo Horizonte. Especializado em Análise de Sistemas de Informação pelo Centro de Desenvolvimento em Administração "Paulo Camillo de Oliveira Penna", da Fundação João Pinheiro. Foi Diretor de Liquidações e Controle de Operações do Crédito Rural do Banco Central do Brasil (maio de 2003 a fevereiro de 2011); Vice-Presidente de Tecnologia e Infraestrutura (agosto de 2001 a janeiro de 2003) e Diretor de Tecnologia e Infraestrutura do Banco do Brasil S.A. (abril a agosto de 2001); Consultor da Diretoria de Finanças Públicas e Regimes Especiais, atual Diretoria de Liquidações e Controle de Operações do Crédito Rural (DILID), do Banco Central do Brasil (abril de 2000 a abril de 2001). Atual membro do Conselho de Administração da Infraero, também teve participação no Conselho da Telemar Norte Leste S.A.; da BrasilPrev Previdência Privada S.A.; e da Fundação Banco Central de Previdência Privada (Centrus). Assumiu a Presidência da Infraero em março de 2011.

**Adilson Teixeira Lima: Diretor de Engenharia e Meio Ambiente**

Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Desenvolveu atividades de Gerenciamento de Projetos de Engenharia em parceria com Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação – ITAI e ITAIPU BINACIONAL. Atuou como professor universitário no curso de Engenharia Elétrica pela UNIOESTE e no curso de Mestrado como coordenador de projetos de pesquisa pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Possui MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas – FGV e, atuante como instrutor de treinamentos em Gerenciamento de Projetos e da ferramenta MS-Project. Filiado ao Project Management Institute – PMI desde 2008. No setor privado participou com sucesso no startup e desenvolvimento de Empresas de Engenharia, Comércio Varejista e de Soluções Ambientais. Na Infraero, como Engenheiro Eletricista (2008 a 2009), Assistente I (2009 a 2010), Coordenador de Orçamento de Obras (2010 a 2011), Gerente Regional de Engenharia (2011 a 2012), Superintendente de Obras (2012 a 2014) e, atualmente, como Diretor de Engenharia.

**André Luis Marques de Barros: Diretor Comercial e de Logística de Carga**

Formado em Administração de Empresas pelo Centro Universitário de Brasília (UNICEUB); pós-graduado em Administração Financeira e Orçamentária pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/DF); pós-graduado em Gestão Aeroportuária pela Universidade de Brasília (UNB/DF). Na Infraero já desempenhou várias atividades de coordenação e gerência. Exerceu, também, os cargos de assessor da Diretoria de Operações (2007 a 2009); superintendente do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão (2009 a 2011); superintendente Regional do Centro-Oeste (2011 a 2012); superintendente de Tecnologia da Informação (2012); superintendente Regional do Rio de Janeiro (janeiro a outubro de 2013). Assumiu a Diretoria Comercial em outubro de 2013.

**Francisco José de Siqueira: Diretor Jurídico e de Assuntos Regulatórios**

Graduado em Direito (1975), em Administração de Empresas (1978) e Administração Pública (1980), pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestrado em Direito Público (1986), também pela UFPE. Procurador aposentado do Banco Central (BC), originário do concurso público de 1976. Exerceu os cargos de subprocurador-geral (1997-2003) e de procurador-geral (2003-2010) do Banco Central. Professor de Direito Comercial e Direito Empresarial, da Universidade Católica de Salvador (1988-1997), da Universidade Católica de Brasília, nos cursos de graduação e pós-graduação (2000-2002), e do Centro de Educação Superior de Brasília (2001-2007). Autor de várias publicações de doutrina jurídica sobre o Sistema Financeiro. Integrou o Tribunal do FONPLATA - Fondo Financiero para el Desarrollo de la Cuenca del Plata (2001-2009) – organismo internacional constituído por Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai –, do qual por duas vezes foi presidente (2003-2004 e 2008-2009). Desempenhou missão especial junto ao Bank for International Settlements (BIS) e ao Centro de Estudios Monetarios Latinoamericanos (CEMLA), na Cidade do México (dezembro/2010 a fevereiro/2011). Assumiu o cargo de Diretor Jurídico – depois transformado (março/2014) em Diretor Jurídico e de Assuntos Regulatórios – da Infraero em junho de 2011.

**Geraldo Moreira Neves: Diretor de Gestão Operacional e Navegação Aérea**

Formado em Administração Pública e de Empresas pela União Pioneira de Integração Social (UPIS) em 1990. É MBA (*Master in Business Administration*) em Gestão Empresarial pela Universidade de Brasília (UNB). Na Infraero já desempenhou várias atividades coordenando e participando de comissões de estudos e planejamento. Exerceu, também, os cargos de superintendente de Planejamento e Gestão, Controle Empresarial, Tecnologia da Informação, Auditoria Interna, Diretor Comercial e Diretor de Administração. Foi eleito Aeroportuário do Ano de 1999 pelos empregados da Infraero e homenageado com a Medalha Mérito Santos Dumont pelo Comando da Aeronáutica, em maio de 2000 e com a Medalha Ordem do Mérito da Defesa, em setembro de 2010. É empregado da Infraero desde 1984. Assumiu a Diretoria de Desenvolvimento Operacional em março de 2014.

**José Irenaldo Leite de Ataíde - Diretor Financeiro e de Serviços Compartilhados**

Graduado em Ciências Sociais, com habilitação em Sociologia (1978); graduado em Direito, com habilitação em Direito Constitucional (1989); especializado em Sociologia do Desenvolvimento (1982), todos pela Universidade de Brasília (UNB). Especializado em Sistema Financeiro Nacional (1994), pela Universidade de São Paulo/Fipecafi. Exerceu o cargo de analista, integrante da carreira de especialista do Banco Central (1974 a 2011). Foi chefe do Departamento de Liquidações Extrajudiciais (2000 a 2010), consultor da Diretoria de Liquidações e Controle de Operações do Crédito Rural do Banco Central (2010 a 2011) e Diretor de Gestão de Empreendimentos da Infraero no período de janeiro de 2012 a março de 2013. Assumiu a Diretoria Financeira da Infraero em março de 2013.

**Marçal Rodrigues Goulart: Diretor de Aeroportos**

Formado em Educação Física pelo Centro Universitário Metropolitano de São Paulo – FIG – Unimesp; pós-graduado em Administração Aeroportuária pela Universidade de Brasília – UnB. Na Infraero já desempenhou várias atividades de coordenação e gerência. Exerceu, também, os cargos de Superintendente Adjunto da Regional Centro-Oeste (2007);

Superintendente de Gestão Aeroportuária (2008 a 2014). Assumiu a Diretoria de Aeroportos em abril de 2014.

**Mauro Roberto Pacheco de Lima: Diretor de Planejamento e Gestão Estratégica**

É bacharel em Ciências Contábeis pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal (AEUDF) e pós-graduado em Análise de Sistemas e em Planejamento e Gestão Empresarial pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Exerceu diversas funções gerenciais na Empresa, chegando, em 2008, ao cargo de Diretor Financeiro o qual exerceu até março de 2013. É empregado da Infraero desde 1985.

---

**CONSELHO FISCAL****Cristina Gonçalves Rodrigues (Membro): Representante da STN/MF**

Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG - 2005, Mestre em Economia do Setor Público pela Universidade de Brasília – UNB - 2010. Desde 2005 ocupa o Cargo de Analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional, atualmente na Gerência de Investimento Público da COAPI – Coordenação-Geral de Análise de Projetos de Investimento Público do Ministério da Fazenda.

**Sérgio Cruz (Membro): Representante da SAC/PR**

Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Brasília. Especialista em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ocupa, desde janeiro de 2000, o cargo efetivo de Analista de Planejamento e Orçamento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Foi coordenador-geral de Orçamento e Finanças e subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério do Esporte de 2005 a 2011. Exerce, desde junho de 2011, o cargo de diretor do Departamento de Administração Interna da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

**Nelson Edmundo Forte Fernandes de Negreiros Deodato Filho (Membro): Representante da SAC/PR**

Graduado em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). Foi chefe de Gabinete do Desembargador Federal - Paulo Américo Maia Filho (abril de 2004 a agosto de 2013), delegado regional do trabalho (novembro de 1999 a junho de 2003), diretor administrativo do Hospital Santa Paula (fevereiro de 1996 a novembro de 1999), Juiz Classista da Junta de Conciliação e Julgamento e Itabaiana (março de 1993 a janeiro de 1996), assessor do Desembargador Federal - Tarcízio de Miranda Monte (janeiro de 1990 a janeiro de 1993), assessor especial do Ministro-Chefe da Secretaria de Administração Pública - Ministro Aluísio Alves (janeiro de 1985 a dezembro de 1989). Ocupa desde setembro de 2013, o cargo de secretário de Aeroportos na Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR).

**Sheila Benjuino de Carvalho (Membro Suplente): Representante da STN/MF**

Graduada e mestre em Economia pela Universidade de Brasília (UNB), pós-graduada em Previdência Social pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), pós-graduada em Gestão da Qualidade em Serviços pelo IESB. Analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional desde dezembro de 1996. Exerceu as funções de gerente de Recursos Humanos na STN (novembro de 2011 a janeiro de 2013), gerente de Informação Substituta na STN (setembro de 2010 a novembro de 2011), gerente de Ouvidoria no Grupo Caixa Seguros (julho de 2005 a março de 2010), gerente executiva na Caixa Seguros (abril de 2000 a junho de 2005), coordenadora-geral no Ministério da Previdência (outubro de 1998 a março de 2000).

**Maurício Melo Chaves (Membro Suplente): Representante da SAC/PR**

Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Brasília (1989) e curso de formação para a carreira de Analista de Planejamento e Orçamento pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Atuou como gerente e assessor de Diretoria no

Banco de Brasília até junho de 1998 quando ingressou na carreira de analista de planejamento e orçamento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Ocupou cargos no Governo Federal como coordenador de Orçamento e assessor da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA) do Ministério do Esporte (janeiro de 2004 a junho de 2011), foi membro da Comissão de Ética Pública do Ministério do Esporte e, desde julho de 2011, ocupa a coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças do Departamento de Administração Interna da SAC/PR.

**Fernando Antônio Ribeiro Soares (Membro Suplente): Representante da SAC/PR**

Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 1995, Mestre e Doutor em Economia pela Universidade de Brasília em 2000 e 2006, respectivamente. É professor do Departamento de Economia da Universidade Católica de Brasília. Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, foi diretor do Departamento de Política Regulatória de Aviação Civil da Secretaria de Aviação Civil do Ministério da Defesa, onde atuou nas áreas de Planejamento, Advocacia da Concorrência e Regulação Econômica, e também assessor na Secretaria-Executiva do Ministério da Fazenda. É, na atualidade, coordenador-geral de Estruturação de Projetos e Financiamentos da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda.

**Aeroporto Internacional de Manaus - Eduardo Gomes (AM)**



## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**2014**

**DATA-BASE 31/12/2014**



**Documentos****Página**

## ○ Demonstrações Contábeis

|                                                                                                     |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Balancos Patrimoniais.....                                                                          | 49 |
| Demonstrações de Resultados .....                                                                   | 50 |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ..... | 51 |
| Demonstração dos Resultados Abrangentes .....                                                       | 52 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa .....                                                              | 53 |
| Demonstrações dos Valores Adicionados .....                                                         | 54 |

## ○ Notas Explicativas

|                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------|----|
| Nota 1 – Contexto Operacional e Institucional .....                       | 55 |
| Nota 2 – Principais Práticas Contábeis.....                               | 56 |
| Nota 3 – Informações para Efeito de Comparabilidade .....                 | 65 |
| Nota 4 – Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações.....                   | 67 |
| Nota 5 – Contas a Receber.....                                            | 68 |
| a) Composição do Contas a Receber .....                                   | 68 |
| b) Composição por Idade de Vencimento .....                               | 68 |
| c) Movimentação na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....    | 68 |
| Nota 6 – Estoques .....                                                   | 69 |
| Nota 7 – Impostos, Taxas e Contribuições .....                            | 70 |
| a) Tributos a Recuperar.....                                              | 70 |
| b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Ativos .....          | 70 |
| c) Tributos a Recolher .....                                              | 71 |
| d) Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício ..... | 73 |
| Nota 8 – Partes Relacionadas.....                                         | 73 |
| Nota 9 – Despesas Pagas Antecipadamente.....                              | 74 |
| Nota 10 – Investimentos.....                                              | 74 |
| a) Composição .....                                                       | 74 |
| b) Participação da Empresa em Coligadas.....                              | 74 |
| c) Movimentação dos Investimentos em Coligadas: .....                     | 75 |
| Nota 11 – Imobilizado e Intangível .....                                  | 77 |
| a) Itens Totalmente Depreciados / Amortizados .....                       | 78 |
| b) Revisão da Vida Útil .....                                             | 78 |
| c) Reconhecimento da Depreciação/Amortização no Resultado .....           | 79 |
| Nota 12 – Recursos de Terceiros .....                                     | 80 |
| Nota 13 – Provisão para Indenizações .....                                | 81 |
| Nota 14 – Provisão para Contingências.....                                | 82 |
| a) Ações Trabalhistas .....                                               | 83 |
| b) Ações Cíveis .....                                                     | 84 |
| c) Ações Tributárias.....                                                 | 84 |
| Nota 15 – Patrimônio Líquido .....                                        | 84 |
| a) Capital Social.....                                                    | 84 |
| b) Reservas de Incentivo Fiscal .....                                     | 85 |
| c) Reserva Legal .....                                                    | 85 |
| d) Ajuste de Avaliação Patrimonial.....                                   | 85 |
| Nota 16 – Ativo e Passivo Compensado.....                                 | 86 |

---

|                                                      |     |
|------------------------------------------------------|-----|
| Nota 17 – Receita Líquida .....                      | 87  |
| Nota 18 – Resultado Financeiro .....                 | 88  |
| Nota 19 – Despesas por Natureza .....                | 89  |
| Nota 20 – Outras Receitas / (Despesas) .....         | 90  |
| Nota 21 – Benefícios a Empregados .....              | 90  |
| a) Participação no Lucro do Resultado .....          | 90  |
| b) Programa de Desligamento Incentivado .....        | 91  |
| c) Plano de Previdência Complementar .....           | 91  |
| d) Plano de Assistência Médica .....                 | 96  |
| Nota 22 – Cobertura de Seguros .....                 | 98  |
| Nota 23 – Informações por Segmento de Negócios ..... | 99  |
| Nota 24 – Recursos Aplicados em Bens da União .....  | 102 |
| Nota 25 – Investimentos Realizados .....             | 102 |
| a) Obras e Serviços de Engenharia .....              | 103 |
| b) Investimentos nas SPE's .....                     | 103 |
| c) Equipamentos, Móveis e Utensílios .....           | 104 |
| Nota 26 – Novo Modelo Organizacional .....           | 104 |



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014 E 2013

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

### Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares reais)

| ATIVO                           |       |                  |                               |                               | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                    |       |                  |                               |                               |
|---------------------------------|-------|------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------------------|-------|------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| ATIVO                           | Notas | 31/12/2014       | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) | PASSIVO                                         | Notas | 31/12/2014       | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
| <b>Circulante</b>               |       |                  |                               |                               | <b>Circulante</b>                               |       |                  |                               |                               |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 4     | 32.214           | 47.224                        | 221.646                       | Recursos de terceiros                           | 12    | 729.497          | 160.009                       | 69.455                        |
| Contas a receber                | 5     | 242.647          | 332.534                       | 685.910                       | Fornecedores de bens e serviços                 |       | 312.866          | 342.184                       | 435.714                       |
| Impostos, taxas e contribuições | 7a    | 86.132           | 78.295                        | 156.296                       | Encargos trabalhistas                           |       | 162.634          | 149.505                       | 150.021                       |
| Estoque                         | 6     | 53.892           | 61.582                        | 59.778                        | Impostos, taxas e contribuições                 | 7c    | 118.948          | 122.062                       | 119.479                       |
| Despesas antecipadas            | 9     | 6.550            | 17.140                        | 6.297                         | Previdência complementar                        |       | 11.460           | 11.328                        | 16.720                        |
| Outros                          |       | 345              | 1.831                         | -                             | Participação nos lucros                         |       | 225              | 286                           | 6.698                         |
|                                 |       | <b>421.779</b>   | <b>538.607</b>                | <b>1.129.927</b>              | Cauções de terceiros                            |       | 20.536           | 18.893                        | 18.162                        |
|                                 |       |                  |                               |                               | Juros sobre capital próprio e dividendos        |       | -                | -                             | 25.590                        |
|                                 |       |                  |                               |                               | Provisão para indenizações                      | 13    | 269.894          | 191.282                       | -                             |
|                                 |       |                  |                               |                               | Outras obrigações                               |       | 27.096           | 9.998                         | 7.370                         |
|                                 |       |                  |                               |                               |                                                 |       | <b>1.653.154</b> | <b>1.005.546</b>              | <b>849.209</b>                |
| <b>Não Circulante</b>           |       |                  |                               |                               | <b>Não Circulante</b>                           |       |                  |                               |                               |
| Contas a receber                | 5     | 10.027           | 15.494                        | 19.251                        | Provisões para contingências                    | 14    | 204.402          | 326.914                       | 272.128                       |
| Aplicações                      | 4     | 56.209           | 52.244                        | 49.415                        | Previdência complementar                        |       | -                | 508                           | 31.657                        |
| Depósitos judiciais             | 14    | 220.814          | 194.695                       | 172.054                       | Benefício pós-emprego                           | 21d   | 968.237          | 1.210.974                     | 1.492.584                     |
| Investimentos                   | 10    | 1.768.773        | 1.249.108                     | 444.281                       | Participação nos lucros                         |       | -                | 60                            | 172                           |
| Imobilizado                     | 11    | 420.211          | 224.576                       | 590.895                       | Recursos para Aumento de Capital                |       | 41.730           | -                             | -                             |
| Intangível                      | 11    | 4.492            | 58.087                        | 32.656                        | Impostos, taxas e contribuições                 | 7c    | 18.371           | -                             | -                             |
|                                 |       | <b>2.480.526</b> | <b>1.794.204</b>              | <b>1.308.554</b>              | Outras Obrigações                               |       | 12.804           | -                             | -                             |
|                                 |       |                  |                               |                               |                                                 |       | <b>1.245.545</b> | <b>1.538.456</b>              | <b>1.796.542</b>              |
|                                 |       |                  |                               |                               | <b>Patrimônio Líquido</b>                       |       |                  |                               |                               |
|                                 |       |                  |                               |                               | Capital social                                  | 15a   | 2.738.288        | 1.819.506                     | 1.009.336                     |
|                                 |       |                  |                               |                               | Reservas de lucros                              |       | -                | -                             | 275.979                       |
|                                 |       |                  |                               |                               | Prejuízos acumulados                            |       | (2.427.347)      | (2.747.728)                   | (268.896)                     |
|                                 |       |                  |                               |                               | Ajuste de avaliação patrimonial                 | 21d   | (307.335)        | (738.636)                     | (1.223.689)                   |
|                                 |       |                  |                               |                               | Adiantamento para futuro aumento de capital     |       | -                | 1.455.666                     | -                             |
|                                 |       |                  |                               |                               |                                                 |       |                  |                               |                               |
|                                 |       |                  |                               |                               | Total do Patrimônio                             |       | <b>3.606</b>     | <b>(211.192)</b>              | <b>(207.269)</b>              |
| <b>Total do Ativo</b>           |       | <b>2.902.305</b> | <b>2.332.811</b>              | <b>2.438.481</b>              | <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b> |       | <b>2.902.305</b> | <b>2.332.811</b>              | <b>2.438.481</b>              |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014 E 2013

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

### Demonstrações de Resultados

Em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares reais)

| DESCRIÇÃO                                                                             | Notas | 31/12/2014                | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------|---------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Receita operacional líquida                                                           | 17    | 2.923.636                 | 3.031.311                     | 4.116.116                     |
| ( - ) Custos operacionais                                                             | 19    | <u>(2.186.490)</u>        | <u>(2.207.614)</u>            | <u>(2.687.168)</u>            |
| ( = ) Lucro bruto                                                                     |       | <u>737.146</u>            | <u>823.697</u>                | <u>1.428.948</u>              |
| Despesas com planejamento e orientação técnico operacional                            | 19    | (315.675)                 | (305.066)                     | (263.436)                     |
| Administrativas                                                                       | 19    | (544.082)                 | (563.121)                     | (535.826)                     |
| Comerciais                                                                            | 19    | (65.953)                  | (64.793)                      | (61.308)                      |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                                         | 5     | (175.481)                 | (386.950)                     | (54.985)                      |
| Provisão para estoques                                                                | 6     | (3.798)                   | (901)                         | -                             |
| Provisão / reversão para contingências                                                |       | 100.841                   | (76.355)                      | (42.438)                      |
| Provisão para indenizações ( Programa de Incentivo a Transferência ou Aposentadoria ) |       | (133.511)                 | (333.151)                     | (13.280)                      |
| Provisão / reversão para imobilizado ( Impairment )                                   | 11    | 51.716                    | (452.887)                     | -                             |
| Provisão benefício pós emprego                                                        |       | (188.564)                 | (203.443)                     | (134.626)                     |
| Receitas eventuais                                                                    |       | 13.542                    | 21.684                        | 13.544                        |
| Resultado de equivalência patrimonial                                                 | 10    | (238.495)                 | 122.411                       | (12.011)                      |
| Participação nos lucros                                                               |       | -                         | -                             | (6.829)                       |
| Outras receitas / (despesas)                                                          | 20    | (3.540)                   | 54.213                        | (46.910)                      |
| <b>Resultado operacional antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>      |       | <u><b>(765.851)</b></u>   | <u><b>(1.364.662)</b></u>     | <u><b>270.844</b></u>         |
| Resultado financeiro líquido                                                          | 18    | <u>(120.604)</u>          | <u>27.687</u>                 | <u>111.149</u>                |
| <b>Resultado operacional antes dos investimentos em Bens da União</b>                 |       | <u><b>(886.456)</b></u>   | <u><b>(1.336.976)</b></u>     | <u><b>381.993</b></u>         |
| Recursos aplicados em bens da União                                                   | 24    | (1.197.121)               | (1.430.191)                   | (282.163)                     |
| <b>Prejuízo/Lucro operacional ( antes dos impostos )</b>                              |       | <u><b>(2.083.576)</b></u> | <u><b>(2.767.167)</b></u>     | <u><b>99.830</b></u>          |
| ( - ) Imposto de renda e contribuição social                                          | 7d    | -                         | -                             | (56.787)                      |
| <b>Prejuízo/Lucro Líquido</b>                                                         |       | <u><b>(2.083.576)</b></u> | <u><b>(2.767.167)</b></u>     | <u><b>43.042</b></u>          |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014 E 2013

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares reais)

|                                             | Capital social   | Reserva de lucros | Dividendos a disposição | Prejuízos acumulados | Ajuste de avaliação patrimonial | Adiantamento para futuro aumento de capital | Total do Patrimônio Líquido |
|---------------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------------|----------------------|---------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------|
| <b>Saldos em 01/01/2013</b>                 | <b>1.009.336</b> | <b>206.058</b>    | <b>69.921</b>           | <b>(268.896)</b>     | <b>(1.223.689)</b>              | <b>-</b>                                    | <b>(207.269)</b>            |
| Benefício pós-emprego                       | -                | -                 | -                       | -                    | 485.053                         | -                                           | 485.053                     |
| Aumento de capital                          | 810.170          | -                 | -                       | -                    | -                               | -                                           | 810.170                     |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | -                | -                 | -                       | -                    | -                               | 1.455.666                                   | 1.455.666                   |
| Prejuízo líquido do exercício               | -                | -                 | -                       | (2.754.811)          | -                               | -                                           | (2.754.811)                 |
| Absorção de prejuízo                        | -                | (206.058)         | (69.921)                | 275.979              | -                               | -                                           | -                           |
| <b>Saldos em 31/12/2013</b>                 | <b>1.819.506</b> | <b>-</b>          | <b>-</b>                | <b>(2.747.728)</b>   | <b>(738.636)</b>                | <b>1.455.666</b>                            | <b>(211.192)</b>            |
| Benefício pós-emprego                       | -                | -                 | -                       | -                    | 431.301                         | -                                           | 431.301                     |
| Aumento de capital AGE de 28.04.2014        | 1.455.666        | -                 | -                       | -                    | -                               | (1.455.666)                                 | -                           |
| Aumento de capital AGE de 18.12.2014        | 1.867.073        | -                 | -                       | -                    | -                               | -                                           | 1.867.073                   |
| Prejuízo líquido do exercício               | -                | -                 | -                       | (2.083.576)          | -                               | -                                           | (2.083.576)                 |
| Absorção de prejuízo                        | (2.403.957)      | -                 | -                       | 2.403.957            | -                               | -                                           | -                           |
| <b>Saldos em 31/12/2014</b>                 | <b>2.738.288</b> | <b>-</b>          | <b>-</b>                | <b>(2.427.347)</b>   | <b>(307.335)</b>                | <b>-</b>                                    | <b>3.606</b>                |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014 E 2013

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

### Demonstração dos Resultados Abrangentes

Em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares reais)

|                                                    | Notas<br>Explicativas | 31/12/2014                | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|----------------------------------------------------|-----------------------|---------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| <b>Prejuízo / Lucro do exercício</b>               |                       | <b>(2.083.576)</b>        | <b>(2.767.167)</b>            | <b>43.042</b>                 |
| Ajuste Benefício Pós Emprego                       | 21d                   | (28.953)                  | (145.029)                     | (133.353)                     |
| <b>Total do resultado abrangente do exercício</b>  |                       | <b><u>(2.112.529)</u></b> | <b><u>(2.912.196)</u></b>     | <b><u>(90.311)</u></b>        |
| <b>Total do resultado abrangente atribuível a:</b> |                       |                           |                               |                               |
| Acionistas da Companhia                            |                       | (2.112.529)               | (2.912.196)                   | (90.311)                      |
|                                                    |                       | <b><u>(2.112.529)</u></b> | <b><u>(2.912.196)</u></b>     | <b><u>(90.311)</u></b>        |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014 E 2013

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares reais)

| DESCRIÇÃO                                                       | 31/12/2014         | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| <b>Prejuízo / Lucro líquido antes das provisões tributárias</b> | (886.456)          | (1.336.976)                   | 381.993                       |
| <b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>                 |                    |                               |                               |
| Depreciação e amortização                                       | 101.268            | 90.980                        | 111.179                       |
| Valor residual dos bens baixados                                | 40.779             | 5.904                         | 65.338                        |
| Perda por redução do ativo imobilizado                          | -                  | 452.887                       | -                             |
| Resultado de equivalência                                       | 238.495            | (122.411)                     | 12.011                        |
| Benefício Pós-Emprego                                           | 188.564            | 203.443                       | 134.626                       |
| Juros sobre capital próprio                                     | -                  | -                             | 1.183                         |
|                                                                 | <b>(317.350)</b>   | <b>(706.172)</b>              | <b>706.329</b>                |
| <b>Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo</b>       |                    |                               |                               |
| Contas a receber                                                | (80.127)           | 656.464                       | 59.311                        |
| Estoques                                                        | 7.691              | (1.804)                       | 11.003                        |
| Outras contas a receber                                         | 276                | 62.843                        | (90.419)                      |
| Depósitos judiciais                                             | (26.118)           | (22.641)                      | (35.695)                      |
| Provisões em diversos responsáveis                              | (681)              | 3.836                         | -                             |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                   | 176.161            | (303.168)                     | (171.268)                     |
| Fornecedores                                                    | (29.317)           | (93.530)                      | 97.808                        |
| Obrigações tributárias                                          | (3.115)            | 2.584                         | (9.643)                       |
| Obrigações sociais                                              | 13.128             | (515)                         | 10.557                        |
| Outras contas a pagar                                           | 49.916             | 3.359                         | 8.219                         |
| Provisão para contingências                                     | (122.512)          | 54.786                        | 19.528                        |
| Provisão para indenização                                       | 78.612             | 191.282                       | -                             |
| Previdência complementar                                        | (376)              | (36.541)                      | 36.996                        |
| Provisão do IR e CSLL                                           | -                  | -                             | (56.787)                      |
|                                                                 | <b>63.539</b>      | <b>516.953</b>                | <b>(120.389)</b>              |
| <b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>                | <b>(253.812)</b>   | <b>(189.219)</b>              | <b>585.941</b>                |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>            |                    |                               |                               |
| Aquisições de investimentos                                     | (758.277)          | (670.406)                     | (378.838)                     |
| Aquisições de bens do imobilizado                               | (330.828)          | (170.641)                     | (212.720)                     |
| Aquisições de bens do intangível                                | 46.859             | (38.240)                      | (13.446)                      |
| Receitas Ataero                                                 | -                  | -                             | 91.942                        |
| Investimentos - Ataero                                          | -                  | -                             | (795.125)                     |
| Variação em recursos de terceiros                               | 569.488            | 90.555                        | 8.690                         |
| Obras em bens da união                                          | (1.197.121)        | (1.430.191)                   | (282.163)                     |
| <b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>            | <b>(1.669.880)</b> | <b>(2.218.924)</b>            | <b>(1.581.660)</b>            |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>          |                    |                               |                               |
| Integralização de capital                                       | 918.781            | 810.170                       | -                             |
| Absorção do prejuízo pelo capital social                        | 2.403.957          | -                             | -                             |
| Recursos para aumento de capital                                | (1.413.936)        | 1.455.666                     | -                             |
| Juros sobre capital próprio                                     | -                  | (25.590)                      | (38.433)                      |
| Participação nos lucros                                         | (121)              | (6.524)                       | (2.459)                       |
| <b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>           | <b>1.908.682</b>   | <b>2.233.722</b>              | <b>(40.892)</b>               |
| <b>Redução líquido de caixa</b>                                 | <b>(15.010)</b>    | <b>(174.422)</b>              | <b>(1.036.612)</b>            |
| Caixa no início do período                                      | 47.224             | 221.646                       | 1.258.258                     |
| Caixa no final do período                                       | 32.214             | 47.224                        | 221.646                       |
| <b>Redução líquido de caixa</b>                                 | <b>(15.010)</b>    | <b>(174.422)</b>              | <b>(1.036.612)</b>            |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014 E 2013

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

### Demonstrações dos Valores Adicionados

Em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares reais)

| DESCRIÇÃO                                                 | Notas<br>Explicativas | 31/12/2014         | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| <b>( = ) Receitas</b>                                     |                       |                    |                               |                               |
| Receitas Operacionais                                     |                       | 2.992.705          | 3.097.358                     | 4.365.362                     |
| Outras Receitas                                           |                       | 62.740             | 101.359                       | 44.453                        |
|                                                           |                       | <b>3.055.444</b>   | <b>3.198.717</b>              | <b>4.409.816</b>              |
| <b>( - ) Insumos adquiridos de terceiros</b>              |                       |                    |                               |                               |
| Materiais e serviços de terceiros                         |                       | (1.054.785)        | (1.202.255)                   | (1.535.784)                   |
| Perdas                                                    |                       | (24.414)           | -                             | -                             |
| Outras despesas                                           |                       | (52.738)           | (25.462)                      | (77.819)                      |
|                                                           |                       | <b>(1.131.937)</b> | <b>(1.227.717)</b>            | <b>(1.613.603)</b>            |
| <b>( = ) Valor adicionado bruto</b>                       |                       | <b>1.923.508</b>   | <b>1.971.000</b>              | <b>2.796.212</b>              |
| <b>( - ) Retenções</b>                                    |                       |                    |                               |                               |
| Provisão para contingências                               | 14                    | 100.841            | (76.355)                      | (42.438)                      |
| Provisão / reversão para contingências                    | 10                    | 51.716             | (452.887)                     | -                             |
| Provisão / reversão para imobilizado ( Impairment )       | 5c                    | (175.481)          | (386.950)                     | (54.985)                      |
| Provisão Indenização                                      |                       | (133.511)          | (333.151)                     | (13.280)                      |
| Provisão benefício pós emprego                            |                       | (188.564)          | (203.443)                     | (134.626)                     |
| Estoques                                                  | 6                     | (3.798)            | (901)                         | -                             |
| <b>( - ) Depreciação e amortização</b>                    | 11c                   | (101.268)          | (90.980)                      | (111.179)                     |
| <b>( = ) Valor adicionado líquido</b>                     |                       | <b>1.473.445</b>   | <b>426.332</b>                | <b>2.439.706</b>              |
| <b>( +/- ) Valor adicionado recebido em transferência</b> |                       |                    |                               |                               |
| Receitas financeiras                                      | 18                    | 61.753             | 106.236                       | 124.313                       |
| Resultado de equivalência                                 | 10                    | (238.495)          | 122.411                       | (12.011)                      |
| <b>( = ) Valor adicionado total a distribuir</b>          |                       | <b>1.296.703</b>   | <b>654.979</b>                | <b>2.552.008</b>              |
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>                   |                       |                    |                               |                               |
| Salários e encargos                                       |                       | 1.879.067          | 1.814.494                     | 1.877.826                     |
|                                                           |                       | <b>1.879.067</b>   | <b>1.814.494</b>              | <b>1.877.826</b>              |
| <b>Impostos, taxas e contribuições</b>                    |                       |                    |                               |                               |
| Tributos                                                  |                       | 121.734            | 98.911                        | 335.813                       |
|                                                           |                       | <b>121.734</b>     | <b>98.911</b>                 | <b>335.813</b>                |
| <b>Remuneração de capitais de terceiros</b>               |                       |                    |                               |                               |
| Despesas financeiras                                      | 18                    | 182.357            | 78.549                        | 13.164                        |
| Obras em bens da União                                    | 24                    | 1.197.121          | 1.430.191                     | 282.163                       |
|                                                           |                       | <b>1.379.478</b>   | <b>1.508.740</b>              | <b>295.327</b>                |
| <b>Remuneração de capitais próprios</b>                   |                       |                    |                               |                               |
| Juros sobre o capital próprio                             |                       | -                  | -                             | 25.590                        |
| Lucro / (prejuízo) do exercício                           |                       | (2.083.576)        | (2.767.167)                   | 17.452                        |
|                                                           |                       | <b>(2.083.576)</b> | <b>(2.767.167)</b>            | <b>43.042</b>                 |
| <b>Valor adicionado total distribuído</b>                 |                       | <b>1.296.703</b>   | <b>654.979</b>                | <b>2.552.008</b>              |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

**Nota 1 – Contexto Operacional e Institucional**

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero é uma empresa pública de propriedade da União instituída nos termos da Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República – SAC-PR. A Infraero tem por finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades correlatas ou afins que lhe forem conferidas pela SAC-PR.

Atualmente, administra 60 aeroportos e 28 terminais de logística de carga, bem como diversas unidades de navegação aérea. Os Grupamentos de Navegação Aérea – GNA e as Unidades Técnica de Aeronavegação – UTA, em 2013, passaram a operar sob a forma de Estações Prestadoras de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo – EPTA. Totalizam, atualmente, 72 EPTAs, dentre as quais seis (6) pertencem a terceiros e são operadas pela Infraero mediante convênio ou contrato.

Com a concessão de aeroportos realizada pelo Governo Federal, a Empresa tornou-se acionista de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) concessionárias dos aeroportos de Brasília, Guarulhos, Viracopos, Galeão e Confins, e conta com 49% do capital social de cada um, participando da governança com poder de decisão, que foram estabelecidos em acordos de acionistas firmados entre as partes, entretanto sem possuir o controle dos aeroportos. Ressalta-se que a Infraero ainda é responsável pela operação de navegação aérea nos aeroportos de Guarulhos, Viracopos e Galeão.

O modelo de regulação das tarifas aeroportuárias e o reajuste anual, utilizando-se do índice de inflação IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE, considerando a incidência do Fator-X de produtividade, foi definido pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, quando da publicação da Resolução nº 180, de 25/1/2011. Entretanto em 2014, as tarifas aeroportuárias não sofreram reajuste.

Ao longo do exercício de 2014 foram investidos R\$ 2.184.780 mil, sendo R\$1.424.511 mil em obras, serviços de engenharia, equipamentos e R\$ 760.269 mil em aporte de capital nas SPE's nas concessionárias dos aeroportos de Brasília, Campinas, Confins e Galeão.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

No que se refere aos investimentos realizados em bens da União, representados por obras e serviços de engenharia na construção, ampliação e modernização da infraestrutura aeroportuária, a Empresa efetua tais registros para fins societários e fiscais como despesa, haja vista que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei nº 7.565, de 19/12/1986). Desse modo, por inexistir termo de concessão entre a União e a Infraero, que estabeleça condições relativas à atribuição de valor econômico aos investimentos realizados e mecanismos de indenização em caso da substituição/retirada de aeroportos da Rede, a Infraero não registra tais investimentos no seu Ativo Não Circulante - Imobilizado.

Adicionalmente, a Empresa mantém controle dos investimentos realizados nos aeroportos em contas de Compensação.

Objetivando adequar a Empresa ao novo cenário da aviação civil a Administração contratou consultoria especializada para atuar em três frentes de trabalho, sendo a primeira direcionada à reorganização administrativa, a segunda à aplicação de metodologia de gerenciamento de projetos e, a última, à melhoria dos resultados econômico-financeiros, na qual envolve iniciativas de gerenciamento matricial de receitas e de despesas.

O novo modelo operacional fundamenta-se em estudos com vistas a tornar a Infraero mais competitiva, com otimização de tempo de resposta para as decisões estratégicas da empresa, maior autonomia para os aeroportos, metas direcionadoras de sustentabilidade e prêmios por desempenho, além de um melhor aproveitamento das oportunidades comerciais, com especialização e inserção de parcerias.

## **Nota 2 – Principais Práticas Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e suas alterações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07 e suas alterações, nº 11.941/09 e suas alterações complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

a) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento.

b) Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante

Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76, alterados pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

c) Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Empresa. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço.

d) Contas a Receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Incluem as contas a receber decorrentes das operações de receitas comerciais, embarque, armazenamento e capatazia, pouso e permanência, comunicação e auxílio para navegação aérea, exploração de serviços, conexão e cursos e treinamentos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação de clientes com parcelas em atraso e em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

e) Estoques

Os itens existentes nos almoxarifados foram avaliados pelo custo médio ponderado ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o menor.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

**f) Investimentos**

Os investimentos da Empresa são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC nº 18 – Investimento em Coligada e em Controlada.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na Empresa.

A participação societária é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro (prejuízo) líquido. As demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Empresa. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Empresa.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Empresa determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Empresa. A Empresa determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Empresa calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil, e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorre a perda de influência significativa sobre as investidas a Empresa avalia e reconhece o investimento pelo valor justo, sendo reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da investida no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente.

**g) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica desses bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. O custo desses bens inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos materiais.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

**h) Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

**i) Provisões Cíveis e Trabalhistas**

A Empresa reconhece provisões cíveis e trabalhistas.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**j) Outros Ativos e Passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

**k) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A tributação sobre o lucro do exercício refere-se ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (“CSLL”), compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses); e (ii) Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os impostos diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de apuração e diferenças temporárias e são constituídos, quando aplicáveis, em conformidade com CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, levando em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela Administração.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no Ativo Circulante ou Não Circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

**l) Benefício a Empregados**

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados.

A Infraero contrata anualmente empresa especializada para prestação de serviços técnicos de Avaliação Atuarial dos benefícios pós-emprego oferecidos pela Empresa de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC n.º 33. Dessa forma, os benefícios pós-emprego de responsabilidade da Empresa relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica, para as Demonstrações Contábeis de 2014, serão avaliados de acordo com os critérios estabelecidos nesse normativo.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

A Empresa patrocina planos de benefícios aos seus empregados, na modalidade de plano de benefício definido (BD) e, também, de contribuição definida (CD). Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Empresa faz contribuições ao INFRAPREV, não tendo obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados, os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, tais como idade, tempo de contribuição e remuneração.

Os valores dos compromissos atuariais relacionados ao plano BD (contribuições, custos, passivos e ou ativos) são calculados anualmente por atuário independente com data base que coincide com o encerramento do exercício e são registrados conforme previsto no CPC 33.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, reduzido do valor justo dos ativos do plano, com os ajustes dos custos de serviços passados não reconhecidos.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se o direito aos benefícios já tiver sido adquirido, custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo de planos de benefício definido a ser reconhecido nas demonstrações financeiras corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações. Os ativos do plano são ativos mantidos por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores da Empresa e não podem ser pagos diretamente a Empresa. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, no preço de compra publicado. O valor de qualquer ativo de

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

benefício definido reconhecido é limitado ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras do plano.

Os seguintes montantes são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente:

Ganhos e perdas atuariais – são resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente se realizou e, incluem os efeitos de mudanças nas premissas atuariais;

Também são concedidos benefícios de plano de assistência à saúde, odontológica e participação no resultado.

O plano de assistência médica é administrado pela própria Empresa. Tanto o plano de assistência médica quanto o odontológico são financiados em regime de caixa.

**m) Reconhecimento de Receita**

Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando a mesma possa ser mensurada de forma confiável:

**i. Receita da prestação de serviços**

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços.

**ii. Receita financeira**

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

**n) Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC nº 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

o) Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Empresa, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Empresa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do Ativo Não Circulante - Imobilizado, provisão necessária para realização dos ativos, passivos contingentes, determinações de provisão para o imposto de renda e outros similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

Estimativas e premissas contábeis significativas

i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Empresa ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

ii) Provisão para indenizações ao Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria - PDITA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

Considerando a política adotada pelo Governo Federal para concessão à iniciativa privada dos aeroportos de Brasília/DF, Guarulhos/SP, Campinas/SP, Galeão/RJ e Confins/MG administrados pela Infraero e, a construção do novo aeroporto em Natal/RN, a Empresa, por meio do termo aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho, celebrado em 6/12/2011, resolveu implantar o Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria – PDITA. Dessa forma, foi constituída a provisão utilizando como critério os empregados, confirmados e deferidos, em 31/12/2014, que aderiram ao programa, sendo o valor composto pelos seguintes benefícios: incentivo financeiro, multa de FGTS, aviso prévio e a contribuição sobre o aviso prévio indenizado.

q) Ativos não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas

Os grupos de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis foram recuperados por meio de uma transação de venda em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A Administração deve comprometer-se com a venda dentro de um ano a partir da data da classificação.

Na demonstração do resultado do exercício corrente e exercício anterior, as receitas e despesas de operações descontinuadas são divulgadas em separado das demais receitas e despesas. O lucro ou prejuízo resultante (após os impostos) é divulgado separadamente na demonstração do resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

**Nota 3 – Informações para Efeito de Comparabilidade**

Em 2014, a Empresa realizou ajustes que impactaram nas demonstrações de exercícios anteriores. Dessa forma, apresentamos a reconciliação do ativo, passivo, patrimônio líquido e resultados consolidados, dos exercícios tornados públicos anteriormente referente aos períodos de 31/12/2013.

- a) Ajuste para reconhecimento no ativo da Empresa de dois imóveis residenciais localizados em Brasília-DF, adquiridos em exercícios anteriores.
- b) Ajuste na equivalência patrimonial relativo aos investimentos na Inframérica e Viracopos em exercício anterior devido a mudança de prática contábil no registro da atualização da outorga.
- c) Ajuste na constituição da provisão do benefício pós-emprego com o plano de aposentadoria complementar dos empregados da Infraero.
- d) Recomendação da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, para exibir a correta absorção da reserva de lucro proposta pela Infraero em 2013 conforme determina a Lei nº 6.404/76.
- e) Reclassificação das despesas com o Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria – PDITA.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014 E 2013

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

|                                                                           | Publicado em<br>31/12/2013 | Ajustes /<br>Reclassificações | Ref. | Reapresentado<br>em 31/12/2013 |
|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------|-------------------------------|------|--------------------------------|
| <b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>                                                |                            |                               |      |                                |
| Ativo Circulante                                                          | 538.262                    | 345                           |      | 538.607                        |
| Outros                                                                    | 1.486                      | 345                           | (a)  | 1.831                          |
| Ativo Não Circulante                                                      | 1.665.982                  | 128.223                       |      | 1.794.204                      |
| Investimentos                                                             | 1.120.885                  | 128.223                       | (b)  | 1.249.108                      |
| Total do Ativo                                                            | 2.204.244                  | 128.568                       |      | 2.332.811                      |
| Passivo Circulante                                                        | 1.005.546                  | -                             |      | 1.005.546                      |
| Passivo Não Circulante                                                    | 605.864                    | 932.592                       |      | 1.538.456                      |
| Benefício pós-emprego                                                     | 278.382                    | 932.592                       | (c)  | 1.210.974                      |
| Patrimônio Líquido                                                        | 592.833                    | (804.025)                     |      | (211.192)                      |
| Reservas de lucros                                                        | 206.058                    | (206.058)                     | (d)  | -                              |
| Prejuízos acumulados                                                      | (2.610.015)                | (137.713)                     |      | (2.747.728)                    |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial                                           | 278.382                    | 460.253                       | (c)  | 738.636                        |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido                                  | 2.204.244                  | 128.568                       |      | 2.332.811                      |
| <b>DRE</b>                                                                |                            |                               |      |                                |
| Receita Líquida                                                           | 3.031.311                  | -                             |      | 3.031.311                      |
| Custos dos Serviços Prestados                                             | (2.207.614)                | -                             |      | (2.207.614)                    |
| Provisão benefício pós emprego                                            | -                          | 203.443                       | (c)  | 203.443                        |
| Resultado de equivalência patrimonial                                     | 31.368                     | 91.043                        | (b)  | 122.411                        |
| Resultado operacional antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas | (1.252.262)                | (112.400)                     |      | (1.364.662)                    |
| Prejuízo/Lucro Líquido                                                    | (2.654.766)                | (112.400)                     |      | (2.767.167)                    |
| <b>DFC</b>                                                                |                            |                               |      |                                |
| Prejuízo / Lucro líquido antes das provisões tributárias                  | (1.224.575)                | (112.400)                     |      | (1.336.976)                    |
| Itens que não afetam o caixa operacional                                  | (706.172)                  | -                             |      | (706.172)                      |
| Resultado de equivalência                                                 | (31.368)                   | (91.043)                      | (b)  | (122.411)                      |
| Benefício Pós-Emprego                                                     | -                          | 203.443                       | (c)  | 203.443                        |
| <b>DVA</b>                                                                |                            |                               |      |                                |
| Receitas                                                                  | 3.198.717                  | -                             |      | 3.198.717                      |
| Valor adicionado líquido                                                  | 771.645                    | (345.312)                     |      | 426.333                        |
| Provisão Indenização                                                      | (191.282)                  | (141.869)                     | (e)  | (333.151)                      |
| Resultado de equivalência                                                 | 31.368                     | 91.043                        | (b)  | 122.411                        |
| Provisão benefício pós emprego                                            | -                          | 203.443                       | (c)  | 203.443                        |
| Valor adicionado total a distribuir                                       | 909.248                    | (254.270)                     |      | 654.978                        |
| Salários e encargos                                                       | 1.956.364                  | (141.869)                     | (e)  | 1.814.494                      |
| Lucro / (prejuízo) do exercício                                           | (2.654.766)                | (112.400)                     |      | (2.767.167)                    |
| Valor adicionado total distribuído                                        | 909.248                    | (254.270)                     |      | 654.978                        |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

**Nota 4 – Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações**

|                                          | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
|------------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| I - Caixa e Bancos                       | 1.756             | 3.403                                | 2.956                                |
| Aplicação Financeira                     | 30.458            | 43.821                               | 218.691                              |
| <i>Certificados de Depósito Bancário</i> | 29.264            | 42.719                               | 217.651                              |
| <i>Outros</i>                            | 1.194             | 1.102                                | 1.039                                |
| Total                                    | 32.214            | 47.224                               | 221.646                              |

|                                          | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
|------------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| II - Aplicações Financeiras Compulsórias | 56.209            | 52.244                               | 49.415                               |
| <i>Convênios e TCCA's</i>                | 56.108            | 52.143                               | 49.315                               |
| <i>Depósitos Judiciais</i>               | 101               | 101                                  | 101                                  |
| Total                                    | 56.209            | 52.244                               | 49.415                               |

Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos. Esses fundos são de renda fixa compostos por títulos que fazem parte da carteira teórica do índice IRFM-1 (LTN e NTN-F).

A Empresa tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos concentrem-se em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras públicas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

**Nota 5 – Contas a Receber** Erro! Indicador não definido.

**a) Composição do Contas a Receber**

|                                                            | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
|------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Comerciais, Exploração de Serviços e Cursos e Treinamentos | 372.247           | 322.548                              | 301.759                              |
| Embarques e Conexão                                        | 43.278            | 67.187                               | 96.248                               |
| Armazenagem e Capatazia                                    | 17.867            | 15.057                               | 16.830                               |
| Pouso, Permanência e Navegação Aérea                       | 99.110            | 80.074                               | 670.508                              |
| Outros                                                     | 93.086            | 60.595                               | 116.581                              |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa          | (372.914)         | (197.433)                            | (496.765)                            |
| <b>Total</b>                                               | <b>252.674</b>    | <b>348.028</b>                       | <b>705.161</b>                       |
| Circulante                                                 | 242.647           | 332.534                              | 685.910                              |
| Não Circulante                                             | 10.027            | 15.494                               | 19.251                               |

**b) Composição por Idade de Vencimento**

Em 31/12/2014, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

|                     | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
|---------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| A Vencer            | 253.167           | 238.759                              | 440.227                              |
| Vencidas            | 336.309           | 273.941                              | 407.842                              |
| De 1 a 30 dias      | 37.539            | 52.128                               | 176.458                              |
| De 31 a 60 dias     | 20.377            | 12.014                               | 3.020                                |
| De 61 a 90 dias     | 10.459            | 8.490                                | 15.967                               |
| De 91 a 120 dias    | 14.748            | 14.519                               | 16.332                               |
| De 121 a 180 dias   | 28.040            | 14.871                               | 17.075                               |
| Há mais de 180 dias | 225.147           | 171.919                              | 178.990                              |
| <b>Total</b>        | <b>589.476</b>    | <b>512.700</b>                       | <b>848.069</b>                       |

**c) Movimentação na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A Infraero constitui a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos classificados no grupo Contas a Receber, incluindo as dívidas vencidas em processo de negociação e em cobranças judiciais. O montante é considerado pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. A provisão foi calculada observando-se os aspectos fiscais da Lei nº 9.430/96, a conjuntura econômica, o histórico de inadimplência dos clientes e a sua relevância.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

| PCLD - Circulante          | 31/12/2014 | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|----------------------------|------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Saldo no início do período | (135.089)  | (181.913)                     | (182.134)                     |
| Adições                    | (235.172)  | (112.356)                     | -                             |
| Transferência              | (4.452)    | 4.706                         | 221                           |
| Reversões                  | 110.391    | 154.473                       | -                             |
| Saldo no fim do período    | (264.323)  | (135.089)                     | (181.913)                     |

| PCLD - Não circulante      | 31/12/2014 | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|----------------------------|------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Saldo no início do período | (62.344)   | (314.852)                     | (485.899)                     |
| Adições                    | (72.806)   | (56.199)                      | (37.494)                      |
| Transferência              | 4.452      | (4.706)                       | (221)                         |
| Reversões                  | 22.107     | 313.413                       | 208.762                       |
| Saldo no fim do período    | (108.591)  | (62.344)                      | (314.852)                     |

**Nota 6 – Estoques**

|                                      | 31/12/2014 | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|--------------------------------------|------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Materiais Auxiliares e de Manutenção | 54.521     | 60.771                        | 57.046                        |
| Importação em andamento              | 2.987      | 363                           | 1.690                         |
| Outros                               | 1.083      | 1.349                         | 1.043                         |
| (-) Provisão para Perdas             | (4.699)    | (901)                         | -                             |
| Total                                | 53.892     | 61.582                        | 59.779                        |

A Infraero possui 27 almoxarifados, que estão localizados nas principais capitais do Brasil com a finalidade de minimizar os custos com logística.

Para estimativa do valor registrado na provisão foi considerado a obsolescência dos estoques, ou seja, a não utilização dos materiais em intervalos de tempos diferenciados conforme o tipo de estoque avaliado.

Neste contexto, foi definido que para os estoques de Materiais de Consumo os itens não movimentados há mais de 3 (três) anos devem compor o saldo para a provisão de obsolescência dos estoques, considerando também os Materiais de Manutenção naqueles itens não utilizados há mais de 9 (nove) anos.

Sendo assim, os valores destes dois grupos quando somados nos períodos analisados compõem o montante de R\$ 4.699 mil, que foram provisionados, em 2014, para melhor apresentação do saldo dos estoques. Essa provisão corresponde aos valores registrados no estoque entre os anos de 2000 a 2011 no caso dos Materiais de Consumo, e 1999 a 2005 para os Materiais de Manutenção já obsoletos e sem condições de utilização.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

**Nota 7 – Impostos, Taxas e Contribuições**

**a) Tributos a Recuperar**

A conta de Impostos a Recuperar, no montante de R\$ 86.132 mil, compreende créditos tributários de curto prazo, recuperáveis, provenientes de retenções na fonte, apuração de saldos negativos de IRPJ, entre outros.

|                                            | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
|--------------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Imposto de Renda e Contribuição Social     | -                 | -                                    | 1.262                                |
| PASEP e COFINS                             | 54.488            | 42.277                               | 18.597                               |
| INSS                                       | 1.081             | 636                                  | 399                                  |
| Imposto a Recuperar (retido) - Lei 9430/96 | 28.717            | 30.734                               | 29.767                               |
| IRRF                                       | 1.845             | 4.330                                | 80.067                               |
| Outros                                     | -                 | 318                                  | 26.204                               |
| <b>Total</b>                               | <b>86.132</b>     | <b>78.295</b>                        | <b>156.296</b>                       |

**b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Ativos**

A Infraero de acordo com o CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconhecem, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisados anualmente.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, a Infraero não deverá registrar o ativo fiscal diferido, pois não possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

**c) Tributos a Recolher**

|                                             | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
|---------------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| PASEP e COFINS                              | 5.321             | -                                    | 3.102                                |
| FGTS                                        | 11.364            | 10.691                               | 10.729                               |
| INSS s/ Folha de Pagamento                  | 31.668            | 29.176                               | 28.378                               |
| INSS s/ Terceiros                           | 6.661             | 14.659                               | 12.193                               |
| Imposto a Recolher (retenção) - Lei 9430/96 | 19.341            | 28.682                               | 27.891                               |
| ISS a Recolher                              | 6.023             | 9.085                                | -                                    |
| Refis a Pagar                               | 4.691             | -                                    | -                                    |
| Outros                                      | 33.878            | 29.769                               | 37.184                               |
| <b>Circulante</b>                           | <b>118.948</b>    | <b>122.062</b>                       | <b>119.479</b>                       |
|                                             |                   |                                      |                                      |
|                                             | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
| Refis a Pagar                               | 18.371            | -                                    | -                                    |
| <b>Não Circulante</b>                       | <b>18.371</b>     | <b>-</b>                             | <b>-</b>                             |

**i) Sobre o ISS**

A Infraero não recolhe aos municípios, onde administra aeroportos, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS por prestar serviço público federal em nome da União, nem recolhe o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, pertinente aos sítios aeroportuários, porquanto se constituem propriedades da União Federal. Com efeito, o Supremo Tribunal Federal (STF) em mais de uma oportunidade, com respaldo na alínea “a”, do inciso VI, do art. 150, da Constituição da República, reconhece à Infraero como, de ordinário, às demais empresas públicas, a aplicação do princípio da imunidade recíproca.

Em razão disso, a Empresa decidiu por não realizar provisão para perdas em ações de execução fiscal envolvendo as matérias supramencionadas. O recolhimento de ISS no qual a Infraero apresenta é em decorrência de retenções de Prestadores de Serviços em atendimento do art. 6º da Lei Complementar 116/03.

De acordo com o item 14 do Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que versa sobre Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, *in verbis*:

*“14 - Uma provisão deve ser reconhecida quando:*

*(a) a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;*

*(b) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e*

*(c) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.*

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

*Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.”*

A Infraero só reconhece a provisão mediante avaliação da probabilidade de perda que inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Em razão disso, a Infraero decidiu por não realizar provisão contábil passiva relativas a ações de execução fiscal do Imposto sobre Serviços – ISS.

ii) Adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

A empresa aderiu em agosto de 2014 ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) aproveitando-se dos benefícios advindos das Leis nºs. 11.941/2009 e 12.973/2014, cujos prazos foram reabertos pela Lei nº 12.996/2014.

Os débitos incluídos no REFIS referem-se as autuações fiscais relativas aos tributos PASEP e COFINS no período de 2002 a 2005. Com a adesão ao programa, a empresa desistiu das respectivas ações judiciais e administrativas de contestação dos débitos. O débito efetivo é de R\$ 37.000 mil que representa o somatório do valor principal, multa, juros e encargos.

Optou-se pelo programa em 60 parcelas, sendo a primeira 20% do montante da dívida, parcelada em 5 prestações depois de aplicada às reduções da multa e juros. No decorrer dos recursos administrativos e judiciais foram realizados depósitos judiciais no montante de R\$ 2.900 mil, os quais poderão ser utilizados para abatimento da dívida, assim como, o Prejuízo Fiscal e a Base Negativa da Contribuição Social.

A adesão ao REFIS poderá resultar em uma economia tributária superior a R\$ 9.000 mil, em razão dos descontos de multa e juros previstos na legislação ainda não consolidados, conforme arts. 10 e 11 da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 13/2014. A seguir são apresentados os valores reconhecidos após a adesão.

|                    | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|--------------------|------------|------------|
| Valor Principal    | 37.576     | -          |
| Reduções           | (9.611)    | -          |
| Principal Ajustado | 27.965     | -          |
| Amortizações       | (4.903)    |            |
| Total              | 23.062     | -          |



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

**d) Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

|                                                                           | 31/12/2014  | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social | (2.083.576) | (2.767.147)                   | 99.830                        |
| Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social              | 34%         | 34%                           | 34%                           |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação         | -           | -                             | 56.787                        |
| Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do exercício          | 592.447     | 330.697                       | 138.510                       |
| Adições                                                                   | 2.779.542   | 1.507.393                     | 643.893                       |
| Exclusões                                                                 | (2.187.095) | (1.176.696)                   | (505.383)                     |
| Compensação de B.C. negativa e prejuízo fiscal de exercícios anteriores   | -           | -                             | (74.185)                      |
| Deduções Legais                                                           | -           | -                             | (2.042)                       |
| Total dos impostos no resultado                                           | -           | -                             | 56.787                        |

**Nota 8 – Partes Relacionadas**

As informações financeiras dos investimentos da Empresa em coligadas estão apresentadas na tabela a seguir:

| Razão Social                                               | País - Sede | 49% da participação societária |                               |                               |
|------------------------------------------------------------|-------------|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|                                                            |             | 31/12/2014                     | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
| Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A | Brasil      | 595.623                        | 595.623                       | 173.132                       |
| Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.   | Brasil      | 339.602                        | 163.469                       | 50.384                        |
| Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.                         | Brasil      | 570.115                        | 292.158                       | 155.351                       |
| Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.               | Brasil      | 177.079                        | -                             | -                             |
| Concessionária Aerobrasil - Confins                        | Brasil      | 129.100                        | -                             | -                             |

**Remuneração da administração**

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Empresa, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, está composta como segue:

| Composição | 31/12/2014 | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|------------|------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Pró-Labore | 3.884      | 3.605                         | 3.036                         |
| Encargos   | 1.307      | 1.397                         | 1.214                         |
| Benefícios | 221        | 173                           | 166                           |
| Outros     | 1          | -                             | 1                             |
| Total      | 5.413      | 5.175                         | 4.417                         |

A Empresa não possui planos de opção de ações para seus executivos e empregados de qualquer nível.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

**Nota 9 – Despesas Pagas Antecipadamente**

| Composição                       | 31/12/2014 | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|----------------------------------|------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Gastos com Apólices de Seguros * | 3.413      | 4.680                         | 4.140                         |
| Despesas Antecipadas com Pessoal | 365        | 10.775                        | 2.154                         |
| Outros Gastos                    | 2.772      | 1.685                         | 3                             |
| Total                            | 6.550      | 17.140                        | 6.297                         |

\* São amortizados no mesmo prazo da vigência dos seguros contratados.

**Nota 10 – Investimentos**

**a) Composição**

Os investimentos, no valor líquido de R\$ 1.768.773 mil, correspondem aos custos de aquisição após provisão para perdas na realização. Foram adquiridos, em 2011, terrenos do Comando da Aeronáutica no Sítio Aeroportuário de Belo Horizonte - Pampulha no valor de R\$ 70.504 mil, que até a conclusão do Plano Diretor do aeroporto, ficará registrado neste grupo na conta de Imobilizado Não Destinado a Uso.

|                                     | 31/12/2014 | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|-------------------------------------|------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Ações em Incentivos Fiscais         | 22.799     | 24.597                        | 26.575                        |
| Obras de Arte                       | 1.214      | 1.526                         | 1.526                         |
| Participação em Fundos              | 397        | 397                           | 397                           |
| SPEs                                | 1.811.519  | 1.051.250                     | 378.867                       |
| Perdas por equivalência patrimonial | (116.084)  | 122.411                       | (12.011)                      |
| Imobilizado não destinado a uso     | 70.504     | 70.504                        | 70.504                        |
| Total dos Investimentos             | 1.790.350  | 1.270.685                     | 465.859                       |
| ( - ) Provisão para Perdas          | (21.578)   | (21.578)                      | (21.578)                      |
| Total                               | 1.768.773  | 1.249.108                     | 444.281                       |

**b) Participação da Empresa em Coligadas**

As participações em coligadas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial (MEP), foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais ajustados das respectivas investidas em cada data-base.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014 E 2013

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

|                                                            | Patrimônio Líquido<br>Ajustado | Lucro (Prejuízo)<br>Líquido Ajustado | Participação<br>Direta<br>% | Equivalência<br>Patrimonial | Saldo dos<br>Investimentos<br>2014 |
|------------------------------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------------|
| SPE:                                                       |                                |                                      |                             |                             |                                    |
| Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.                         | 652.830                        | 168.807                              | 49%                         | 82.715                      | 570.115                            |
| Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.   | 318.274                        | (43.527)                             | 49%                         | (21.328)                    | 339.602                            |
| Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A | 458.099                        | (280.663)                            | 49%                         | (137.525)                   | 595.624                            |
| Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.               | 149.295                        | (56.701)                             | 49%                         | (27.783)                    | 177.078                            |
| Concessionária Aeroporto Internacional de Confins S.A.     | 116.937                        | (24.823)                             | 49%                         | (12.163)                    | 129.100                            |
|                                                            |                                |                                      |                             | <b>(116.084)</b>            | <b>1.811.519</b>                   |

|                                                            | Patrimônio<br>Líquido<br>Ajustado | Lucro (Prejuízo)<br>Líquido Ajustado | Participação<br>Direta<br>% | Equivalência<br>Patrimonial | Saldo dos<br>Investimentos<br>2013 |
|------------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------------|
| SPE:                                                       |                                   |                                      |                             |                             |                                    |
| Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.                         | 332.805                           | 82.956                               | 49%                         | 40.649                      | 292.156                            |
| Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.   | 188.568                           | 51.221                               | 49%                         | 25.098                      | 163.471                            |
| Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A | 652.287                           | 115.640                              | 49%                         | 56.663                      | 595.623                            |
|                                                            |                                   |                                      |                             | <b>122.411</b>              | <b>1.051.250</b>                   |

|                                                            | Patrimônio<br>Líquido<br>Ajustado | Lucro (Prejuízo)<br>Líquido Ajustado | Participação<br>Direta<br>% | Equivalência<br>Patrimonial | Saldo dos<br>Investimentos<br>2012 |
|------------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------------|
| SPE:                                                       |                                   |                                      |                             |                             |                                    |
| Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.                         | 153.830                           | (3.143.000)                          | 49%                         | (1.521)                     | 155.351                            |
| Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.   | 45.563                            | (9.809)                              | 49%                         | (4.822)                     | 50.384                             |
| Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A | 167.464                           | (11.569)                             | 49%                         | (5.669)                     | 173.132                            |
|                                                            |                                   |                                      |                             | <b>(12.011)</b>             | <b>378.867</b>                     |

No exercício de 2014 foram investidos pela Infraero, a título de aporte de capital, R\$ 760.269 mil nas Sociedades de Propósito Específico (SPE) de Brasília, Campinas, Rio de Janeiro e Minas Gerais correspondendo a 49% do capital social. Tais investimentos foram avaliados pelo MEP, considerando o período-base dezembro, conforme previsto na Lei nº 6.404/76, artigo 248, inciso I.

### c) Movimentação dos Investimentos em Coligadas:

|                                         | Aeroportos<br>Brasil -<br>Viracopos S.A. | Inframerica<br>Concessionária<br>do Aeroporto de<br>Brasília S.A. | Concessionária<br>do Aeroporto<br>Internacional de<br>Guarulhos S.A | Concessionária<br>Aeroporto Rio de<br>Janeiro S.A. | Concessionária<br>Aeroporto<br>Internacional de<br>Confins S.A. | Total            |
|-----------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|------------------|
| <b>Saldos em 1 de janeiro de 2013</b>   | <b>153.829</b>                           | <b>45.563</b>                                                     | <b>167.464</b>                                                      | -                                                  | -                                                               | <b>366.856</b>   |
| Aporte de Capital                       | 136.807                                  | 113.085                                                           | 422.491                                                             | -                                                  | -                                                               | 672.383          |
| Resultado de equivalência patrimonial   | 42.189                                   | 29.920                                                            | 62.332                                                              | -                                                  | -                                                               | 134.442          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b> | <b>332.826</b>                           | <b>188.568</b>                                                    | <b>652.287</b>                                                      | -                                                  | -                                                               | <b>1.173.681</b> |
| Aporte de Capital                       | 277.957                                  | 176.133                                                           | -                                                                   | 177.079                                            | 129.100                                                         | 760.269          |
| Resultado de equivalência patrimonial   | 42.047                                   | (46.427)                                                          | (194.189)                                                           | (27.783)                                           | (12.163)                                                        | (238.515)        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> | <b>652.830</b>                           | <b>318.275</b>                                                    | <b>458.098</b>                                                      | <b>149.295</b>                                     | <b>116.937</b>                                                  | <b>1.695.435</b> |
| <b>Total</b>                            | <b>652.830</b>                           | <b>318.275</b>                                                    | <b>458.098</b>                                                      | <b>149.295</b>                                     | <b>116.937</b>                                                  | <b>1.695.435</b> |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

**Aportes de capital**

Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.

No ano de 2014 a Infraero subscreveu e aportou na empresa Aeroportos Brasil - Viracopos S.A. R\$ 277.957 mil (Duzentos e setenta e sete milhões, novecentos e cinquenta e sete mil reais), representados por 277.957.202 ações ordinárias.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

No ano de 2014 a Infraero subscreveu e aportou na Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. R\$ 176.133 mil (Cento e setenta e seis milhões e cento e trinta e três mil reais), representados por 176.133.123 ações ordinárias.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

No ano de 2014 a Infraero não subscreveu ou aportou na empresa Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A..

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

No ano de 2014 a Infraero subscreveu e aportou na Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. R\$ 177.079 mil (Cento e setenta e sete milhões e setenta e nove mil reais), representados por 177.078.650 ações ordinárias.

Concessionária Aeroporto Internacional de Confins S.A.

No ano de 2014 a Infraero subscreveu e aportou na Concessionária Aeroporto Internacional de Confins S.A. R\$ 129.100 mil (Cento e vinte e nove milhões e cem mil reais), representados por 129.100.300 ações ordinárias.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014 E 2013

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

### Nota 11 – Imobilizado e Intangível

| <b>Custo do Imobilizado Bruto</b>       | <b>Terrenos</b> | <b>Edifícios e Benfeitorias</b> | <b>Instalações, Máquinas e Equipamentos</b> | <b>Veículos</b>  | <b>Móveis e Utensílios</b> | <b>Imobilizado em Andamento (i)</b> | <b>Outros</b>  | <b>Redução ao Valor Recuperável</b> | <b>Operações Descontinuadas</b> | <b>Total</b>     |
|-----------------------------------------|-----------------|---------------------------------|---------------------------------------------|------------------|----------------------------|-------------------------------------|----------------|-------------------------------------|---------------------------------|------------------|
| Saldo em 01 de janeiro de 2013          | 15.077          | 4.568                           | 492.349                                     | 242.758          | 153.538                    | 174.079                             | 163            | -                                   | -                               | 1.082.532        |
| Adições                                 | -               | 387                             | 80.928                                      | 22.888           | 20.834                     | 45.569                              | 36             | -                                   | -                               | 170.641          |
| Baixa                                   | -               | (1.359)                         | (74.937)                                    | (36.495)         | (11.869)                   | -                                   | (66)           | -                                   | -                               | (124.726)        |
| Transferências                          | -               | (300)                           | 119.281                                     | (246)            | 12.006                     | (130.714)                           | (27)           | -                                   | -                               | -                |
| Bens Disponíveis para Venda             | -               | -                               | -                                           | -                | -                          | -                                   | (1.486)        | -                                   | -                               | (1.486)          |
| Red. a Valor Recuperável                | -               | -                               | -                                           | -                | -                          | -                                   | -              | (398.578)                           | (54.310)                        | (452.887)        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b> | <b>15.077</b>   | <b>3.296</b>                    | <b>617.620</b>                              | <b>228.906</b>   | <b>174.510</b>             | <b>88.934</b>                       | <b>(1.382)</b> | <b>(398.578)</b>                    | <b>(54.310)</b>                 | <b>674.074</b>   |
| Adições                                 | -               | 333                             | 126.912                                     | 182.443          | 15.240                     | 38.640                              | 168            | (32.907)                            | -                               | 330.828          |
| Baixas                                  | (14.111)        | (1.165)                         | (191.160)                                   | (108.502)        | (45.599)                   | (9.595)                             | (10)           | 150.219                             | 54.310                          | (165.613)        |
| Transferências                          | (6)             | 1.237                           | 44.327                                      | (31.309)         | 2.045                      | (59.245)                            | (67)           | -                                   | -                               | (43.017)         |
| Bens Disponíveis para Venda             | -               | -                               | -                                           | -                | -                          | -                                   | 1.482          | -                                   | -                               | 1.482            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> | <b>960</b>      | <b>3.701</b>                    | <b>597.700</b>                              | <b>271.538</b>   | <b>146.196</b>             | <b>58.734</b>                       | <b>190</b>     | <b>(281.266)</b>                    | <b>-</b>                        | <b>797.753</b>   |
| <b>Depreciação Acumulada</b>            |                 |                                 |                                             |                  |                            |                                     |                |                                     |                                 |                  |
| Saldo em 01 de janeiro de 2013          | -               | (3.310)                         | (266.286)                                   | (166.690)        | (55.291)                   | -                                   | (58)           | -                                   | -                               | (491.636)        |
| Adições                                 | -               | (95)                            | (38.751)                                    | (26.388)         | (13.400)                   | -                                   | (7)            | -                                   | -                               | (78.641)         |
| Baixa                                   | -               | 1.355                           | 71.763                                      | 36.124           | 11.472                     | -                                   | 66             | -                                   | -                               | 120.780          |
| Transferências                          | -               | -                               | (13.581)                                    | 14.215           | (634)                      | -                                   | -              | -                                   | -                               | -                |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b> | <b>-</b>        | <b>(2.049)</b>                  | <b>(246.855)</b>                            | <b>(142.740)</b> | <b>(57.853)</b>            | <b>-</b>                            | <b>-</b>       | <b>-</b>                            | <b>-</b>                        | <b>(449.497)</b> |
| Adições                                 | -               | (1.426)                         | (11.514)                                    | (60.045)         | (22.147)                   | -                                   | -              | -                                   | -                               | (95.131)         |
| Baixas                                  | -               | 1.741                           | 34.970                                      | 110.847          | 30.130                     | -                                   | -              | -                                   | -                               | 177.687          |
| Transferências                          | -               | (1.237)                         | (6.880)                                     | (1.974)          | (509)                      | -                                   | -              | -                                   | -                               | (10.601)         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> | <b>-</b>        | <b>(2.972)</b>                  | <b>(230.280)</b>                            | <b>(93.912)</b>  | <b>(50.378)</b>            | <b>-</b>                            | <b>-</b>       | <b>-</b>                            | <b>-</b>                        | <b>(377.542)</b> |
| <b>Imobilizado Líquido</b>              |                 |                                 |                                             |                  |                            |                                     |                |                                     |                                 |                  |
| Saldo em 01 de janeiro de 2013          | 15.077          | 1.258                           | 226.063                                     | 76.068           | 98.247                     | 174.079                             | 105            | -                                   | -                               | 590.895          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b> | <b>15.077</b>   | <b>1.246</b>                    | <b>370.765</b>                              | <b>86.166</b>    | <b>116.657</b>             | <b>88.934</b>                       | <b>(1.382)</b> | <b>(398.578)</b>                    | <b>(54.310)</b>                 | <b>224.576</b>   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> | <b>960</b>      | <b>729</b>                      | <b>367.420</b>                              | <b>177.626</b>   | <b>95.818</b>              | <b>58.734</b>                       | <b>190</b>     | <b>(281.266)</b>                    | <b>-</b>                        | <b>420.211</b>   |

i. O saldo de bens de Imobilizado em andamento é constituído principalmente por adiantamento a fornecedores.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

| <b>Custo do Intangível Bruto</b> | Licença de Uso<br>de Software | Marcas, Diretos<br>e Patentes | Software em<br>Desenvolvimento | Redução ao<br>Valor<br>Recuperável | Total    |
|----------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|----------|
| Saldo em 01 de janeiro de 2013   | 110.790                       | 413                           | 1.100                          | -                                  | 112.303  |
| Adições                          | 38.064                        | 1                             | 175                            | -                                  | 38.240   |
| Baixa                            | (54.578)                      | (4)                           | -                              | -                                  | (54.582) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 94.276                        | 410                           | 1.275                          | -                                  | 95.962   |
| Adições                          | 18.296                        | 5                             | 107                            | (65.266)                           | (46.859) |
| Baixa                            | (19.483)                      | (330)                         | -                              | -                                  | (19.813) |
| Transferências                   | 54.569                        | -                             | -                              | -                                  | 54.569   |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 147.659                       | 85                            | 1.382                          | (65.266)                           | 83.859   |
| <b>Amortização Acumulada</b>     |                               |                               |                                |                                    |          |
| Saldo em 01 de janeiro de 2013   | (79.453)                      | (194)                         | -                              | -                                  | (79.647) |
| Adições                          | (12.204)                      | (135)                         | -                              | -                                  | (12.339) |
| Baixa                            | 54.108                        | 4                             | -                              | -                                  | 54.112   |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | (37.549)                      | (326)                         | -                              | -                                  | (37.875) |
| Adições                          | (6.657)                       | (79)                          | -                              | -                                  | (6.736)  |
| Baixa                            | 18.848                        | 329                           | -                              | -                                  | 19.178   |
| Transferências                   | (53.935)                      | -                             | -                              | -                                  | (53.935) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | (79.293)                      | (75)                          | -                              | -                                  | (79.368) |
| <b>Intangível Líquido</b>        |                               |                               |                                |                                    |          |
| Saldo em 01 de janeiro de 2013   | 31.337                        | 219                           | 1.100                          | -                                  | 32.656   |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 56.727                        | 84                            | 1.275                          | -                                  | 58.087   |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 68.366                        | 10                            | 1.382                          | (65.266)                           | 4.492    |

A Empresa não possui leasing.

**a) Itens Totalmente Depreciados / Amortizados**

Em 31/12/2014 não foram identificados itens no ativo intangível totalmente amortizados.

**b) Revisão da Vida Útil**

A Empresa deprecia o ativo imobilizado e intangível pelo método linear, usando taxas de depreciação demonstradas a seguir:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

|                                      | Taxa Anual<br>Depreciação -<br>Anterior | Taxa Anual<br>Depreciação - Atual |
|--------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------|
| <b>Imobilizado:</b>                  |                                         |                                   |
| Edifícios e Benfeitorias             | 4%                                      | 4%                                |
| Instalações, Maquinas e Equipamentos | 10%                                     | de 5% à 17%                       |
| Veículos                             | 20%                                     | de 5% à 20%                       |
| Móveis e Utensílios                  | 11%                                     | 10%                               |
| <b>Intangível:</b>                   |                                         |                                   |
| Licença de Uso de Software           | 20%                                     | 17%                               |
| Marcas, Direitos e Patentes          | 20%                                     | 33%                               |

A Infraero realiza anualmente o teste de recuperabilidade dos valores registrados no Ativo Não Circulante - Imobilizado utilizando como critério o fluxo de caixa descontado, por não existir, no Brasil, mercado ativo para a maioria dos bens do segmento de aeroportos. A Infraero tem como sua menor unidade geradora de caixa o aeroporto, e com base nas premissas (taxa de desconto TJLP/PIB e prazo de 5 anos) foi identificado em 2014 perda no ativo imobilizado e intangível de R\$ 377.946 mil, havendo uma redução na ordem de R\$ 20.632 mil comparando-se com a perda constituída em 2013. Com o reconhecimento em 2014 da realização da perda decorrente de ajustes de variação patrimonial, o saldo remanescente em 31/12/2014 foi de R\$ 346.532 mil.

Conforme preconiza o item 33 do ICPC 10, a revisão da vida útil dos bens foi realizada pelos profissionais da Infraero por possuírem conhecimentos técnicos e específicos.

| Resultados Financeiros                | 31/12/2014 | 31/12/2013<br>(reapresentado) |
|---------------------------------------|------------|-------------------------------|
| Período de Análise                    | 5 anos     | 5 anos                        |
| Redução por Impairment                | 377.946    | 398.578                       |
| Custo de Capital – TJLP               | 5,5%       | 5%                            |
| Taxa de Retorno do Investimento (TIR) | -          | -                             |
| Prazo de Recuperação do Ativo         | -          | -                             |

**c) Reconhecimento da Depreciação/Amortização no Resultado**

Os valores de depreciação e amortização estão reconhecidos na demonstração de resultado como segue:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

|             | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
|-------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Depreciação | 95.131            | 78.641                               | 96.598                               |
| Amortização | 6.137             | 12.339                               | 14.580                               |
|             | <u>101.268</u>    | <u>90.980</u>                        | <u>111.179</u>                       |

**Nota 12 – Recursos de Terceiros**

Os Recursos de Terceiros estavam constituídos, principalmente, pelos seguintes valores:

|                                     | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
|-------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| (a) Convênios                       | 35.742            | 32.507                               | 30.261                               |
| (b) Fundo Nacional de Aviação Civil | 677.435           | 120.153                              | 33.066                               |
| (c) Prefeituras e Administradoras   | 13.266            | 4.224                                | 3.438                                |
| (d) Comando da Aeronáutica          | 3.055             | 3.125                                | 2.690                                |
| Total                               | <u>729.497</u>    | <u>160.009</u>                       | <u>69.455</u>                        |

- (a) Convênios - relativos a recursos de convênios firmados entre a Infraero e entes da Administração Pública Direta, destinados à ampliação e modernização de aeroportos.
- (b) Fundo Nacional de Aviação Civil – recursos relativos a Medida Provisória nº 551, de 22/11/2011, convertida na Lei nº 12.648, de 17/5/2012, que definiu, a partir de 10/1/2012, a parcela correspondente ao aumento concedido pela Portaria nº 861/GM2 de 9/12/1997 às Tarifas de Embarque Internacional, bem como o Adicional Tarifário, constituem receita própria do Fundo Nacional de Aviação Civil – FNAC.
- (c) Prefeituras e Administradoras – são valores referentes à obrigação da Infraero em repassar a participação das demais Prefeituras e Administradoras de Aeroportos nas tarifas arrecadadas.
- (d) Comando da Aeronáutica – recursos relativos, principalmente, na arrecadação de taxas de ocupação cobradas de empregados da Infraero sobre imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade e guarda da Infraero.

O quadro a seguir demonstra o detalhamento dos ingressos e dos dispêndios dos recursos de terceiros no período:



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

|                         | Ingressos |                      | Dispêndios               | 31/12/2014 | 31/12/2013<br>(reapresentado) |
|-------------------------|-----------|----------------------|--------------------------|------------|-------------------------------|
|                         | Recursos  | Receitas Financeiras | Investimentos / Repasses |            |                               |
| FNAC                    | 1.474.427 | 1.202                | 918.347                  | 677.435    | 120.153                       |
| Convênios               | -         | 4.047                | 811                      | 35.742     | 32.507                        |
| Ministério do Turismo   | -         | 3.853                | 772                      | 33.747     | 30.666                        |
| Governo Estado da Bahia | -         | 194                  | 39                       | 1.994      | 1.840                         |
| Comando da Aeronáutica  | -         | 294                  | 364                      | 3.055      | 3.125                         |
| Outros                  | 68.537    | -                    | 59.495                   | 13.266     | 4.224                         |
| Total                   | 1.542.964 | 5.543                | 979.017                  | 729.497    | 160.009                       |

|                         | Ingressos |                      | Dispêndios               | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|-------------------------|-----------|----------------------|--------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|                         | Recursos  | Receitas Financeiras | Investimentos / Repasses |                               |                               |
| FNAC                    | 1.496.379 | 1.098                | 1.410.390                | 120.153                       | 33.066                        |
| Convênios               | -         | 2.777                | 532                      | 32.506                        | 30.261                        |
| Ministério do Turismo   | -         | 1.645                | 508                      | 30.666                        | 28.529                        |
| Governo Estado da Bahia | -         | 132                  | 24                       | 1.840                         | 1.732                         |
| Comando da Aeronáutica  | 158       | 283                  | 311                      | 3.125                         | 2.690                         |
| Outros                  | 94.609    | -                    | 93.824                   | 4.224                         | 3.438                         |
| Total                   | 1.591.147 | 4.159                | 1.505.056                | 160.009                       | 69.455                        |

**Nota 13 – Provisão para Indenizações**

|                            | 31/12/2013<br>(reapresentado) | Provisão | Reversão  | 31/12/2014 |
|----------------------------|-------------------------------|----------|-----------|------------|
| Provisão para Indenizações | 191.282                       | 269.894  | -         | 461.175    |
| Reversão para Indenizações | -                             | -        | (191.282) | (191.282)  |
| TOTAL                      | 191.282                       | 269.894  | (191.282) | 269.894    |

**Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria – PDITA**

Considerando a política adotada pelo Governo Federal para concessão à iniciativa privada dos aeroportos de Brasília/DF, Guarulhos/SP, Campinas/SP, Confins/MG e Rio de Janeiro/RJ administrados pela Infraero e, a construção do novo aeroporto em Natal/RN, a Empresa, por meio do termo aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho, celebrado em 6/12/2011, implantou o Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria – PDITA, que tem como limite, entre transferências e aposentadorias efetivadas, 4.220 empregados. Dessa forma, foi constituída a provisão utilizando como critério os empregados, confirmados e deferidos, em 31/12/2014, que aderiram ao programa, sendo o valor composto pelos seguintes itens: incentivo financeiro, multa de FGTS, aviso prévio e a contribuição previdenciária sobre o aviso prévio indenizado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

**Nota 14 – Provisão para Contingências**

A provisão de R\$ 204.402 mil foi constituída para fazer face às prováveis perdas em processos trabalhistas, cíveis e nas sentenças judiciais, representados por ações em fase de execução e ações julgadas em fase de recurso para instâncias superiores. Essas provisões estão demonstradas no quadro a seguir:

|                 | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013<br/>(reapresentado)</b> | <b>01/01/2013<br/>(reapresentado)</b> |
|-----------------|-------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Provisões       | 204.402           | 326.914                               | 272.128                               |
| Trabalhistas    | 144.660           | 224.614                               | 173.989                               |
| Cíveis          | 59.742            | 102.300                               | 98.139                                |
| Previdenciárias | -                 | -                                     | 32.392                                |
| Tributárias     | 11.131            | -                                     | -                                     |
| Demais Ações    | 48.611            | 102.300                               | 65.747                                |
| <b>TOTAL</b>    | <b>204.402</b>    | <b>326.914</b>                        | <b>272.128</b>                        |

A movimentação ocorrida nas provisões trabalhistas, cíveis e nas sentenças judiciais, no ano de 2014, foi de R\$ 122.512 mil, conforme demonstrado a seguir:

|              | <b>31/12/2013<br/>(reapresentado)</b> | <b>Adições</b> | <b>Reversão</b>  | <b>Baixas</b>  | <b>31/12/2014</b> |
|--------------|---------------------------------------|----------------|------------------|----------------|-------------------|
| Trabalhistas | 224.614                               | 598.743        | (669.916)        | (8.781)        | 144.660           |
| Cíveis       | 102.300                               | 119.583        | (161.487)        | (654)          | 59.742            |
| <b>TOTAL</b> | <b>326.914</b>                        | <b>718.326</b> | <b>(831.403)</b> | <b>(9.435)</b> | <b>204.402</b>    |

|              | <b>01/01/2013<br/>(reapresentado)</b> | <b>Adições</b> | <b>Reversão</b>  | <b>Baixas</b>   | <b>31/12/2013<br/>(reapresentado)</b> |
|--------------|---------------------------------------|----------------|------------------|-----------------|---------------------------------------|
| Trabalhistas | 173.989                               | 599.007        | (538.517)        | (9.864)         | 224.614                               |
| Cíveis       | 98.139                                | 13.658         | (4.902)          | (4.595)         | 102.300                               |
| <b>TOTAL</b> | <b>272.128</b>                        | <b>612.665</b> | <b>(543.420)</b> | <b>(14.458)</b> | <b>326.914</b>                        |

Correlacionados às contingências existem depósitos judiciais. Os depósitos judiciais são garantias, exigidas judicialmente, e ficam registrados no Ativo Não Circulante até que aconteça a decisão judicial de resgate desses depósitos pelo reclamante, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade. Os depósitos judiciais mantidos pela Empresa em 31/12/2014 representam R\$ 220.814 mil.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

A Infraero avalia suas contingências judiciais para o registro de provisão, tendo por base a expectativa de perda, segundo o grau de risco de cada ação judicial, que é avaliado na forma definida no “Manual de Avaliação e Classificação de Risco de Ações Judiciais”, em harmonia com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por meio do Pronunciamento Técnico CPC 25.

Em observância aos padrões internacionais de contabilidade, a empresa classifica seus litígios de acordo com o risco de perda em provável, possível ou remoto, e reavalia sistematicamente cada ação conforme suas fases processuais, sendo objeto de provisionamento apenas as consideradas com risco de perda provável.

As provisões registradas são estimadas segundo o valor de interesse da ação, assim fixado com razoabilidade a partir da pretensão do autor conjugada com outros fatores que interferem direta ou indiretamente na valoração do objeto em disputa. O valor registrado recebe atualização de acordo com as normas estabelecidas especificamente para as diversas espécies de demandas judiciais, a exemplo, trabalhistas, cíveis e tributárias.

**a) Ações Trabalhistas**

Pedidos de pagamento de adicional de insalubridade ou de periculosidade para empregados que trabalham em pátios de manobras ou áreas de terminais de carga aérea nos aeroportos. Trata-se de ações, na sua grande maioria, intentadas pelo Sindicato Nacional dos Aeroportuários – Sina, na condição de substituto processual da categoria dos aeroportuários. As decisões são diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido a matéria pacificada no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho.

Pedidos de condenação da Infraero sob o prisma da responsabilidade subsidiária na apuração de verbas salariais ou parcelas rescisórias. Trata-se de ações propostas por empregados ou ex-empregados de empresas contratadas (terceirizados), cujas decisões têm sido diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido a matéria pacificada no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

**b) Ações Cíveis**

Quanto às ações cíveis, existem pedidos diversificados de indenizações e cobranças nas unidades regionais da Infraero, decorrentes de: acidentes e/ou incidentes aeronáuticos; furtos ou avarias de cargas em terminais de carga; furtos, acidentes e danos materiais ocorridos em áreas operacionais e terminais de passageiros, cumulados com danos morais; acidentes e/ou incapacidades laborais; relações oriundas de contratos administrativos firmados pela Empresa, em função de execução de obras, serviços e concessões de áreas aeroportuárias; além de discussões sobre a legalidade de cobrança de tarifas aeroportuárias.

**c) Ações Tributárias**

A Infraero está sujeita a fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais com relação às operações que realiza. A fim de elidir eventuais autuações fiscais relativas à formação da base de cálculo e quanto à incidência de determinados tributos e contribuições sobre atividades econômicas desenvolvidas pela empresa, a Infraero busca provimento judicial para obter a suspensão da exigibilidade do tributo em litígio mediante garantia em dinheiro por depósitos judiciais.

**Nota 15 – Patrimônio Líquido**

**a) Capital Social**

O capital social em 31/12/2014 representa R\$ 2.738.288 mil e sua composição é a seguinte:

| Quantidade de Ações |       | 31/12/2014 | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|---------------------|-------|------------|-------------------------------|-------------------------------|
| UNIÃO               |       | 12.825.493 | 12.825.493                    | 7.334.123                     |
|                     | Total | 12.825.493 | 12.825.493                    | 7.334.123                     |

| R\$   |       | 31/12/2014 | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|-------|-------|------------|-------------------------------|-------------------------------|
| UNIÃO |       | 2.738.288  | 1.819.506                     | 1.009.336                     |
|       | Total | 2.738.288  | 1.819.506                     | 1.009.336                     |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

Na Assembleia Geral Extraordinária do dia 18/12/2014 foi aprovado o aumento do Capital Social no montante de R\$ 1.867.073 mil sem a emissão de ações novas. O aumento é proveniente dos aportes realizados pela União.

Os aportes de capital são recursos recebidos da União destinados a aumento de capital concedidos em caráter irrevogável. São atualizados pela taxa SELIC até a data da integralização. Dos aportes recebidos em 2014 falta integralizar R\$ 41.730 mil.

Conforme orientação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na carta BNDES AF/DEFIN 0558/2014 – GVAL2 de 12/9/2014, na qualidade de gestor do Fundo Nacional de Desestatização, onde se encontram depositadas as referidas participações de titularidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento e de emissão da Infraero, e segundo o disposto na Lei nº 12.431/11, atualização da titularidade das ações, foi atribuída à União Federal (CNPJ 00.352.460/0001-41) a titularidade das 197.350 (cento e noventa e sete mil, trezentos e cinquenta) ações ordinárias do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND.

**b) Reservas de Incentivo Fiscal**

Devido às alterações promovidas pela Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, as aplicações efetuadas no Fundo de Investimento da Amazônia – Finam devem ser reconhecidas no resultado e posteriormente destinadas a Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido sem, no entanto, integrarem a base de cálculo dos dividendos. Em 2014 o saldo de R\$ 3.350 mil foi utilizado para absorção do prejuízo acumulado.

**c) Reserva Legal**

A legislação societária brasileira exige que as sociedades anônimas criem uma reserva de até 20% do valor total do capital. Antes de os lucros serem distribuídos, as sociedades anônimas devem apropriar 5% do lucro líquido anual para esta reserva até que a reserva seja igual a 20% do valor total do capital. Em decorrência do prejuízo não foi constituída reserva legal no exercício.

**d) Ajuste de Avaliação Patrimonial**

O principal objetivo da conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial é receber contrapartida dos aumentos e diminuições de valor de ativos e passivos, principalmente em decorrência da avaliação ao valor justo. A atual redação do parágrafo terceiro do Art. 182 da Lei das S.A. atribuiu à Comissão de Valores Mobiliários – CVM poderes para determinar o uso desta conta para outras situações não previstas na Lei das S.A. Dessa forma, o ajuste de avaliação patrimonial pode ser

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**

**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

entendido como uma espécie de correção dos valores de ativos e passivos em relação ao valor justo.

Além disso, em geral essa conta tem caráter transitório, abrigando valores que em algum momento deveriam transitar pelo resultado abrangente da Empresa. Portanto, pode receber a contrapartida de transações que afetarão o resultado no futuro, como, por exemplo, ganhos e perdas atuariais.

Em 2014 o saldo desta conta está representada pela obrigação com assistência médico-hospitalar no valor de R\$ 263.334 mil previdência complementar no valor de R\$ 44.000 mil relativos a benefícios pós-emprego concedidos conforme Nota 21 d.

### **Nota 16 – Ativo e Passivo Compensado**

A Empresa mantém controle dos investimentos realizados nos aeroportos em contas de Compensação.

O Ativo e Passivo Compensado da Empresa são representados pelos Bens da União, Garantias Caucionárias de Terceiros e Almoxarifados da União.

No que se refere aos investimentos realizados em bens da União, representados por obras e serviços de engenharia na construção, ampliação e modernização da infraestrutura aeroportuária, a Empresa efetua tais registros para fins societários e fiscais como despesa, haja vista que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei nº 7.565, de 19/12/1986). Desse modo, por inexistir termo de concessão entre a União e a Infraero, que estabeleça condições relativas à atribuição de valor econômico aos investimentos realizados e mecanismos de indenização em caso da substituição/retirada de aeroportos da Rede, a Infraero não registra tais investimentos no seu Ativo Não Circulante - Imobilizado.

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos bens da União:

|                                      | Taxa de Depreciação | 31/12/2014            |                    |                |                 |                  | 31/12/2013<br>(reapresentado) |
|--------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|----------------|-----------------|------------------|-------------------------------|
|                                      |                     | Adições/<br>Exclusões | Baixas             | Transferências | Ajustes         | Valor Líquido    | Valor Líquido                 |
| Bens Móveis da União                 | 10% a 20% a.a.      | 22.002                | (402.315)          | (10.202)       | 14.972          | 270.282          | 645.824                       |
| Imóveis e Benfeitorias da União      | 4% a.a.             | 928.585               | (3.741.124)        | (2.954)        | 5.524           | 9.290.943        | 12.100.912                    |
| Bens da União com a Concessão        |                     | (1.904)               | (3.604.762)        | -              | -               | (0)              | 3.606.666                     |
| Custo                                |                     | 948.681               | (7.748.201)        | (13.156)       | 20.496          | 9.561.224        | 16.353.403                    |
| Depreciações/Amortizações Acumuladas |                     | (252.744)             | 2.776.309          | 11.565         | (47.892)        | (2.240.231)      | (4.727.469)                   |
| <b>TOTAL</b>                         |                     | <b>695.938</b>        | <b>(4.971.893)</b> | <b>(1.591)</b> | <b>(27.396)</b> | <b>7.320.993</b> | <b>11.625.934</b>             |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

|                                      | Taxa de Depreciação | 31/12/2013<br>(reapresentado) |                 |                  |            | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------------------|-----------------|------------------|------------|-------------------------------|
|                                      |                     | Adições/<br>Exclusões         | Baixas          | Transferências   | Ajustes    | Valor Líquido                 |
| Bens Móveis da União                 | 10% a 20% a.a.      | 35.808                        | (26.695)        | (15.723)         | 661        | 645.824                       |
| Imóveis e Benfeitorias da União      | 4% a.a.             | 1.246.039                     | (648)           | (17.468)         | 146        | 12.100.912                    |
| Bens da União com a Concessão        |                     | 148.254                       | -               | 694.900          | -          | 3.606.666                     |
| Custo                                |                     | 1.430.100                     | (27.343)        | 661.708          | 807        | 16.353.403                    |
| Depreciações/Amortizações Acumuladas |                     | (250.961)                     | 10.426          | (1.039.102)      | (80)       | (4.727.469)                   |
| <b>TOTAL</b>                         |                     | <b>1.179.140</b>              | <b>(16.917)</b> | <b>(377.394)</b> | <b>727</b> | <b>11.625.934</b>             |

### Garantias Caucionárias de Terceiros

A Infraero mantém as garantias caucionárias de terceiros, oferecidas por empresas licitantes/contratadas, para assegurar o cumprimento da execução de obras, aquisição de equipamentos, prestação de serviços, contratos comerciais e fornecimento de materiais. É facultado às empresas efetuarem a caução em dinheiro, títulos da dívida pública, fiança bancária ou seguro garantia.

Em 31/12/2014 as garantias em títulos da dívida pública, fiança bancária ou seguro garantia totalizavam R\$ 4.083.084 mil e em 31/12/2013 R\$ 4.117.580 mil.

### Nota 17 – Receita Líquida

As receitas, com exceção das financeiras, estão sujeitas à incidência do Programa Formador do Patrimônio do Servidor Público – PASEP e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, pelo regime de competência. Esses tributos são apresentados como deduções da receita bruta. Os débitos decorrentes das outras receitas operacionais e créditos decorrentes das outras despesas operacionais estão apresentados dedutivamente na demonstração do resultado.

|                                                | 31/12/2014       | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|------------------------------------------------|------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| <b>Receita Bruta</b>                           | <b>2.992.705</b> | <b>3.097.358</b>              | <b>4.365.362</b>              |
| <i>Comerciais</i>                              | 1.002.856        | 995.811                       | 1.341.676                     |
| <i>Embarque</i>                                | 873.141          | 935.370                       | 1.274.186                     |
| <i>Armazenagem e Capatazia</i>                 | 349.703          | 391.829                       | 833.920                       |
| <i>Pouso e Permanência</i>                     | 306.138          | 345.190                       | 521.107                       |
| <i>Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea</i> | 354.392          | 342.209                       | 311.266                       |
| <i>Exploração de Serviços</i>                  | 41.579           | 54.125                        | 67.055                        |
| <i>Conexão</i>                                 | 55.545           | 26.406                        | 15.268                        |
| <i>Cursos e Treinamentos</i>                   | 9.353            | 6.418                         | 884                           |
| <b>Deduções</b>                                | <b>(69.069)</b>  | <b>(66.047)</b>               | <b>(249.246)</b>              |
| <i>PASEP</i>                                   | (12.319)         | (11.781)                      | (44.604)                      |
| <i>COFINS</i>                                  | (56.750)         | (54.266)                      | (204.642)                     |
| <b>Receita Líquida</b>                         | <b>2.923.636</b> | <b>3.031.311</b>              | <b>4.116.116</b>              |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

**Nota 18 – Resultado Financeiro**

|                                             | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
|---------------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Receita financeira</b>                   | <b>61.680</b>     | <b>93.114</b>                        | <b>114.056</b>                       |
| Rendimento de aplicação financeira          | 13.458            | 19.651                               | 86.962                               |
| Juros recebidos                             | 42.052            | 66.860                               | 71.592                               |
| Outros juros e descontos obtidos            | 6.169             | 6.604                                | (44.499)                             |
| <b>Despesa financeira</b>                   | <b>(176.064)</b>  | <b>(68.898)</b>                      | <b>(6.801)</b>                       |
| Atualização monetária (a)                   | (164.601)         | (68.311)                             | (6.791)                              |
| Outros juros, multas e atualizações         | (11.463)          | (587)                                | (10)                                 |
| <b>Impostos sobre operações financeiras</b> | <b>(6.110)</b>    | <b>(3.385)</b>                       | <b>(51)</b>                          |
| <b>Variação cambial, líquidas</b>           | <b>(110)</b>      | <b>6.855</b>                         | <b>3.946</b>                         |
| Resultado financeiro                        | (120.604)         | 27.687                               | 111.149                              |

- a) Representam na sua maioria, a atualização pela taxa SELIC dos aportes de capital realizados pela União.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

**Nota 19 – Despesas por Natureza**

|                                                      | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
|------------------------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Custo dos Serviços Prestados</b>                  |                   |                                      |                                      |
| Pessoal                                              | 1.142.827         | 1.078.971                            | 1.210.410                            |
| Depreciações e Amortizações                          | 72.040            | 59.224                               | 66.339                               |
| Serviços Contratados e Locações                      | 644.246           | 722.968                              | 968.749                              |
| Utilidades - Serviços Públicos                       | 191.960           | 205.296                              | 256.552                              |
| Outros Custos / Gastos                               | 135.417           | 141.155                              | 185.118                              |
| <b>Total</b>                                         | <b>2.186.490</b>  | <b>2.207.614</b>                     | <b>2.687.168</b>                     |
| <b>Planejamento e Orientação Técnico-Operacional</b> |                   |                                      |                                      |
| Pessoal                                              | 286.814           | 275.331                              | 230.089                              |
| Depreciações e Amortizações                          | 8.744             | 3.156                                | 6.008                                |
| Outros Custos / Gastos                               | 20.117            | 26.579                               | 27.338                               |
| <b>Total</b>                                         | <b>315.675</b>    | <b>305.066</b>                       | <b>263.436</b>                       |
| <b>Administrativas</b>                               |                   |                                      |                                      |
| Pessoal                                              | 399.050           | 405.144                              | 377.770                              |
| Depreciações e Amortizações                          | 8.643             | 33.276                               | 37.460                               |
| Serviços Contratados e Locações                      | 50.432            | 54.308                               | 51.537                               |
| Utilidades - Serviços Públicos                       | 16.956            | 24.112                               | 27.154                               |
| Perdas                                               | 24.414            | -                                    | -                                    |
| Outros Custos / Gastos                               | 44.587            | 46.281                               | 41.904                               |
| <b>Total</b>                                         | <b>544.082</b>    | <b>563.121</b>                       | <b>535.826</b>                       |
| <b>Comerciais</b>                                    |                   |                                      |                                      |
| Pessoal                                              | 50.376            | 55.048                               | 52.728                               |
| Depreciações e Amortizações                          | 11.841            | 4.268                                | 1.372                                |
| Materiais de Consumo                                 | 3.735             | 5.477                                | 7.209                                |
| <b>Total</b>                                         | <b>65.953</b>     | <b>64.793</b>                        | <b>61.308</b>                        |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

**Nota 20 – Outras Receitas / (Despesas)**

| Outras receitas / (despesas) | 31/12/2014     | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
|------------------------------|----------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Receitas                     | 49.198         | 79.676                        | 30.909                        |
| Despesas                     | (52.738)       | (25.462)                      | (77.819)                      |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>(3.540)</b> | <b>54.213</b>                 | <b>(46.910)</b>               |

O item outras receitas/despesas é composto pelo resultado apurado entre os cancelamentos de receitas e as anulações de despesas ocorridas no exercício anterior e ainda pelas operações não ligadas diretamente à atividade fim da empresa. Dentre elas, destacam-se as perdas por baixa dos bens do imobilizado relativo a sua obsolescência, além das multas aplicadas aos fornecedores pelo não cumprimento do objeto contratado, bem como a ressarcimentos dos gastos com energia, material de consumo, telefone, entre outros, rateados e cobrados das empresas que utilizam áreas nos aeroportos por meio de concessão. Referem-se, ainda, a créditos de clientes inadimplentes considerados como perdas e posteriormente recuperados.

**Nota 21 – Benefícios a Empregados**

**a) Participação no Lucro do Resultado**

O programa de participação nos lucros ou resultados dos empregados na Infraero é regulado pela Lei nº 10.101, de 19/12/2000, e pela Resolução CCE nº 10, de 30/5/1995 do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST. A participação nos lucros foi instituída com o objetivo de incentivar a produtividade. A fim de especificar as regras e atender aos critérios da legislação, o sistema foi consolidado no Regulamento do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados – PPLR, o qual é proposto e aprovado em cada exercício social.

O PPLR é uma sistemática de participação dos empregados que está ligada às prioridades de negócios da Empresa e às políticas estabelecidas pelo Governo Federal, mediante orientação estratégica clara e definição de metas que garantam o desenvolvimento sustentável da Infraero, o respeito às diferenças entre as Dependências, os níveis hierárquicos, cargos e funções. Periodicamente é realizado o acompanhamento e a avaliação do programa, realinhando-o aos novos planos e estratégias de negócios. Em decorrência do prejuízo não foi provisionado recurso para o referido programa nesse exercício.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

**b) Programa de Desligamento Incentivado**

A Infraero possui dois programas de desligamento incentivado, o PDITA e o PDVI.

**PDITA**

Considerando a política adotada pelo Governo Federal para concessão à iniciativa privada dos aeroportos de Brasília/DF, Guarulhos/SP, Campinas/SP, Confins/MG e Rio de Janeiro/RJ, administrados pela Infraero e, a construção do novo aeroporto em Natal/RN, a Empresa, por meio do termo aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho, celebrado em 6/12/2011, resolveu implantar o Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria – PDITA, que tem como limite, entre transferências e aposentadorias efetivadas, 4.220 empregados. A adesão ao programa pode ser realizada desde 15/8/2012 até 28/02/2016, conforme prorrogação aprovada pela Diretoria Executiva.

|                              | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
|------------------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Quantidade de desligamentos  | 173               | 834                                  | 53                                   |
| Montante envolvido – R\$ mil | 54.274            | 141.869                              | 12.733                               |

**PDVI**

A Infraero realizou em 2009 o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI, aprovado pelo DEST, por meio do Ofício DEST nº 487/2009/MP/SE/DEST, de 25/6/2009. Foram pagas verbas rescisórias e incentivos aos empregados que aderiram ao programa.

|                              | <b>31/12/2014</b> | <b>31/12/2013</b><br>(reapresentado) | <b>01/01/2013</b><br>(reapresentado) |
|------------------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Quantidade de desligamentos  | 2                 | -                                    | 2                                    |
| Montante envolvido – R\$ mil | 625               | -                                    | 547                                  |

**c) Plano de Previdência Complementar**

A Infraero é patrocinadora do Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

Os recursos que o Instituto dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de sua patrocinadora, participantes, assistidos e autofinanciados, e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

O INFRAPREV possui três planos de previdência: dois de Benefício Definido e um de Contribuição Variável (Plano CV), o qual detém o maior número de participantes. A partir da implantação do Plano de Contribuição Variável, em dezembro de 2000, somente este plano está aberto à entrada de novos participantes.

| Planos      | Benefícios             | Classificação           | Vigente                          |
|-------------|------------------------|-------------------------|----------------------------------|
| Plano BD I  | Aposentadoria e pensão | Benefício Definido      | Fechado para novos participantes |
| Plano BD II | Aposentadoria e pensão | Benefício Definido      | Fechado para novos participantes |
| Plano CV    | Aposentadoria e pensão | Contribuição Definida * | Aberto                           |

\* Trata-se de um plano híbrido, pois possui riscos atuariais para o serviço passado, de participantes que migraram dos planos de benefício definido.

**Perfil dos participantes dos planos**

| Planos      | 31/12/2014 |               |        | 31/12/2013 |            |        |
|-------------|------------|---------------|--------|------------|------------|--------|
|             | Ativos *   | Assistidos ** | Total  | Ativos     | Assistidos | Total  |
| Plano BD I  | 46         | 82            | 128    | 49         | 80         | 129    |
| Plano BD II | 4          | 8             | 12     | 4          | 8          | 12     |
| Plano CV    | 11.043     | 1.929         | 12.972 | 11.591     | 1.969      | 13.560 |

\*Compõem os Ativos, os participantes auto patrocinados e Benefício Proporcional Diferido (BPD);

\*\*Os Assistidos correspondem aos aposentados e participantes em auxílio doença.

A Infraero contratou empresa especializada para prestação de serviços técnicos de Avaliação Atuarial dos benefícios pós-emprego oferecidos pela Empresa de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC n.º 33. A contratada realizou avaliação atuarial para a contabilização em balanço dos benefícios pós-emprego oferecidos. Dessa forma, as avaliações atuariais são elaboradas anualmente, por atuário externo, e as informações constantes, a seguir, referem-se àquelas efetuadas nas datas bases de 31/12/2014.

**Premissas atuariais e econômicas**

As principais premissas atuariais utilizadas foram:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

| <b>Hipóteses</b>                              | <b>BD I</b>                                                                                                         | <b>BD II</b> | <b>CV</b>   |
|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------------|
| Crescimento real dos salários                 | 0,00% a.a.                                                                                                          | 2,00% a.a.   | 2,00% a.a.  |
| Crescimento real dos benefícios               | 0,00% a.a.                                                                                                          | 0,00% a.a.   | 0,00% a.a.  |
| Taxa de juros de desconto atuarial anual      | 13,34% a.a.                                                                                                         | 13,40% a.a.  | 13,41% a.a. |
| Taxa de juros real de desconto atuarial anual | 6,33% a.a.                                                                                                          | 6,38% a.a.   | 6,39% a.a.  |
| Método atuarial de financiamento              | Crédito unitário projetado                                                                                          |              |             |
| Regime financeiro                             | Capitalização                                                                                                       |              |             |
| Expectativa de inflação                       | 6,60% a.a. conforme expectativa de mercado apresentado no Relatório FOCUS, de 09/01/2015, para o IPCA em 2015.      |              |             |
| Fator de capacidade sobre os benefícios       | 0,98                                                                                                                |              |             |
| Tábua de mortalidade geral                    | Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo                                                                             |              |             |
| Tábua de mortalidade de inválidos             | Winklevoss                                                                                                          |              |             |
| Tábua de entrada em invalidez                 | N/A                                                                                                                 |              |             |
| Tábua de morbidez                             | N/A                                                                                                                 |              |             |
| Tábua de rotatividade (Turnover)              | -Até 30 anos: 2,5% a.a.<br>-De 31 a 40 anos: 1,0% a.a.<br>-De 41 a 58 anos: 0,5% a.a.<br>-A partir de 59 anos: nula |              |             |

**Composição Familiar:**

**Plano I de Benefícios Saldado e Plano II de Benefício Definido:**

Benefícios a Conceder: para a definição do número de beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-participante correspondessem a um pensionista, conforme descrito no Parecer Atuarial de 31/12/2014.

Percentual de Casados: 100%.

Diferença de Idade entre Participante e Cônjuge: 4 anos.

Filho temporário até os 24 anos.

Benefícios Concedidos (aposentadorias e pensões): foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados fornecidos pela empresa.

**Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável:**

Benefícios a Conceder e Benefícios Concedidos (aposentadorias): para a definição do número de beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-participante correspondessem a um pensionista, conforme descrito no Parecer Atuarial de 31/12/2014.

Percentual de Casados: 100%

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

Diferença de Idade entre Participante e Cônjuge: 4 anos.  
Filho temporário até 24 anos.

Benefícios Concedidos (pensões): foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados fornecidos pela empresa.

**Taxa de Desconto Atuarial Real:**

A taxa de desconto atuarial real, compatível com os títulos públicos federais (NTN-B), com *duration* aproximada a dos fluxos futuros esperados das obrigações com os participantes e assistidos da Infraero em cada plano são as seguintes:

| <b>Taxa de desconto atuarial real</b>           | <b><u>Duration (anos)</u></b> | <b><u>Taxa de desconto</u></b> |
|-------------------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|
| Plano I de Benefícios Saldados                  | 10,5                          | 6,33%                          |
| Plano II de Benefício Definido                  | 12,83                         | 6,38%                          |
| Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável | 14,5                          | 6,39%                          |

A *duration* foi apurada através da média da expectativa de vida ponderada pelo valor do benefício (projetado para os ativos e concedidos para os assistidos), considerando as informações individualizadas que foram encaminhadas para a avaliação atuarial.

**Valor Justo dos Ativos do Plano:**

|                                                                  | <b>31/12/2014</b> |                    |                 |
|------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|-----------------|
| <b>Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos</b>          | <b>Plano BD I</b> | <b>Plano BD II</b> | <b>Plano CV</b> |
| Valor justo dos ativos do plano no início do período             | 70.321            | 10.052             | 812.338         |
| Receita de juros                                                 | 8.745             | 1.277              | 100.869         |
| Ganhos/(Perdas) sobre os ativos do plano (excluindo a receita de | (4.939)           | (442)              | 30.544          |
| Outros ganhos/(perdas)                                           | -                 | -                  | -               |
| Combinação de negócios                                           | -                 | -                  | -               |
| Liquidações                                                      | -                 | -                  | -               |
| Reduções                                                         | -                 | -                  | -               |
| Contribuições do empregador                                      | 1.677             | 122                | 10.754          |
| Despesas administrativas pagas pelo plano                        | -                 | -                  | -               |
| Benefícios pagos pelo plano                                      | (3.379)           | (426)              | (71.043)        |
| Ativos (adquiridos)/transferidos de outros planos por transação  | -                 | -                  | -               |
| (=) Valor justo dos ativos do plano no final do período          | 72.426            | 10.584             | 883.462         |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

**31/12/2013**

| <b>Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos</b>          | <b>Plano BD I</b> | <b>Plano BD II</b> | <b>Plano CV</b> |
|------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|-----------------|
| Valor justo dos ativos do plano no início do período             | 72.073            | 11.198             | 992.218         |
| Receita de juros                                                 | 6.909             | 1.066              | 93.268          |
| Ganhos/(Perdas) sobre os ativos do plano (excluindo a receita de | (8.219)           | (1.975)            | (219.056)       |
| Outros ganhos/(perdas)                                           | -                 | -                  | -               |
| Combinação de negócios                                           | -                 | -                  | -               |
| Liquidações                                                      | -                 | -                  | -               |
| Reduções                                                         | -                 | -                  | -               |
| Contribuições do empregador                                      | 3.921             | 96                 | 8.953           |
| Despesas administrativas pagas pelo plano                        | -                 | -                  | -               |
| Benefícios pagos pelo plano                                      | (4.362)           | (332)              | (63.046)        |
| Ativos (adquiridos)/transferidos de outros planos por transação  | -                 | -                  | -               |
| (=) Valor justo dos ativos do plano no final do período          | 70.321            | 10.052             | 812.338         |

**Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial a ser reconhecido no Balanço:**

| <b>Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial a ser reconhecido no Balanço para os Planos de Benefícios:</b> | <b>31/12/2014</b> |                    |                 | <b>31/12/2013</b> |                    |                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|-----------------|-------------------|--------------------|-----------------|
|                                                                                                        | <b>Plano BD I</b> | <b>Plano BD II</b> | <b>Plano CV</b> | <b>Plano BD I</b> | <b>Plano BD II</b> | <b>Plano CV</b> |
| <b>1. Ativo Líquido de Cobertura do Plano</b>                                                          |                   |                    |                 |                   |                    |                 |
| 1.1. Valor Justo dos Ativos do Plano                                                                   | 72.426            | 10.584             | 883.462         | 70.321            | 10.052             | 812.338         |
| <b>2. Conciliação dos (Ativos) e Passivos Reconhecidos</b>                                             |                   |                    |                 |                   |                    |                 |
| 2.1. Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial                                               | (60.017)          | (6.886)            | (943.175)       | (62.054)          | (5.684)            | (822.335)       |
| 2.2. Nível de cobertura, se déficit ou (superávit) (1.1+2.1)                                           | 12.409            | 3.698              | (59.713)        | 8.267             | 4.368              | (9.997)         |
| <b>3. Status do fundo e (Passivo)/Ativo reconhecido</b>                                                |                   |                    |                 |                   |                    |                 |
| <b>Status do Plano de Benefícios</b>                                                                   |                   |                    |                 |                   |                    |                 |
| Valor presente da obrigação atuarial                                                                   | (60.017)          | (6.886)            | (943.175)       | (62.054)          | (5.684)            | (822.335)       |
| (-) Efeito da restrição sobre a obrigação atuarial                                                     | -                 | -                  | -               | -                 | -                  | -               |
| (=) Valor presente da obrigação atuarial líquida                                                       | (60.017)          | (6.886)            | (943.175)       | (62.054)          | (5.684)            | (822.335)       |
| Valor justo dos ativos do plano                                                                        | 72.426            | 10.584             | 883.462         | 70.321            | 10.052             | 812.338         |
| (=) Status do plano de benefícios (Déficit/Superávit)                                                  | 12.409            | 3.698              | (59.713)        | 8.267             | 4.368              | (9.997)         |
| Efeito do teto do ativo                                                                                | (12.409)          | (3.686)            | -               | (8.267)           | (4.341)            | -               |
| Responsabilidade Ativo (Passivo) líquido decorrente da obrigação do plano                              | -                 | 11                 | (59.713)        | -                 | 28                 | (9.997)         |
| <b>Movimentação do (passivo)/ativo líquido reconhecido no balanço</b>                                  |                   |                    |                 |                   |                    |                 |
| (Passivo) / Ativo reconhecido no início do período                                                     | -                 | 28                 | (9.997)         | (5.106)           | -                  | (37.663)        |
| Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo                                  | 824               | 60                 | 4.932           | 1.927             | 56                 | 4.477           |
| Revisão de compromissos com autopatrocinados                                                           | -                 | -                  | -               | -                 | -                  | -               |
| Reversão dos fundos de destinação e contribuição do Patrocinador para o Plano *                        | -                 | -                  | -               | -                 | -                  | -               |
| Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego                                     | 854               | (24)               | (7.442)         | 3.365             | (100)              | (18.211)        |
| Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes                                                     | (1.677)           | (53)               | (47.206)        | (186)             | 71                 | 41.400          |
| (=) (Passivo)/Ativo reconhecido no final do período                                                    | -                 | 11                 | (59.713)        | -                 | 28                 | (9.997)         |
| <b>Apuração do efeito do teto do limite do ativo</b>                                                   |                   |                    |                 |                   |                    |                 |
| Valor presente dos benefícios econômicos (teto)*                                                       | -                 | 11                 | -               | -                 | 28                 | -               |
| Efeito da restrição sobre o ativo [(Superávit) - Teto]                                                 | 12.409            | 3.687              | -               | 8.267             | 4.341              | -               |

\*O cálculo do benefício econômico disponível que trata o item 65 do CPC 33 (Deliberação CVM 695/2012), de forma a limitar o ativo atuarial a ser reconhecido, considera o valor presente dos fluxos dos benefícios econômicos considerando a taxa de juros de desconto conforme item 83 do referido CPC.

Para o Plano BD I e BD II, existem recursos integralizados suficientes para garantir o pagamento dos compromissos dos planos, não tendo obrigação atuarial a ser provisionada pela empresa.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**

**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

Para o Plano CV, inexistem recursos integralizados para garantir o pagamento dos compromissos do plano, gerando uma obrigação atuarial a ser provisionada pela Empresa (déficit) de R\$ 59.702 mil.

**d) Plano de Assistência Médica**

A Infraero oferece aos empregados ativos e aposentados o Programa de Assistência Médica da Infraero – PAMI, que constitui em um benefício concedido pela Empresa e tem por finalidade promover a prestação de serviço médico-hospitalar e ambulatorial.

O PAMI é administrado pela Infraero, entidade de autogestão por RH, operado na modalidade de preço pós-estabelecido. As despesas do PAMI são custeadas pela Companhia, sendo que os beneficiários arcam com uma coparticipação, sempre que utilizarem os serviços, variando entre 4% a 20%, de acordo com a faixa salarial.

O PAMI é destinado aos empregados e ex-empregados aposentados da Infraero e seus dependentes, sendo que os aposentados somente permanecerão na condição de beneficiários caso tenham pertencido ao quadro de cargo regular da Infraero por no mínimo 10 anos contínuos. No caso dos aposentados, o benefício se estende apenas ao seu cônjuge.

Premissas atuariais e econômicas

As principais premissas atuariais utilizadas foram:

| <b>Premissas atuariais e econômicas</b>                              |                                                                                                                     | <b>31/12/2014</b> |
|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Método atuarial de financiamento                                     | Crédito unitário projetado                                                                                          |                   |
| Regime financeiro                                                    | Capitalização                                                                                                       |                   |
| Crescimento real dos salários                                        | 2,00% a.a.                                                                                                          |                   |
| Crescimento real dos benefícios                                      | 0,00% a.a.                                                                                                          |                   |
| Expectativa de Inflação                                              | 6,60% a.a., conforme expectativa de mercado apresentada no Relatório FOCUS, de 09/01/2015, para o IPCA 2015         |                   |
| Taxa de juros de desconto atuarial anual                             | 13,42% a.a.                                                                                                         |                   |
| Taxa de juros real de desconto atuarial anual                        | 6,40% a.a.                                                                                                          |                   |
| Tábua de mortalidade geral                                           | Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo                                                                             |                   |
| Tábua de mortalidade de inválidos                                    | Winklevoss                                                                                                          |                   |
| Tábua de entrada em invalidez                                        | Álvaro Vindas (A50)                                                                                                 |                   |
| Tábua de morbidez                                                    | N/A                                                                                                                 |                   |
| Tábua de rotatividade (Turnover)                                     | -Até 30 anos: 2,5% a.a.<br>-De 31 a 40 anos: 1,0% a.a.<br>-De 41 a 58 anos: 0,5% a.a.<br>-A partir de 59 anos: nula |                   |
| HCCTR ( <i>Health Care Cost Trend Rate</i> )*                        | 3,0% a.a. (real)                                                                                                    |                   |
| Idade de aposentadoria                                               | Em gozo de aposentadoria concedida pela Previdência Oficial Básica                                                  |                   |
| Composição familiar para custo de pensão (participantes/aposentados) | Composição familiar média resultado de estudo elaborado pela PREVI entre os associados do plano                     |                   |



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

\*A HCCTR (Health Care Cost Trend Rate) representa a expectativa de inflação médica anual nominal de longo prazo como, por exemplo, quanto os custos médico-hospitalares irão aumentar no longo prazo, independentemente do envelhecimento da população e da inflação.

**Análise de Permanência no Plano de Saúde:**

A análise de permanência visa projetar quais empregados irão permanecer no Plano de Saúde após o desligamento da empresa. Como a permanência no Plano de Saúde não implica no pagamento de mensalidade, somente no pagamento do valor da coparticipação referente aos atendimentos assistenciais, considera-se que 100% dos participantes ativos que se aposentarem permanecerão no Plano de Saúde com o seu cônjuge, observadas as regras definidas no regulamento do plano.

**Composição familiar:**

Para o Plano de Saúde, foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados da Empresa com os titulares e dependentes no plano, sendo que, conforme disposto no regulamento, somente os titulares e seus cônjuges tem direito a permanecer no plano após a aposentadoria.

Em 31 de dezembro de 2014, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

A movimentação das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

|                              | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|------------------------------|------------|------------|
| Saldo no início do exercício | 1.201.005  | 1.449.815  |
| Custo do serviço corrente    | 56.724     | 83.617     |
| Custo de juros               | 153.108    | 139.219    |
| Ganhos/ (Perdas) atuariais   | 480.237    | 443.767    |
| Benefícios pagos             | 22.064     | 27.879     |
| Saldo no final do exercício  | 908.536    | 1.201.005  |

A segregação da obrigação atuarial durante o exercício é demonstrada a seguir:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

|          | Obrigação atuarial (R\$ mil) |              |          |
|----------|------------------------------|--------------|----------|
|          | TOTAL                        | Não elegível | Elegível |
| Total    | 908.536                      | 698.212      | 210.324  |
| Ativos   | 736.489                      | 698.212      | 38.277   |
| Inativos | 172.046                      | -            | 172.046  |

|          | Quantitativo* |              |          |
|----------|---------------|--------------|----------|
|          | TOTAL         | Não elegível | Elegível |
| Total    | 23.474        | 19.674       | 3.800    |
| Ativos   | 20.769        | 19.674       | 1.095    |
| Inativos | 2.705         | -            | 2.705    |

\*Inclui titular e dependente, sendo a elegibilidade do dependente vinculada à elegibilidade do titular.

## **Nota 22 – Cobertura de Seguros**

A Infraero adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e a relevância por montantes considerados suficientes, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros.

A Infraero mantém apólices de seguros contratadas pela Sede para todos os aeroportos de forma corporativa. Os contratos são firmados junto às principais seguradoras do país em montantes considerados adequados para cobrir eventuais perdas sobre bens e/ou danos causados a terceiros, cujos processos licitatórios são realizados em conformidade com as Leis nº 8.666/93 e nº 10.520/02 e com o Decreto nº 5.450/05.

Devido ao seu campo de atuação e porte, a Infraero mantém apólices de diversos ramos de seguros para atender às necessidades específicas dos serviços aeroportuários. Sendo assim, as apólices estão divididas por ramos de seguros.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**

**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

| Ramo / Cobertura                                                            | Seguradora              | Importância Segurada       | Prêmio com IOF   | Vigência                | Pagamento de Sinistros |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------|------------------|-------------------------|------------------------|
| Responsabilidade Civil de Operações Gerais de Autoridade Aeroportuária (RC) | AIG Seguros Brasil S/A  | US\$ 500.000.000,00        | R\$ 5.815.996,80 | 30/6/2014 a 30/6/2015   | .....                  |
| Riscos Operacionais (RO)                                                    | Tókió Marine Seguradora | R\$ 5.491.087.291,19       | R\$ 707.000,00   | 14/8/2014 a 13/8/2015   | .....                  |
| Acidentes Pessoais e Coletivos (APC-bombeiros)                              | MBM Seguros S/A         | R\$ 23.000,00 <sup>1</sup> | R\$ 42.000,00    | 9/11/2014 a 8/11/2015   | .....                  |
| Seguro de Vida em Grupo (SVG)                                               | ICATU Seguros S/A       | R\$ 1.274.496.831,00       | R\$ 147.760,70   | 24/10/2014 a 23/10/2015 | .....                  |

<sup>1</sup> Importância segurada por bombeiro cadastrado em caso de morte ou invalidez total.

### **Nota 23 – Informações por Segmento de Negócios**

A administração definiu os segmentos operacionais da Empresa, com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: (i) Comerciais; (ii) Embarque; (iii) Armazenagem e Capatazia; (iv) Pousos e Permanência; (v) Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea; (vi) Exploração de Serviços; (vii) Conexão e (viii) Cursos e Treinamentos.

As informações por segmento de negócios revisadas pela Administração da Empresa e correspondentes aos exercícios findos em 31/12/2014 são as seguintes:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014 E 2013**  
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

31/12/2014

|                                          | Comerciais     | Embarque         | Armazenagem e Capatazia | Pouso e Permanência | Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea | Exploração de Serviços | Conexão       | Cursos e Treinamentos |
|------------------------------------------|----------------|------------------|-------------------------|---------------------|-----------------------------------------|------------------------|---------------|-----------------------|
| Receita Líquida                          | 976.753        | 846.579          | 339.174                 | 296.829             | 364.630                                 | 36.743                 | 53.855        | 9.073                 |
| Custo dos Serviços Prestados             | (25.969)       | (675.788)        | (251.324)               | (466.655)           | (618.837)                               | (135.008)              | (12.682)      | (226)                 |
| <b>Lucro Operacional do Exercício</b>    | <b>950.784</b> | <b>170.791</b>   | <b>87.849</b>           | <b>(169.826)</b>    | <b>(254.207)</b>                        | <b>(98.265)</b>        | <b>41.173</b> | <b>8.846</b>          |
| Despesas                                 | (10.995)       | (286.113)        | (106.405)               | (197.571)           | (262.002)                               | (57.159)               | (5.369)       | (96)                  |
| Outras Receitas / (Despesas)             | (8.289)        | (215.701)        | (80.219)                | (148.949)           | (197.523)                               | (43.092)               | (4.048)       | (72)                  |
| <b>Prejuízo Operacional do Exercício</b> | <b>931.501</b> | <b>(331.023)</b> | <b>(98.774)</b>         | <b>(516.346)</b>    | <b>(713.731)</b>                        | <b>(198.516)</b>       | <b>31.756</b> | <b>8.678</b>          |

31/12/2013

(reapresentado)

|                                          | Comerciais     | Embarque         | Armazenagem e Capatazia | Pouso e Permanência | Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea | Exploração de Serviços | Conexão       | Cursos e Treinamentos |
|------------------------------------------|----------------|------------------|-------------------------|---------------------|-----------------------------------------|------------------------|---------------|-----------------------|
| Receita Líquida                          | 1.008.834      | 909.403          | 380.990                 | 335.666             | 351.992                                 | 12.513                 | 25.673        | 6.240                 |
| Custo dos Serviços Prestados             | (46.306)       | (835.637)        | (230.068)               | (510.123)           | (430.541)                               | (148.541)              | (5.682)       | (715)                 |
| <b>Lucro Operacional do Exercício</b>    | <b>962.528</b> | <b>73.766</b>    | <b>150.922</b>          | <b>(174.458)</b>    | <b>(78.549)</b>                         | <b>(136.028)</b>       | <b>19.991</b> | <b>5.525</b>          |
| Despesas                                 | (19.570)       | (353.156)        | (97.231)                | (215.588)           | (181.955)                               | (62.776)               | (2.401)       | (302)                 |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais    | (16.733)       | (411.026)        | (151.773)               | (258.124)           | (303.559)                               | (82.677)               | (3.510)       | (292)                 |
| <b>Prejuízo Operacional do Exercício</b> | <b>926.225</b> | <b>(690.416)</b> | <b>(98.082)</b>         | <b>(648.169)</b>    | <b>(564.063)</b>                        | <b>(281.481)</b>       | <b>14.080</b> | <b>4.931</b>          |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014 E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

01/01/2013  
(reapresentado)

|                                       | Comerciais       | Embarque         | Armazenagem<br>e Capatazia | Pouso e<br>Permanência | Comunicação e<br>Auxílio à<br>Navegação Aérea | Exploração<br>de Serviços | Conexão      | Cursos e<br>Treinamentos |
|---------------------------------------|------------------|------------------|----------------------------|------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------|--------------|--------------------------|
| Receita Líquida                       | 1.285.578        | 1.196.429        | 783.218                    | 489.324                | 308.679                                       | 37.721                    | 14.337       | 830                      |
| Custo dos Serviços Prestados          | (53.495)         | (972.953)        | (435.498)                  | (658.929)              | (398.382)                                     | (160.905)                 | (6.616)      | (391)                    |
| <b>Lucro Operacional do Exercício</b> | <b>1.232.083</b> | <b>223.476</b>   | <b>347.720</b>             | <b>(169.605)</b>       | <b>(89.702)</b>                               | <b>(123.184)</b>          | <b>7.721</b> | <b>439</b>               |
| Despesas                              | (17.132)         | (311.590)        | (139.469)                  | (211.023)              | (127.583)                                     | (51.530)                  | (2.119)      | (125)                    |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | (2.866)          | (63.418)         | (33.555)                   | (39.972)               | (34.558)                                      | (11.689)                  | (313)        | (11)                     |
| <b>Lucro Operacional do Exercício</b> | <b>1.212.085</b> | <b>(151.532)</b> | <b>174.696</b>             | <b>(420.600)</b>       | <b>(251.843)</b>                              | <b>(186.403)</b>          | <b>5.288</b> | <b>303</b>               |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

**Nota 24 – Recursos Aplicados em Bens da União**

Os investimentos realizados em bens da União são considerados, para efeitos contábeis e fiscais, como despesa, com base no Parecer CST/SIPR nº 2.100/1980, confirmado pela Decisão nº 121/1995 da 1ª RF-DISIT, da Secretaria da Receita Federal, vez que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei nº 7.565, de 19/12/1986). No exercício de 2014 foram aplicados R\$ 1.197.121 mil. Objetivando demonstrar, com maior clareza, o Resultado Operacional do Exercício, este item apresenta-se imediatamente antes do Resultado Líquido do Exercício.

**Nota 25 – Investimentos Realizados**

A Infraero realizou em 2014 investimentos no montante de R\$ 2.184.780 mil, sendo R\$ 1.197.073 mil em obras e serviços de engenharia, R\$ 760.269 mil em aportes nas SPE's e R\$ 227.438 mil em equipamentos, terrenos, móveis e utensílios

O quadro a seguir destaca os principais investimentos realizados em 2014, constantes no Orçamento de Investimento da Infraero, parte integrante da Lei Orçamentária Anual:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

**a) Obras e Serviços de Engenharia**

|                                                                                                                                                                                          | <b>31/12/2014</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| <b>AVIAÇÃO CIVIL</b>                                                                                                                                                                     |                   |
| <i>Adequação do Aeroporto de Goiânia (GO)</i>                                                                                                                                            | 192.937           |
| <i>Construção de Terminal de Passageiros no Aeroporto Internacional de Macapá - Alberto Alcolumbre (AP)</i>                                                                              | 43                |
| <i>Construção do Sistema de Pista, Pátio e Acessos do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN)</i>                                                                                      | 5.025             |
| <i>Construção do Terminal de Passageiros, de Sistema de Pistas e Pátios, de Estacionamento de Veículos e Acesso Viário no Aeroporto Internacional de Florianópolis/Hercílio Luz (SC)</i> | 34.802            |
| <i>Adequação do Aeroporto Internacional de Curitiba - Afonso Pena (PR)</i>                                                                                                               | 80.902            |
| <i>Adequação do Aeroporto Internacional de Vitória - Eurico de Aguiar Salles (ES)</i>                                                                                                    | 17.211            |
| <i>Adequação do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Cuiabá - Marechal Rondon (MT)</i>                                                                                  | 38.633            |
| <i>Adequação do Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos (SP)</i>                                                                                                                   | 3.585             |
| <i>Adequação do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão - Antônio Carlos Jobim (RJ)</i>                                                                                         | 77.294            |
| <i>Adequação do Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado - São Luis (MA)</i>                                                                                                       | 6.392             |
| <i>Reforma e Adequação do Terminal de Passageiros 1 do Aeroporto Internacional de Manaus - Eduardo Gomes (AM)</i>                                                                        | 100.561           |
| <i>Adequação do Aeroporto Internacional de Confins/Tancredo Neves (MG)</i>                                                                                                               | 121.329           |
| <i>Construção do Terminal de Passageiros 2 do Aeroporto Internacional de Fortaleza - Pinto Martins (CE)</i>                                                                              | 10.903            |
| <i>Adequação do Aeroporto Internacional de Salvador - Dep. Luís Eduardo Magalhães (BA)</i>                                                                                               | 38.738            |
| <i>Adequação do Aeroporto Internacional de Porto Alegre - Salgado Filho (RS)</i>                                                                                                         | 88.237            |
| <i>Ampliação da Infraestrutura do Aeroporto de Aracaju (SE)</i>                                                                                                                          | 158               |
| <i>Adequação do Aeroporto de Macaé (RJ)</i>                                                                                                                                              | 11.656            |
| <i>Manutenção da Infraestrutura Aeroportuária</i>                                                                                                                                        | 337.430           |
| <i>Manutenção dos Sistemas de Proteção ao Voo</i>                                                                                                                                        | 31.236            |
| <b>Total</b>                                                                                                                                                                             | <b>1.197.073</b>  |

**b) Investimentos nas SPE's**

|                                                                                                         | <b>31/12/2014</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| <b>APORTES NAS SPE's</b>                                                                                |                   |
| <i>Aporte de Capital Relativo à Infraero - Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.</i> | 176.133           |
| <i>Aporte de Capital Relativo à Infraero - Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.</i>                       | 277.957           |
| <i>Aporte de Capital Relativo à Infraero - Aerobrasil - Confins S.A.</i>                                | 129.100           |
| <i>Aporte de Capital Relativo à Infraero - Consórcio Aeroportos do Futuro S.A.</i>                      | 177.079           |
| <b>Total</b>                                                                                            | <b>760.269</b>    |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

**c) Equipamentos, Móveis e Utensílios**

|                                           | <b>31/12/2014</b> |
|-------------------------------------------|-------------------|
| Equipamento de Audio, Video e Comunicação | 2.839             |
| Equipamento de Bagagens                   | 1.052             |
| Equipamento de Energia                    | 1.220             |
| Equipamento de Manutenção                 | 3.555             |
| Equipamento de Refrigeração               | 1.133             |
| Equipamento de Informática                | 9.585             |
| Equipamento do Teca                       | 2.643             |
| Imobilizado em Andamento                  | 12.868            |
| Instalações e Benfeitorias                | 16.992            |
| Móveis e Utensílios                       | 5.220             |
| Outros Equipamentos                       | 5.307             |
| Segurança e Vigilância                    | 22.326            |
| Equipamento de navegação aérea            | 107               |
| Equipamento de resgate e salvamento       | 106.710           |
| Importações em andamento                  | 12.198            |
| Veículos                                  | 23.684            |
| Total                                     | <u>227.438</u>    |

**Nota 26 – Novo Modelo Organizacional**

A Infraero iniciou o processo de revisão do seu modelo organizacional buscando adotar as melhores práticas de gestão do mercado de modo a adequar seus resultados financeiros, reduzir custos operacionais, além de estar apta para competir no novo cenário concorrencial.

Esse novo modelo define novos papéis para o Centro Corporativo (Sede), Centros de Suporte Técnico Administrativo (Superintendências Regionais) e Centros de Negócios (Aeroportos). O modelo proposto estabelece três níveis de governança:

Centro Corporativo - responsável pela gestão estratégica, normatização e monitoramento do desempenho.

Centro de Suporte Técnico Administrativo - unidades responsáveis por serviços compartilhados de natureza transacional, nas funções administrativa, financeira e técnica, em apoio ao Centro Corporativo e aos Centros de Negócios.

Centro de Negócio – unidades responsáveis pelas funções finalísticas, com autonomia de recursos e responsabilidade pelos resultados.

Este novo modelo de Centros de Suporte tem como objetivo estabelecer processos mais ágeis na prestação dos serviços aos Centros de Negócios, reduzindo o tempo de resposta mediante a aproximação organizacional entre as unidades corporativas e as de suporte, além de permitir o monitoramento dos Acordos de Nível de Serviços - ANS



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2014  
E 2013**  
**(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

---

pela cadeia sistêmica, no contexto do Comitê de Gestão de Processos – COGEP, órgão executivo de suporte à Diretoria Executiva.

Nesse contexto, está prevista a revisão do quantitativo das funções de confiança a ser efetivado em 2015.

Brasília (DF), 24 de março de 2015.

---

**DIRETORIA EXECUTIVA**

---

**ANTONIO GUSTAVO MATOS DO VALE**

Presidente

**GERALDO MOREIRA NEVES**  
Diretor de Gestão Operacional e  
Navegação Aérea

**ANDRÉ LUIS MARQUES DE BARROS**  
Diretor Comercial e de Logística de  
Cargas

**MAURO ROBERTO PACHECO DE LIMA**  
Diretor de Planejamento e Gestão  
Estratégica

**ADILSON TEIXEIRA LIMA**  
Diretor de Engenharia e Meio Ambiente

**JOSÉ IRENALDO LEITE DE ATAÍDE**  
Diretor Financeiro e de Serviços  
Compartilhados

**FRANCISCO JOSÉ DE SIQUEIRA**  
Diretor Jurídico e de Assuntos Regulatórios

**MARÇAL RODRIGUES GOULART**  
Diretor de Aeroportos

---

**KEITE DE SOUSA VIANA PRAZER**  
Gerente de Contabilidade e Custos  
CRC – DF 011692/O-2

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Conselheiros da  
**Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária- Infraero**  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da **Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva

#### **Base para opinião com ressalva**

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 14, a Companhia encontra-se em processo de levantamento, avaliação e adequação dos critérios de reconhecimento e das bases de mensuração aplicáveis à constituição das provisões para contingências Passivas relativo a processos administrativos (contencioso extrajudicial), visando a dar conformidade ao estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 25) e referente aos depósitos judiciais registrados para fazer face a tais processos judiciais e administrativos. Em função do atual estágio deste processo, não é possível concluir sobre a adequação das provisões para contingências e depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2014, nos montantes de R\$204.402 mil e R\$220.814 mil, respectivamente, bem como seus possíveis reflexos no resultado e efeitos tributários.

#### **Opinião**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir do assunto mencionado no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da **Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfases**

Conforme descrito na nota explicativa nº 7 c), a Companhia não recolhe aos Cofres Municipais onde administra aeroportos, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS e Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU, por prestar em nome da União um serviços público Federal. A tese da imunidade tributária tem sido acolhida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), razão pela qual a Diretoria Executiva, respaldada na avaliação dos advogados da Companhia avaliando que o risco de perda destas demandas judiciais é remoto, decidiu não constituir nenhuma provisão em 31 de dezembro de 2014. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, a Companhia mantém registrado em contas de compensação os investimentos realizados em bens móveis e imóveis de propriedade da União que são considerados necessários a execução e manutenção das atividades aeroportuárias que em 31 de dezembro de 2014, monta R\$11.625.934 mil. Esses ativos são de propriedade da União, que a qualquer momento pode exigir que a Companhia devolva os mesmos ou transfira-os a iniciativa privada. A Companhia não registra tais investimentos no Ativo Imobilizado, pois neste momento considera que os ativos não geram benefício econômico futuro, conforme previsto no CPC 27. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

As demonstrações contábeis da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. Entretanto, o Governo Federal, o qual é responsável por aportes para suprir as necessidades financeiras da Companhia, realizou a concessão de aeroportos que impactaram de forma significativa nos resultados da Companhia, gerando deficiência de capital de giro, e elevação da participação de capital dos seus acionistas. O plano da Administração da Companhia, parcialmente apresentado na nota explicativa nº 26, em conjunto com seu acionista controlador, consiste em providências para a reestruturação de suas operações, visando ao reequilíbrio econômico, financeiro e operacional, à melhoria da geração de fluxos de caixa. Ademais, a Companhia, possui dependência financeira de seu acionista controlador, e evidente necessidade de ingresso de novos recursos. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e à classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar em operação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a investida, Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A., a qual elaborou as demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade dos negócios e, em 31 de dezembro de 2014, apresenta capital circulante líquido negativo em R\$938.455 mil devido, principalmente, a parcela de curto prazo da outorga a pagar. A Administração da investida considera que, além do fluxo de caixa das operações projetados para os próximos doze meses, a Companhia também conta com o suporte financeiro dos seus acionistas para fazer frente aos compromissos de caixa, bem como o restabelecimento do capital circulante líquido. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a Investida Aeroportos Brasil Viracopos S.A. em 31 de dezembro de 2014, onde as demonstrações contábeis foram alteradas e reapresentadas para refletir a mudança de prática contábil adotada para o registro da capitalização da atualização monetária sobre a outorga desde o início da concessão em 2012. Como resultado dessa mudança a investida alterou os critérios dos registros contábeis e ajustou os cálculos referentes à recomposição da atualização do valor presente e atualização pelo índice IPCA da outorga, cujos efeitos foram reconhecidos desde o início da concessão e consequentemente o investimento e o resultado de equivalência patrimonial na Infraero foram alterados e estão sendo reapresentados conforme nota explicativa nº 3. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### **Outros assuntos**

As demonstrações contábeis da **Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram examinadas por nós, que emitimos relatório em 19 de março de 2014, contendo ressalva quanto ao não acesso à administração e auditores do Investimento da SPE da Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília, quanto à avaliação e adequação dos critérios de reconhecimento e das bases de mensuração aplicáveis à constituição

## **PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE**

---

das provisões para contingências e quanto ao CPC 33 R1 referente a provisão do benefício pós emprego provisionado integralmente, retrospectivamente.

Brasília, 24 de março de 2015.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**

**CRC 2 SP 013846/O-1 - S - DF**

**Alfredo Ferreira Marques Filho**

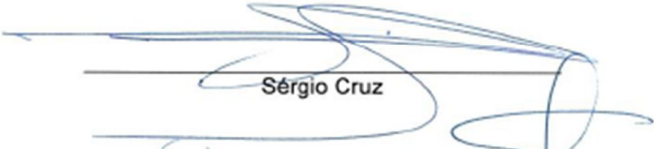
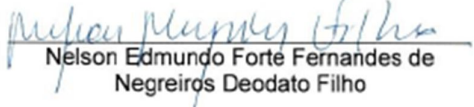
**Contador CRC 1 SP 154954/O-3 - S - DF**

**Fernando Eduardo Ramos dos Santos**

**Contador CRC 1 GO 014553/O-S-DF**

O Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, em reunião realizada nesta data, de conformidade com os incisos II e VII, do art. 163 da Lei n.º 6.404/76, de 15.12.1976, considerando o Relatório Anual referente ao Exercício de 2014, composto pelo Relatório de Administração, Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, devidamente auditadas pela Auditoria Interna e pela Independente, ciente das ressalvas e ênfases constantes dos Pareceres da BDO RCS Auditores Independentes SS e da Auditoria Interna, bem como das providências que estão sendo adotadas para suas regularizações, entende que os referidos documentos retratam a situação patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2014, estando em condições de serem submetidos à Assembleia Geral.

Brasília/DF, 24 de março de 2015.

|                                                                                                                                                              |                                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <br>_____<br>Sérgio Cruz                                                  | <br>_____<br>Sheila Benjuno de Carvalho |
| <br>_____<br>Nelson Edmundo Forte Fernandes de<br>Negreiros Deodato Filho |                                                                                                                             |